ANNO LVIII NUMERO 96

SEXTA FEIRA 28 DE ABRIL DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

NOVA YORK, 26 de abril.

Um incendio consideravel causou grandes devastações na cidade de Cleawater (Visconsin).

Os estragos causados pelo incendio são avaliados em tres milhões de dollars

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de abril de 1882.

—

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de abril, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos da noute).

Tendo, hontem, o conselheiro Rodolpho Dantas, Ministro do Imperio declarado acceitar algumas das emendas, offerecidas ao respectivo projecto de orçamento pela minoria da Camara dos Deputados, á requerimento do relator da commissão de fazenda e orçamento, voltou o projecto á mesma commissão, afim d'esta estuda-as com o praso de 48 horas.

— Hoje não houve sessão n'essa casa do Parlamento.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Hygiene

[*Transcripção*]

CAPITULO IV

Agua—Humidade

(Continuação)

Humidade.—O ar atmospherico está sempre mais ou menos impregnado de vapor de agua; e este vapor, mais leve do que o ar das camadas inferiores, occupa uma altura intermedia entre as regiões elevadas e a superficie do sólo.

Quando o tempo está claro, o vapor d'agua suspenso no ar é invisivel e perde-se no fundo azul do céo; quando a evaporação é muito consideravel á superficie da terra, ou quando a temperatura desce de repente, condensa se aquelle vapor sob a fórma de nuvens, que depois se desfazem em chuva.

Uma pequena quantidade de vapor d'agua na atmosphera é indispensavel para a saúde do homem que n'ella respira.

O ar excessivamente secco é incommodo e causa doenças.

São, porém, muito mais conhecidos os inconvenientes do ar frio e humido, especialmente nocivo ás organisações fracas, ás creanças e ás pessoas doentes.

O frio humido entorpece os membros, dá uma sensação interna em extremo penosa e encommoda e produz, nos individuos que contra elle não usam de precauções, um grande numero de doenças graves.

Um grande numero de bronchites, de pleuresias, de tisicas, de anginas, de inflammações intestinaes, de pneumonias, de rheumatismos, de garrotilhos e ainda outras molestias, teem por causa o frio humido, e deixariam de nos affectar se se tivessem empregado os meios para lhes evitarem os effeitos.

Convém preservar o corpo contra a humidade pelo uso de roupa apropriada, pelas boas condições dos aposentos, pelo emprego do fogo e pela ventilação.

Nos capitulos em que tratarmos do vestuario e das habitações exporemos os preceitos convenientes, para evitar a acção do ar humido sobre o corpo e para lhe prevenir os effeitos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despachos de 15 do corrente mez:

Foi nomeado substituto da secção de sciencias cirurgicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Dr. João da Costa Lima e Castro.

Foram naturalisados os subditos portuguezes João Luiz de Souza, João dos Santos Lopes de Macedo, José Pinto Ribeiro José Antonio da Costa, Francisco Dias Correia e Francisco da Costa Junior; o subdito allemão Martim Bromborg, o subdito italiano Braz Fuscaldi; o cidadão francez Francisco Ivan e o cidadão paraguayo José Maria Chaves.

Concedeu-se licença a Bernardo Ferraz de Abreu para aceitar e usar o titulo de Visconde de S. Bernardo, com que foi agraciado por Sua Magestade Fidelissima.

Concedeu-se licença ao Dr. Graccho de Sá Valle e a Francisco Correia Vasques, para aceitarem a nomeação de cavalleiro da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo com que foram agraciados por Sua Magestade Fidelissima e usarem das respectivas insignias.

—

Ministerio da Fazenda

— Por decreto de 15 do corrente mez foi nomeado o bacharel Augusto Carlos de Mello de L'Eraistre procurador fiscal da Thesouraria do Rio Grande do Norte.

— Por titulos de 15 foram nomeados:

Praticante da Thesouraria do Rio Grande do Norte, Antonio Celestino da Cunha Pinheiro.

Official de descarga da Alfandega da mesma provincia, Francisco Herculano Alvares da Silva.

Praticante da do Ceará, Francisco Samico.

— Por titulo de 17 foi nomeado o Dr. Francisco Teixeira de Souza Alves para servir interinamente no lugar de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda.

— Por portaria de igual data prorogou-se por seis mezes, nas mesmas condições e para fim identico, a licença em cujo gozo se acha o 1º escripturario da Thesouraria do Piauhy, José Ayres Cardoso.

— Em 31 de março declarou-se á Thesouraria de Pernambuco, que a circular de 20 de fevereiro de 1879, pela qual se permittio que fossem apresentados, até 15 dias depois da chegada de cada vapor, os manifestos de que trata o art. 402 do regulamento de 19 de setembro de 1860, é unicamente applicavel aos paquetes das linhas regulares de navegação entre o Imperio e portos estrangeiros, e não aos vapores das linhas de navegação entre os portos do Brasil, como entende a mesma Thesouraria, segundo se vê do seu officio de 27 de agosto de 1881, endereçado á directoria geral das rendas publicas sobre a reclamação do gerente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.

— Em 1 do corrente autorisou-se a mesma, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio de 13 de fevereiro ultimo, para pagar pelo credito de 1881—1882 e seguintes da verba—Seminarios episcopaes—os vencimentos que competem ao conego Dr. Francisco do Rego Maia, nomeado para reger interinamente a cadeira de theologia moral do Seminario Episcopal da diocese da mesma provincia.

—

Ministerio da Justiça

— Passaram-se diplomas, habilitando ao cargo de juiz de direito, aos bachareis Alexandre Ribeiro da Silva, Vicente Justiniano Bezerra Cavalcante, Tobias de Souza Lima, Manoel José Gonçalves Fraga, Guilherme Jorge Montenegro, Albano do Prado Pimentel.

—

Ministerio da Marinha

— Foram nomeados para embarcar:

Na corveta *Bahiana*, o escrevente Alcibiades Ferreira Pinto.

Na divisão do 2º districto, o 2º tenente Tancredo de Castro Jauffret.

— Mandou-se desembarcar da corveta *Nitheroy* o 2º tenente Francisco de Castro Jauffret, e do vapor *Amazonas* o machinista de 3ª classe Manoel Antonio Mafra Junior.

—

Ministerio da Guerra

Por portarias de 19 do corrente:

Mandou-se transportar para o Museu Militar o quadro da batalha de Campo Grande, que se acha collocado no edificio do Asylo dos Invalidos.

Foram nomeados:

Instructor adjunto da Escola de Tiro o tenente do 1.º batalhão de artilharia Pedro Ivo da Silva Henriques.

Commandante da fortaleza dos Santos Reis Magos, na provincia do Rio Grande da Norte, o tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire.

Foi exonerado do lugar de quartel-mestre do 3.º batalhão de artilharia o 2º tenente Manoel Maria da Annunciação.

Concedeu-se:

Troca de corpos entre si aos tenentes Luiz Francisco Quintal e Eduardo Marques de Souza, este do 2º regimento de artilharia e aquelle do 1º batalhão da mesma arma.

Aos alferes Fausto Martins Ribeiro e João Barbosa Pereira Espinola, este do 18 batalhão de infantaria e aquelle do 13 da mesma arma.

Aos alferes Getulio Simões dos Reis e Raymundo Publio Rosklin da Silva Martins, este do 16 batalhão de infantaria e aquelle do 11 da mesma arma.

Licença ao alferes do 8.º batalhão de infantaria Antonio Faustino da Silva, para matricular-se em 1883 na Escola Militar da provincia do Rio Grande do Sul.

Approvou-se:

A prorogação de um mez de licença, concedida pela presidencia do Rio Grande do Sul ao alferss do 2.º regimento de cavallaria Hortencio Alves Coelho de Mesquita.

A licença de um mez, concedida pela presidencia do Ceará ao alferes do 15 batalhão de infantaria Manoel Pinto da Silva.

A nomeação feita pelo commandante do 3.º regimento de cavallaria, do alferes João Nepomuceno da Silva Campos, para o lugar de quartel-mestre do mesmo regimento.

Mandou-se desligar da Escola de Tiro, pelo seu irregular procedimento, os alumnos:

1º sargento José Ottoni Ribeiro Franco.

2.º cadete furriel João das Neves Lima Brayner.

2.º cadete furriel Antonio Marques de Oliveira Serqueira.

2.º cadete furriel José Pinto de Carvalho.

—

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 26 DE ABRIL

Abaixo assignados moradores em Villa-Bella.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

Alexandre Pereira da Soledade. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tertuliano das Chagas Pinheiro.—Aguarde opportunidade.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de abril de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

—

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 17 DE ABRIL

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, professor publico da cadeira de Gameileira.—Encaminhe-se.

José Soares da Silva Lyra.—Certifique-se o que constar.

— 20 —

João da Cunha Moreira Alves, porteiro da secretaria da instrucção publica.—Cumpra-se e registre-se: marco o praso de 8 dias para entrar no goso da licença.

Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar, professora publica da cadeira do Caminho Novo.—Cumpra-se e registre se: marco o praso de 10 dias para entrar no goso da licença.

Cordolina Amelia da Paz, professora publica de S. Vicente.—Cumpra-se e registre-se: marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

Maria dos Prazeres Luna.—Certifique-se.

— 21 —

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, professor publico da 1ª cadeira de Santo Amaro das Salinas.—Como requer.

— 22 —

Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, professor da cadeira de lingua italiana do Gymnasio Pernambucano.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 19 do corrente mez.

— 24 —

Umbelina Francisca da Cunha, professora publica de Malhadinha.—Cumpra-se e registre-se.

— 25 —

Angelica Maria Roberto de Jesus, professora publica da cadeira de Queimadas.—Indeferido, por não ter cumprido o disposto no art. 194 § 13 do regulamento vigente.

Anna Francisca Pacheco Soares, professora publica da cadeira de Surubim.—Indeferido, por não ter cumprido o disposto no art. 194 § 13 do regulamento vigente.

Alfredo Canuto de Lima, professor publico da cadeira de Vertentes.—Encaminhe-se.

Herculano Hygino Nunes Bandeira, professor publico da cadeira de Bizarra.—Cumpra-se e registre-se.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora publica da cadeira do povoado Propriedade—Encaminhe-se.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, professor publico da cadeira de Timbaúba.—Junte attestado medico.

— 26 —

Amelia Guedes Alcoforado Muniz, professora publica da cadeira de Jaboatão—Cumpra-se e registre-se: marco o praso de 20 dias para entrar no goso da licença.

Flora da Silva Antunes.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de abril de 1882.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

—

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 455—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de abril de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Manoel de Lima, remettido pelo delegado do termo de Limoeiro, como pronunciado no art. 267 do Cod. Crim.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Antonio do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Manoel Gomes de Sá, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Saturnino Manoel da Paixão e Manoel Luiz Mendes, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Agua Preta, que no dia 18 deste mez e no lugar de nome Dous Braços, o individuo de nome Joaquim Simão, assassinou com diversas facadas a Manoel Vicente de Vasconcellos. Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu a autoridade competente nos termos da inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE ABRIL

Manoel da Silva Braga.—Deferido, tomando-se a fiança offerecida.

Irmandade de S. Sebastião do Bonito.—Deferido, tomando-se a fiança offerecida.

Cypriano Gomes de Sá Querino.—Restitua-se.

José Machado Dias.—Indeferido, á vista das informações da contadoria.

Manoel Joaquim do Rego Barros.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Maria Joaquina da Silva Santos.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

João da Costa Moreira Alves.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Cramer Frey & C.—Indeferido, por haver excedido o prazo do art. 114 do Reg de 4 de julho de 1879.

Contas da 103ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas da 21ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Approvadas.

Contas da 101ª parte da loteria da Santa Casa—Approvadas.

Contas da 1ª parte da loteria da igreja do "Livramento de Igoarassú.—Approvadas.

Contas da 2ª parte da loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.—Approvadas.

Officio do collector de Caruarú.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do Dr. chefe de policia communicando ter demittido o guarda da Casa de Detenção, Manoel Lopes Machado Sobrinho, reintegrando no mesmo emprego a José Joaquim de Figueiredo Junior.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Manoel Tertuliano Soares d'Avellar.—Inscreva-se.

Rodolpho Gonzaga de Menezes.—Inscreva-se.

Trajano Alipio Temporal de Mendonça.—Inscreva-se.

José Porto da Costa Soto Maior.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Silvestre Frencisco de Mello,—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Lopes Alheiro.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Volte ao Sr. contador.

D. Juan Busson.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Francisco Candido de Medeiros.—Informe o Sr. contador.

Marcos Antonio do Sacramento.—Informe o Sr. contador.

Miguel Lopes Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. 1º secretario da Assembléa Provincial remettendo termo do contrato para apanhamento dos debates.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

José Duarte das Neves.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

José Fiuza de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Maria Cavalcante de Meira Lima.—Informe o Sr. contador.

Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Antonio Bertholdo Galvão.—Deferido, tomando-se a fiança offerecida.

Manoel Tavares de Mello.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

João Cesario de Azevedo.—Sim, mediante recibo.

Olegario Novaes Castellão.—Inscreva-se.

Luiz Carlos Pereira de Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector de Agua Preta.—Volte ao Sr. contador papa opportunamente declarar sobre o recolhimento do saldo restante requisitado.

Contas de reparos no açude do Triumpho.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Antonio de Souza Azevedo.—Informe a secção do contencioso.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas prestando contas da despeza com reparos no theatro.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

—

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE ABRIL

Silva Guimarães & C.—Informe a 2.ª secção.

Luiz de França e Silva, Manoel Francisco das Chagas, Felecidade Maria do Carmo e José Joaquim de Souza Beltrão—Informe a 1.ª secção.

— 27 —

José Augusto Alves de Carvalho.—Informe a 1.ª secção.

H. Nuesch & C., Marcolino Lopes Catão e Pereira Carneiro & C.—Informe a 2.ª secção.

Monteiro & C.—Deferido de accordo com a informação.

Manoel Alves de Menezes e Domingos Pinto de Freitas.—Informe a 1.ª secção.

Maria Joaquina da Silva Santos e Manoel Tavares de Mello.—A' 1.ª secção para attender.

Grigorio Thaumaturgo de Sá Leitão.—Certifique-se.

—

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 27 DE ABRIL

Pelo Sr. vereador commissario de aferições:

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.—Como requer, de conformidade com o parecer do engenheiro.

Antonio Pinto da Motta.—Como requer, observando as regras da arte, como indica o engenheiro em seu parecer.

Azevedo & C.—Como requer, de accordo com o parecer do engenheiro.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.—Como requer, observando o art. 98 das posturas,

Eduardo Duarte Rodrigues.—Como requer, observando os arts. 94 e 98 das posturas.

Eduardo Cardoso & C.—Como requer, observando os arts. 94 e 98 das posturas.

Francisco Telles de Menezes.—Requeira em termos como pondera o engenheiro da Camara, e volte.

Gaspar Augusto Soares Leite.—Como requer, cumprindo o art. 98 das posturas.

Genesendo Belisario de Vasconcellos.—Idem.

Isabel Maria das Chagas.—Como requer, de accordo com o parecer do engenheiro.

Irmandade de N. S. do Rosario do Corpo Santo.—Como requer, de accordo com o parecer do engenheiro.

Jacintho de Azevedo & C.—Idem.

José Antonio Cardoso.—Idem.

Justino da Silva Boa-Vista.—Como requer, observando o art. 98 das posturas

Julio Fuerstemberg.—Idem.

Manoel Antonio de Jesus.—Como requer, de conformidade como o parecer do engenheiro.

Maria Alexandrina de Carvalho.—Como requer, porém, limitando-se ao que requer.

Maria Roza da Silva Castro.—Como requer, observando o art. 98 do codigo de posturas.

Maria Venadcia de Abreu Lima Bastos.—Idem.

Pedro Paulo dos Santos.—Como requer, de accordo com o parecer do engenheiro.

Viuva de Francisco Antonio da Silva.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de abril de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

Emenda

Nos despachos dos dias 25 e 26, publicados no *Diario* de 27, em vez de lerse—pelo Sr. vereador commissario de edificações— diga-se—pelo Sr. vereador de aferições.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE ABRIL

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Trent* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 14 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

FRANÇA

A imprensa independente de Paris se não mostra muito satisfeita com os projectos e manejos do Sr Gambetta, tendentes a adquirir a maior parte das acções das diversas emprezas jornalistas.

O Sr. Gambetta, actual proprietario da *Republique Française*, procurou tratar com a empreza dos periodicos *La Presse l'Independence* e outros, para entrar na posse deAden, e parece que todos se recusaram a entrar em um accordo. Attribue se ao antigo chefe do gabinete o pensamento de se assegurar do predominio da imprensa considerada como quarto poder do Estado.

— Em França vão entrar em funcção os conselhos geraes. No dia 16 devem ter-se realisado as eleições para o prehenchimento das vacaturas que existem nos conselhos municipaes. Parece que a luta não será muito renhida, e que o governo se manterá completamente estranho, porquanto muitos dos ministros se acham ausentes da capital, para gozarem das férias da Paschoa, tanto no parlamento, como na politica em geral. O presidente da republica, o Sr. Grevy, tambem sahio de Paris para as suas propriedades.

— Falla-se em novas negociações para a conclusão do tratado de commercio. De Londres annunciam que a camara do commercio d'aquella cidade, tem recebido muitas communicações dos centros mercantes de França em sentido favoravel a um accordo commercial entre os dous paizes.

E' possivel, pois, que se emprehendam novos trabalhos; mas, d'esta vez, se assim succeder devem formar-se por base os direitos *ad valorum*, consignados no ultimo tratado. E' isto que se diz.

O ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza agradeceu ao governo italiano as medidas por este tomadas, afim de evitar qualquer manifestação hostil á França na occasião das vesperas sicilianas.

Foi uma questão de delicadeza.

ARGELIA

Os jornaes francezes dão conta das noticias que receberam da Argelia acerca da derrota de Bou-Amena, por uma columna de tropa, facto que já o telegrapho annunciou ha dias.

O sul da provincia de Oran estava desde ha mezes em estado pacifico, porque as forças depois da ultima sortida de Si-Sliman, tinham occupado as convenientes posições estrategicas, e estavam de atalaia contra novas sorprezas dos rebeldes. Isso fazia que nada importante se passasse n'aquella parte da Argelia, e que os jornaes se limitassem a dizer que estavam tomadas as providencias necessarias para que se não reproduzissem os erros militares que no principio da insurreição haviam tornado possiveis os morticinios de Saida.

Vê-se agora que acertada foi effectivamente a direcção da acção militar, porque Bou Amena que é astucioso aguerrido, conhececedor da topographia da região, cuidando poder fazer a seu salvo uma nova sortida para saquear os oasis pacificos, foi cahir n'uma emboscada onde foi completamente derrotado pela vanguarda da columna Marmet commandada pelo major Catrouse.

A gente que o acompanhava foi posta em completa debandada, deixando o sanguinario marabut no campo 52 mortos, o seu harem composto de 26 mulheres, a sua bandeira, a tenda e o comboio de viveres e munições.

Os homens que escaparam com vida, ficaram quasi todos prisioneiros. Bou Amena fugio á redea solta, conseguindo escapar-se, graças á ligeireza do seu cavallo. Os chefes arabes do Sahara, montam sempre d'aquelles cavallos excepcionaes, de uma rapidez vertiginosa na carreira e que não podem ser alcançados. Uma vez fóra da alcance das balas estão salvos.

A força franceza que se compunha de 200 a 300 homens, teve apenas um morto e 3 feridos.

A derrota soffrida ha de diminuir consideravelmente o prestigio de Bou Amena, mas não se póde dizer que ficasse completamente aniquilado o poder de marabut. E' certo, porém, que a perda da gente que o acompanhava, das mulheres e das munições, ha de tirar lhe durante muito tempo o animo para novas tentativas. E se continuarem as precauções militares, é muito provavel que se não repitam as sortidas dos marabuts.

TUNIS

Tambem são favoraveis as noticias de Tunis. As ultimas refregas, obra evidente de salteadores, deram-se entre Hairnau e a fronteira de Tripole, á qual se recolheram os malfeitores. Foram, porém de pequena importancia, e tudo leva a poder considerar-se extincta, a rebellião do sul do territorio da regencia

Ali Bou Kalifa que era o seu verdadeiro chefe, continúa abrigado na fronteira de Tripola, e vendo se impotente para tratar novas emprezas, já mandou solicitar ao bey a sua amnistia. O bey submetteu o pedido ao general em chefe das tropas francezas, e trata se de estabelecer as condições com que poderá ser amnistiado o rebelde.

Chegou já a Tunis o novo ministro francez, o Sr. Cambou, que está encarregado pelo governo de dar o seu parecer sobre a projecta da organisação administrativa, financeira e militar da regencia, depois de tomar conhecimento das circumstancias locaes.

INGLATERRA

Tem se agitado a opinião em Inglaterra pelos suppostos perigos de uma invasão, que resultam do tunel submarino entre aquella e a França.

Homens de valor e que exercem importante influencia no animo do publico, taes como Herbert Spencer, Huxley, lord Lytton, tem tomado a dianteira n'esta cruzada contra o tunel. Jornaes importantes como o *Times*, tem animado os infundados receios.

E' claro que nenhum medo razoavel deve ter a Inglaterra de uma invasão pelo tunnel, visto que justificada a entrada d'elle, bastaria o fogo de uma metralhadora para disfazer o inimigo que se aventurasse a tão temeraria empreza. E' verdade que os impugnadores d'aquella communicação internacional adduzem um argumento: alguns soldados francezes, disfarçados em pescadores, podem saltar por uma noite escura de inverno na costa de Inglaterra, apoderarem se do forte construido á entrada do tunnel, e assim fazer-se a salvo a invasão. Mas este processo pelo que tem de peripecia de opera comica, não pode ser tomado em conta seria.

E em tudo como em Inglaterra se respeitam todos os movimentos da opinião ainda os mais absurdos, quando para outro fim não seja, ao menos para se dar tempo que se dissipem, o governo ordenou a suspensão das obras do tunnel até que apresente o seu parecer uma commissão militar, que foi nomeada para examinar a situação que deve d'aquella communicação submarina resultar para a segurança da Inglaterra

Não são novos estes devaneios do patriotismo inglez. E' conhecida a opposição que elle fez em tempo á abertura do canal de Suez, obra que se dizia ir arruinar o imperio das Indias, e portanto o poder britannico.

Um politico notavel d'aquelle paiz pretendeu oppor-se a que se realisasse em Londres a exposição universal de 1852, com o fundamento de que ella attrahiria alli um agrupamento perigoso de estrangeiros

— A rainha Victoria de Inglaterra regressou á Windsor. Logo depois receberá o novo embaixador da França, o Sr. Tisset, o qual se acha já em Londres ha dias.

Na segunda-feira de paschoa devia ter-se realisado, como succede todos os annos, a revista dos voluntarios inglezes: esta reunião militar teria este anno lugar em Posthmouth. O duque de Cambridge, general em chefe das forças britannicas, o principe de Galles, o principe Saxonie Weimar, general em chefe dos corpos de voluntarios, assistiram ás manobras das tropas reunidas.

As manobras deviam consistir em um simulacro de guerra, e as tropas regulares, terminando a revista com o desfilar de todas as tropas.

A hypothese do simulacro é a invasão da Inglaterra, sendo a defeza confiada aos voluntarios.

As manobras este anno offereceram maior interesse, porquanto como é sabido, se debate actualmente naquelle paiz a questão relativa á abertura do tunnel submarino, do canal da Mancha, para se estabelecerem as communicações por terra com a França.

As obras do canal foram mandadas suspender por ordem do governo.

O assumpto está sendo estudado por uma commissão militar, composta de homens competentes.

Em Inglaterra muitos consideram a realisação da obra como perigosa á segurança do paiz, não obstante poderem colher-se outras vantagens do canal.

Não se passa um dia, sem que o solo irlandez seja ensanguentado por assassinos agrarios, e como não fosse bastante essa luta selvagem da população contra os proprietarios, e contra os funccionarios da rainha, acabam de rebentar novas desordens, devidas evidentemente ao contagio do exemplo, entre as tropas enviadas ao theatro da insurreição para manter a ordem, e restabelecer a autoridade da lei.

Vejamos o que dizem de Galway capital do condado do mesmo nome.

Reina aqui uma agitação extrema, em consequencia de uma contenda seguida de vias de facto, entre dois regimentos da nossa guarnição, o 84, e o 88.

Depois da festa de S. Patricio, padroeiro da Irlanda, não cessaram as batalhas entre os soldados. Houve occasiões em que foi preciso fechar todas as lojas

Foi preciso recorrer a algumas companhias de soldados de bayoneta armada, para fazer evacuar as ruas. Os homens dos dois lados batiam se e feriam-se com paus e outros objectos que podiam servir de armas.

Depois um salve-se quem poder, fez com que as ruas e as praças ficassem desertas.

Uns cem soldados do 88 atacaram um destacamento do 84 ao grito de Viva a Irlanda! Um sargento d'este ultimo regimento mandou armar bayoneta á sua gente e fazer d'ella o respectivo uso. Os soldados do 84 não esperaram a repetição da ordem, e carregaram os adversarios que apenas estavam armados de paus.

Os homens do 88, não só resistiram intrepidamente ao choque, mas ate conseguiram desarmar alguns soldados do 80, servindo-se depois das espingardas tomadas. Houve muitos feridos dos dois lados. Felizmente a policia conseguio que o povo não tomasse parte na luta.

Só tarde, porém, chegaram reforços, mas ainda assim evitaram maior desgraça.

Os diversos bairros da cidade estavam transformados em verdadeiras arenas.

Os gritos de revolta atroavam os ares, e o sangue corria abundantemente.

Uma força de cem homens, commandada, por um tenente, conseguio pôr termo aquellas lamentaveis scenas, mas se não fosse a policia, o povo teria ajudado os soldados do 88. Um soldado deste ultimo regimento recebeu uma ferida no peito, que o fez cahir para não mais se levantar.

Numerosos soldados foram feridos nos braços e nas pernas.

Os soldados da guarnição foram chamados á quarteis, d'onde não lhes foi permittido sahir, e que evitou a repetição das desordens.

O facto apontado, succedido com tropas de exercito, que tinham por missão reprimir a revolta irlandeza, não é muito para tranquillisar.

O grito de viva a Irlanda, dado por soldados inglezes tem alguma cousa de profundamente assustador, e agora comprehende se que o sub secretario de Estado da Irlanda, declarasse o outro dia que o governo, bem contra a sua vontade se via obrigado a pedir a renovação das leis de coercção que expiram dentro de pouco tempo, e a recorrer talvez a medidas ainda mais rigorosas.

Se para qualquer ministerio britannico, semelhante necessidade seria cousa humilhante, muito menos o é para o gabinete Gladstone, que subiu ao poder dando quasi a mão aos *home-rulers* que pregam hoje em toda a Irlanda a rebellião e a separação.

ALLEMANHA

O secretario d'Estado prussiano, o Sr. Boetticher, foi a Friedrichsruhe, receber as ultimas instrucções do principe de Bismarck para o ministerio prussiano, relativamente ao compromisso politico ecclesiastico.

A *Frankfurter Zeitung*, gazeta de Francfort, diz que a nomeação do Sr. Schloezer como ministro da Prussia junto do Vaticano, póde ser considerada como prova de uma intelligencia estabelecida entre o governo prussiano, e a curia romana. E' claro. A nomeação cita-se que teve lugar alguns dias depois do compromisso contrahido entre os conservadores, e o centro, e no momento em que todas as negociações com Roma pareciam abortadas, e

muito significativa, segundo a *Frankfurter Zeitung*, e prova á evidencia que o governo informou os conservadores de que todas as tentativas do Sr. Schlœmer, tendentes a fazer adoptar os artigos 4 e 5 do projecto de lei pelo Vaticano, haviam sido infructiferas.

Foi, diz-se, o governo que suggeriu aos conservadores a idéa do compromisso com o centro

A iniciativa n'esta questão partio conseguintemente mais depressa dos conservadores do que do centro, o que todavia em nada diminue a victoria alcançada por esta ultima fracção. Parece que os conservadores estão muito descontentes por o ministro dos cultos não haver annunciado, na occasião da terceira leitura do projecto, que o governo aceitaria o compromisso, o que é natural, admittido que foi o governo, que se levou a aceital-o.

Ajuntaremos que os jornaes officiosos de Berlim desmentem todas estas conjecturas, e contestam energicamente a intervenção do principe de Bismark no compromisso politico ecclesiastico da colligação, mantendo, pelo contrario, o projecto do governo, e deixando á maioria da camara dos senhores deputados o cuidado e a responsabilidade da decisão final.

Esta, segundo a *Germania* será inaceitavel para os catholicos, se não for em tudo conforme as resoluções da segunda camara.

« O centro, diz a folha clerical, rejeitará qualquer modificação á lei recentemente votada, e não ferirá os pés, passando por cima do compromisso ? !

E accrescenta, para não deixar duvida alguma sobre a attitude do centro, que este não se deixará seduzir a respeito do monopolio do tabaco, pelo preço do compromisso em questão. »

E' pois, de Roma, que deverá vir a conciliação.

O *Deutsche Reichsbote* (Mensageiro do imperio allemão) publica uma nota communicando que o primeiro presidente do Hanover entregou, no dia 3 do corrente, o acto de legitimação que reconhece como bispo de Osnabruck o Dr. Hœting, nomeado para aquelle cargo por um breve do papa datado de 10 de fevereiro.

RUSSIA

Os despachos telegraphicos de S. Petersburgo dizem que o imperador Alexandre III promulgou um decreto, pelo qual fica o principe de Gosttchakoff dispensado do exercicio de ministro dos negocios estrangeiros, sendo nomeado para aquelle cargo o Sr. Giers.

O principe de Gortschakoff continuará comtudo a desempenhar as funcções de grande chanceller do imperio.

O imperador pensa na creação do cargo de primeiro ministro, e, segundo o *Journal de Francfort*, já tem havido differentes conselhos no palacio de Guitchini para se tratar d'este assumpto presidindo o proprio czar.

As informações transmittidas directamente de S. Petersburgo asseguram que a medida tem por fim dar homogeneidade ás deliberações do gabinete, e a unidade necessaria em todos os actos da administração.

Mas ha quem veja no projecto o pensamento de se prevenir o imperio diante da possibilidade de importantes successos, que ha muito se affigura proximos.

O estado da Russia prende geralmente a attenção, não só pelas condições internas em que se acha aquelle paiz, como pelas suas relações externas, sobre as quaes existem sérias apprehensões.

Os telegrammas alludem a boatos espalhados em Paris e Berlim, relativamente a uma alliança entre a Allemanha e a Suecia, provando-se a eventualidade de uma guerra entre o imperio allemão e a Russia. Diz-se mesmo que a Suecia aceitará effectivamente o accordo com a Allemanha estabelecendo como condição que lhe seria restituida a maior parte dos territorios, que foram outr'ora arrancados pelos russos.

As apprehensões sobre a possibilidade de uma guerra entre os dous imperios são cada vez maiores, embora se acredite que semelhante facto não succeda durante a vida do imperador Guilherme.

Mas na *Gazeta de Colonia* encontra-se um artigo recente, que parece apresentar os factos na sua extremidade.

A linguagem da *Gazeta de Colonia* é muito significativa na situação presente.

Não ha a menor dissimulação, e o sentido em que se escreve é evidentemente claro.

Ha poucos dias publicava o *Daily News* que de Berlim lhe haviam annunciado, que o ministro da guerra tinha dado ordem, para ser mobilisada a artilharia do imperio.

Tudo isto podem ser prognosticos arriscados, mas que existem effectivamente.

Quanto a situação interna, todas as correspondencias de S. Petersburgo, estão de accordo, em que a agitação politica na Russia se não modifica, apezar das medidas repressivas que se tem adoptado.

Além das machinações dos nihilistas, e de outros partidos, agita-se e aggrava-se a questão dos judeus, e a respeito destes vemos que receia-se a cada momento, a repetição de desordens e excessos como os que ha tempo occorreram em Varsovia.

Toda a imprensa se occupa da nova mina de dynamite, que se descobrio no caminho de ferro Nicolão, que conduz a Moscow.

Esta noticia é confirmada pelo *Times*.

HESPANHA

— Foi levantado o estado de sitio á provincia da Catalunha.

A Camara dos Deputados, continúa discutindo o tratado de commercio com a França.

A *Correspondencia de Hespanha* desmente o boato da demissão do Sr. Camacho, ministro da fazenda.

PORTUGAL

— Em 11 do corrente escreve o nosso collaborador de Lisboa:

« Corre desde ante-hontem o boato de uma recomposição ministerial em que sahiriam os Srs. Thomaz Ribeiro (reino), Serpa Pimentel (estrangeiros), Mello Gouveia (marinha e ultramar), e Hintz Ribeiro (obras publicas), ficando o gabinete assim recomposto:

« Presidencia e guerra—Fontes Pereira de Mello;
« Reino—Barjonna de Freitas;
« Fazenda—Conde de Valbone;
« Justiça—Julio de Vilhena;
« Obras Publicas—Conde de Ficalho;
« Marinha—Conselheiro Arrobas;
« Estrangeiros—Mendes Leal.

« Esta noticia appareceu primeiro no jornal de Lisboa: *As Instituições*; repetio-a a *Nação*; reproduil-a hoje o *Progresso*. E' porém necessario dar lhe quarentena. Não duvido todavia que o Sr. Serpa, ao ver as difficuldades em que se encontra na questão das modificações ao tratado de commercio com a França prefira retirar-se do ministerio.

« E' possivel que o Sr. Barjonna de Freitas, depois de ter sido obsequiado por influencia do Sr. Fontes com o lugar que ficou vago por morte do par do reino Luiz de Campos, no conselho de administração do caminho de ferro da Beira, se preste a fazer parte de uma situação com o Sr. Fontes com quem estava ou parecia estar um tanto divorciado.

« O conde de Valbone, de quem se disse ha cousa de um mez que tinha escripto uma carta ao Sr. A. Braancamp, chefe do partido progressista solicitando a sua entrada no respectivo centro, carta a que o Sr. Braancamp, respondeu com a maior urbanidade e reserva, dizendo que havia de ouvir antes de lhe dar uma resposta definitiva a commissão executiva do partido a que preside,—é possivel que despeitado, resolvesse agora não só apoiar a situação actual, mas fazer parte do ministerio.

« O conde de Ficalho, filho do velho par do reino (mordomo-mór d'El-rei) marquez de Ficalho, é lente da escola polytechnica e tem dado tambem na Camara Alta, provas de grande capacidade como orador politico. Faria um bom papel no governo e seria uma boa acquisição para o gabinete.

« O Sr. Mendes Leal tem sido ministro por varias vezes, esteve ha muito em Paris, como ministro plenipotenciario, já occupou igual posto diplomatico na côrte de Madrid, é homem de tribuna e de competencia comprovadissima.

« O Sr. Antonio Maria Barreiros Arrobas, conselheiro e par do reino da ultima *fornada* é governador civil de Lisboa, onde tem dado prova de boa vontade de bem servir mas com um demasiado autoritarismo que, por vezes, o faz parodiar o celebre Manique, intendente geral da policia do absolutismo, o que lhe tem acarretado algumas antipathias é mesmo desgostos.

« O seu sonho dourado é ser ministro, e de todas as pastas aquella que mais lhe apetece é a da marinha e ultramar. Foi em tempo governador geral do archipelago de Cabo Verde e tem conhecimento das cousas coloniaes.

« Deve talvez as reminiscencias d'esse governo ultramarino os processos demasiadamente autoritarios que tem empregado como governador civil de Lisboa.

« Repito; esta projectada recomposição mereço ser posta de quarentena, entretanto não me admirarei que d'uma maneira ou d'outra, o actual presidente do conselho se prepare para fazer terceiro ministerio regenerador em seguida á queda do gabinete progressista.

« No dia 16 houve novo incidente parlamentar com relação ás modificações do tratado franco-portuguez.

« Um jornal de Lisboa conta o incidente nos seguintes termos:

« O Sr. Saraiva de Carvalho, que na vespera tinha requerido o comparecimento do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, perguntou o que havia a respeito das negociações entaboladas para modificações no tratado de commercio. O Sr. Dias Ferreira perguntou se fazendo-se uma convenção addicional, o governo a faria discutir no camara dos dignos pares *conjunctamente* com o tratado de commercio, ou depois d'este approvado; e se o governo estava resolvido a fazer approvar pela Camara dos Srs. Deputados o projecto já approvado pela camara dos dignos pares, afim de se discutirem em sessões publicas as convenções internacionaes, e de tal sorte que este projecto já aproveitasse á discussão do tratado do commercio. O Sr. Emygdio Navarro perguntou se as negociações eram para se modificar pura e simplesmente o tratado no tocante ao fio de lã e linho, ou se essas modificações eram negociadas a troco de compensações, que tenham de onerar outras industrias.

« A summula das respostas do Sr. Antonio de Serpa é a seguinte:

« Que estão pendentes negociações para n'uma convenção addicional se estipularem modificações ao tratado, na parte relativa ao fio de lã e de linho; que o governo não promoverá a discussão do tratado na camara dos dignos pares em quanto não estiver assignada a convenção addicional, ou pelo menos assentadas as bases d'essa convenção, não se compromettendo, porém, a que a convenção seja discutida conjunctamente com o tratado, o que deixa em pé o perigo de as camaras francezas não approvarem a convenção, e nós ficarmos presos ao tratado; que o governo deseja que o tratado seja discutido em sessão publica. E, em quanto á pergunta do Sr. Emygdio Navarro, pedia licença para não responder para não haver embaraço nas negociações diplomaticas, o que foi um modo indirecto, mas concludente de dizer, que as modificações não são negociadas pura e simplesmente, mas a troco de compensações. Quer dizer, que se tira a carga de cima de algumas industrias, e que se lança para cima de outras! As nossas informações dizem nos effectivamente, que se trata de compensações, e que n'ellas serão comprehendidas, entre outras, as industrias de guardas sóes, e de chapéos.

« São estas declarações, pouco mais ou menos as mesmas que o Sr. Serpa Pimentel fez a um grupo de industriaes que o foram procurar ha dous ou tres dias, como representantes dos interesses manufactureiros da Covilhã e outros centros fabris, altamente ameaçados com a subita approvação do tratado pela Camara dos Deputados franceza.

« A opposição agora, em presença das declarações do Sr. Serpa, faz o seu cavallo de batalha; são as compensações a troca das quaes se obterão as modificações ao tratado franco-portuguez na tal *« convenção addicional. »*

« Quer isto dizer, escrevia hontem á noite uma folha progressista de grande circulação, que se procuram alliviar as industrias do fio de lã e linho, á custa de outras industrias mais modestas. Aquelles industriaes são poderosos. Teem influencias e teem dinheiro. Podem pôr na rua 12,000 operarios. O governo cede, porque tem medo de cahir! Mas ha outros industriaes, que tambem precisam de ganhar a vida, que tambem alimentam muitas familias suas, que são mais modestos e não teem centenas e milhares de empregados sob as suas ordens e sobre esses é que é carregar! Porque, do muito carregar sobre elles, não tem o governo medo que lhe resulte quéda!

« As industrias de fio de lã e linhos são alliviadas; mas como é necessario que alguem pague, além das 12 libras diarias (allude á gratificação que recebia o Sr. A de Serpa em Paris, como negociador do tratado), as custas da ignorancia e da leviandade, serão oneradas correspondentemente a industria dos guardas sóes e dos chapéos, e diz-se tambem que a das fructas seccas e não sabemos quantas outras! Por este trecho podem os nossos leitores, a quem tenho feito seguir esta interessante questão, qual o tom em que a opposição a está tratando e o pé em que ella se encontra.

« Está querellado o numero do *Antonio Maria*, folha de caricaturas, illustrada pelo notabilissimo lapis de Bordallo Pinheiro, onde vem uma parodia ao quadro da *Ceia*, de Leonardo de Vinci. A figura principal, que alli substitue a do Salvador e a do *Ze povinho*. Os commensaes são os estadistas mais conhecidos de todos os partidos militantes.

« Admira que o commissario geral de policia, ou para melhor dizer, o seu chefe, que é o governador civil de Lisboa (conselheiro Arrobas) não tivesse começado pelo numero d'aquelle jornal onde ha tempos veio a parodia do quadro da *Transfiguração* de Raphael d'Urbino. Ha quem diga que o desacato consiste unicamente aos olhos do Sr. Arrobas, em ter posto o Sr. Fontes no lugar de Judas, com a bolsa dos dinheiros na mão e a taça da Penitenciaria tombada diante de si. Tudo isto se presta aos mais desconcertados commentarios.

« Proseguem os preparativos para a celebração do centenario do marquez de Pombal. O Porto não quer ficar atraz e tambem fará prestito civico, em que irão carros allegoricos etc.

« No *commercio do Porto* appareceu ha dias uma interessante estatistica das graças e mercês ultimamente concedidas.

« Dizia assim.

« Concluio o 1º trimestre do 2º semestre do anno economico de 1881—1882. Foi de 239 graças o dispendio do cofre respectivo no indicado trimestre, sendo, portanto, a média diaria das graças concedidas, nos tres primeiros mezes do actual anno civil, de 2,65.

« Foi um pouco superior á média diaria em igual periodo do anno de 1881, a qual não passou de 2,61.

« Foi o mez de março ultimo que deu maiores algarismos a esta conta das graças: 116

« No dito mez o cofre abrio-se para dar sahida a: titulos 7, fôro de fidalgo 1, grã cruzes 12, commendas 36, officialatos 9; habitos 51; total 116.

« N'este anno foi o mez mais abundante: o janeiro não passou de 53; e o fevereiro de 70.

« A média diaria de maio foi de 3,74, nunca attingida nos anteriores quatorze mezes.

« Vale a pena comparar o movimento do cofre nos dous alludidos trimestres:

« *Janeiro, fevereiro, e março*	1881	1882
Ministros honorarios	4	—
Titulos	10	14
Cartas de conselho	6	3
Grã-cruzes	5	20
Commendas	99	72
Officialatos	13	9
Habitos	97	118
Fóros de fidalgo	1	3
	235	239
Para mais em 1882		4

« Como se vê, se a totalidade apresenta pequena differença para mais, as addições mostram grandes altas e baixas. Assim temos que, se no primeiro quartel de 1882 foram concedidas mais 15 grã cruzes do que em periodo igual de 1881, tambem se concederam menos 27 commendas. Deram-se em 1882 mais 21 habitos; mas houve menos 4 honras de ministro e menos 4 conselheiros.

« Nos titulos é que a differença é, relativamente, muito sensivel. O augmento foi de 40 por cento.

« Houve, como a tabella indica, augmento de maior porcentagem, v. g. nas grã-cruzes e nos fóros de fidalgo; mas, a respeito de titulares, qualquer differença para mais é sempre muito mais apreciavel.

« A baixa nos algarismos dos conselheiros assusta, porquanto o sabio rei Salomão nos disse (Proverbios, cap. XI v. 14): *Na multidão dos conselheiros ha salvação.* »

« Hontem, á noite a *Sociedade dos Quartetos de Madrid* dedicou o seu primeiro concerto no salão de S. Carlos a imprensa da capital.

« Os executantes são o celebre 1º violinista hespanhol Don Jesus de Monasterio; Don Juan Maria Galbenza, pianista; Don Victor Mirecki, violoncellista; Don Tomas Lestan, viola; Don Enrique Hernandez Arbos 2º violinista. Alem dos jornalistas de Lisbôa, havia alli muitas outras pessoas da nossa *élite*, ao todos mais de trezentas. Os applausos foram enthusiasticos. Tocaram Haydn, Mendelssohn, e Beethoven. No fim, Monasterio executou, um acompanhamento de piano umas *habaneras* com variações, delicadissimo trabalho que arrebatou até mesmo aquelles que ha dous annos tinham feito as mais calorosas ovações a Sarasate.

« A sociedade dos quartetos dará tres concertos em Lisbôa nos dias 16, 18 e 20 do corrente.

« Foram hontem em audiencia solemne recebidos por el-Rei o Sr. D. Luiz I o novo ministro inglez n'esta côrte e o enviado extraordinario do rei de Aawii, um reino africano com o qual Portugal tem relações que datam de mais de 300 annos.

« Não aceitaram o officialato de S. Thiago, com que foram agraciados, e requereram já n'esse sentido, o Srs. Felippe Simões, Souza Viterbo, Teixeira de Aragão, Monteiro, Vilhena Barbosa e Costa Basto, membros da commissão executiva da exposição da arte ornamental. »

Noticias da America

Por via de *Lisboa* recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

A lei proposta pelo Sr. Miller, e approvada pelo senado americano, e que prohibia por 20 annos a emigração dos chinezes nos Estados Unidos, voltou áquelle corpo legislador, visto o presidente da grande republica lhe ter opposto o seu veto, facto que opportunamente noticiamos, mas como não obteve os dous terços dos votos, que são indispensaveis, depois do voto presidencial, foi regeitada.

Segundo diversos despachos bastante obscuros, parece que depois da rejeição o Sr. Miller apresentou novamente a lei, modificando a duração da exclusão dos chinezes. O manejo póde, com effeito, subsistir indefinidamente, porque cada modificação introduzida na duração da interdicção constitue uma lei nova a respeito da qual o senado pode ser chamado a pronunciar se.

E', porém, provavel que qualquer que seja a duração, o presidente opporá o seu veto se o senado approvar.

— Falla-se da reunião d'um numerosissimo *meeting*, em Nova-York, exclusivamente destinado a protestar se contra a prisão na Irlanda d'alguns subditos americanos de origem irlandeza. Apezar d'isto, escreve o *Daily-News*, segundo participações recebidas da America, que a agitação o favor dos americanos presos, tem diminuido muito, em consequencia das declarações feitas pelo representante britanico, de que apenas se encontram presos tres americanos.

As negociações a este respeito entre os dous gabinetes de Washington, e de Londres, proseguem amigavelmente, e é de esperar que ambos os paizes cheguem em breve, a um accordo satisfatorio.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo vapor inglez *Glandon*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas com datas: do pacifico 8, do Rio da Prata 12, Rio Grande 11, Paraná 13, Santa Catharina 14, Minas 16, S. Paulo 19 Rio de Janeiro 29 e Bahia 24 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

PERU'

Izcuchanca, que é a chave dos departamentos de Tacna e Junin, foi occupada pelos chilenos.

Os partidarios de Lysardo Montero declaram que a salvação unica do Perú está em Pierola, entretanto foi aquelle presidente recebido em triumpho em Huamachuno.

A prefeitura de Cajamarca está a cargo do coronel Iglesias.

Arequipa, occupada por Carril, acha-se actualmente tranquilla.

Reconheceu se pela autopsia que o ministro americano Hurlbut succumbio a um ataque de *angina pectoris*.

O cadaver foi transportado para bordo de um navio de guerra americano, fazendo-se-lhe as honras a que tinha direito.

BOLIVIA

A 19 de março, partio de la Paz para Mollendo o ministro Aoama, e no mesmo dia o Dr. Carrillo com missão desconhecida.

Sabe-se em Valparizo que o ex-presidente da Bolivia, Daza, roubou, segundo documentos, 48,932 bolivianos.

CHILE

Houve mudança no gabinete; Balmaceda, ministro de estrangeiros, passou para a pasta do interior, sendo substituido pelo Sr. Aldunate; para a da fazenda foi nomeado o cidadão Pedro L. Cuadro.

Fizeram-se as seguintes nomeações diplomatas: ministro do Chile em Inglaterra, o Sr. Marcial Martinez; nos Estados Unidos, o Sr. Joaquim Godoy; encarregados de negocio, no Brasil, o Sr. Carlos Meorla Vicuna; no Equador, o Sr. Domingos Godoy, e na Republica Oriental, o Sr Eduardo de la Barra.

Tem causado profunda impressão os estragos produzidos pela febre amarella no exercito chileno, que se acha no norte do Perú

REPUBLICA ARGENTINA

De Monte Caseros expediram o seguinte telegramma para Buenos-Ayres, em data de 10:

« Hontem, ao escurecer, as forças revolucionarias sob as ordens de Insauralde, em numero de 300 homens, invadiram este departamento, encontrando resistencia da parte do chefe politico, que conta cerca de 200 homens. Os revoltosos entraram no povoado e saquearam a casa de negocio de Eloy Lopez, sendo em seguida repellidos pelas forças do chefe politico. »

O senador Gilabert accusa o coronel Roca como autor principal da revolução de Corrientes.

O governo pedio autorisação para despender 64 milhões com a nova capital da provincia e para contratar com o governo nacional as construcções do porto de la Ensenada.

REPUBLICA ORIENTAL

ajuste italo uruguayo parecia não ter agradado nem á população italiana nem á nacional.

Fallava-se na destituição dos empregados publicos que assignaram o protesto civico e ao mesmo tempo que procurava-se conseguir um contra protesto.

Os diarios hespanhoes noticiam que o ministro da Hespanha dirigira uma nota ao ministro dos negocios estrangeiros, reclamando em termos concisos e energicos a punição dos culpados na morte ou desapparecimento de Sanchez Caballero e Sarracina.

Diz a folha *La Razon*, que em consequencia de reclamação do consul geral do Brasil, foram postos em liberdade mais de 20 subditos brasileiros que se achavam servindo contra vontade no 2º batalhão de caçadores.

RIO GRANDE DO SUL

O commercio da cidade do Rio Grande queixa-se de que a falta de trocos muito lhe difficulta as transações.

— Refere o *Jornal do Porto Alegre* que o thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, recontando o dinheiro que recebera da côrte no dia 28 do passado, verificara que lhe haviam furtado um conto de réis.

— Pessoas chegadas da colonia de S. Lourenço referiram que, tendo chegado alli o colono André Poulsen, ultimamente absolvido pelo jury, do crime de homicidio, e tentando contra a vida de um seu compatriota, os outros colonos se reuniram e deram-lhe a morte.

— Escreveram de Santa Victoria, communicando que no lugar denominado Madamas, foi roubada D. Margarida Pereira d'Avila, em sua propria casa. Os ladrões, depois de maltratarem esta senhora que já é muito idosa, levaram a quantia de 800$ em moeda papel, 32 onças de ouro, e um cordão do mesmo metal.

— Havia chegado a Uruguayana a commissão de engenheiros que deve fazer o levantamento e planta do traçado da via ferrea de Quarahy a Itaqui.

— O movimento da barra do Rio Grande, em março ultimo, foi:

Entraram 61 navios, sendo: de Cadiz 8, Genova 1, Hamburgo 2, Itajahy 1, Montevidéo 26, Pernambuco 9, Porto 1, Rio de Janeiro 13.

Eram: americano 1, argentinos 2, allemães 5, brasileiros 25, dinamarquezes 3, hollandezes 4, inglezes 13, italianos 2, norueguense 1, e portuguezes 5.

No mesmo periodo sahiram 59 navios das seguintes nacionalidades: argentino 1, allemães 3, brasileiros 29, dinamarquez 1, francez 1, hollandezes 3, inglezes 15, noruegueses 1 e portuguezes 5; sendo seus destinos: Bahia 8, Boston 2, Ceará 1, Falmouth 16, Hamburgo 1, Montevidéo 7, Maracaibo 1, Nova York 1, Pernambuco 9, Porto 2, Rio de Janeiro 15, Sandy Hook 1.

— Lê-se nas folhas do Rio Grande, trazidas hontem pelo vapor *Canovo*:

« O brigue nacional *Prazeres*, que entrou de Pernambuco, trouxe a tripolação do brigue hespanhol *Loreto*, que na tarde de 28 de março encontrou a sossobrar na lat. 46 e long. 44.

« O navio ia de Brunswick para Montevidéo carregado de madeira, e tendo apanhado um violento temporal, no qual perdeu tres homens, abrio agua e não póde navegar.

« Os sete, que foram recolhidos pelo *Prazeres* estavam exhaustos, e se não fossem salvos naquella occasião, succumbiriam infallivelmente. »

— Os jornaes do Rio Grande noticiam a fuga do gerente da *Companhia Hydraulica Rio-Grandense.*

De um delles transcrevemos a seguinte narração do facto com as causas que o motivaram:

« A pessima direcção desta companhia, que nunca foi, forçoso é dizel-o, fiel e escrupulosamente fiscalisada, acaba de ter o desfecho mais desagradavel possivel. Basta dizer que o respectivo gerente desappareceu consciente do máo estado da companhia, ou antes, do seu criminoso procedimento na gerencia dos importantes interesses que lhe foram confiados.

« A actual directoria, suspendendo-o, fel-o na convicção de que esse empregado não podia continuar no exercicio do seu cargo. E com effeito, procedendo a superficial exame dos negocio da companhia, a directoria veio ao conhecimento de que estes se achavam em deploravel estado, o que não obstou que recebesse como fiança do gerente, cincoenta acções offerecidas por este, acções que hoje se reconhecem serem falsas.

« Como era natural a suspensão do gerente sobresaltou o espirito publico, principalmente aquelles que tinham interesses naquella companhia Começaram então as apreciações e os commentarios a proposito da gerencia, do máo estado da companhia e da indifferença com que as transactas directorias cumpriram os seus deveres. Ninguem fallava em outra cousa. A Hydraulica era o assumpto de todas as conversações.

« As cousas chegaram a tal ponto que a directoria entendeu nomear uma commissão composta dos Srs. Joaquim Antonio Gonçalves, Pedro Victor de Oliveira e Henrique José Pereira Junior, para proceder a exame nos livros.

« Entretanto já no sabbado se fallava na existencia de acções falsas, emittidas pelo gerente sem autorisação legal. Convencida ou desconfiada de que alguma cousa houvesse de verdade nesse boato, resolveu a directoria convidar todos os portadores de acções da companhia a apresental as no respectivo escriptorio, afim de verificar-se se eram ou não legaes.

» Como era de esperar, hontem encheu-se de accionistas o escriptorio da Hydraulica. Todos se apressaram em apresentar seus titulos, convencidos de que ninguem poria em duvida a legalidade e boa procedencia delles.

« A directoria é que não tinha a mesma convicção, pois que em seu poder já se achava uma conta da lytographia do Sr. Eduardo Silva, da importancia de acções mandadas fazer naquella officina. Não obstante, procedendo se a verificação das acções, vio-se que existia grande numero d'ellas falsas, muitas em duplicatas, e tres e quatro com o mesmo numero.

« Até hontem sabia-se de *trezentas e setenta e nove* acções falsas, assim distribuidas: fiança do gerente 50, Dr. Candido Alves Pereira 88, Paiva, Vianna & C. 40, Domingos Ferreira R. Guimarães 30, João d'Avila Pereira 31, André Alves Leite de Oliveira Salgado 15, João Affonso Vasques e José Bernardino Teixeira Barbosa 32, Alfredo Doux 11, José Negreiros 3, Romão Alho 3, José Bernardino Fuão 10, Placido José de Oliveira Castro (procurador de outrem) 10, José Maria Pereira Rebello, 2, Bernardino Caetano de Oliveira 2 Maria do Carmo Michel 1, João D. da Rocha 10, Luiz dos Santos Faria & C. 10. E uma pessoa cujo nome ignoramos 28.

« Esta descoberta produzio grande sensação na cidade, maxime quando correu a noticia de que o gerente havia desapparecido E effectivamente procurando-se esse ex-empregado da companhia não foi possivel encontral-o em parte alguma. A autoridade deu no entanto todas as providencias necessarias.

« Consta nos que o relatorio da commissão acima mencionada apresenta grandes faltas e muitas irregularidades na escripturação, como, por exemplo, falta de folhas nos livros, etc., etc.

« Consta-nos tambem que existem letras passadas pelo gerente sem autorisação da directoria. Quanto ao numero de acções falsas, bom será que fique em 379, o que não é de esperar. »

PARANÁ

O *Noticiador*, de Paranaguá, refere em data de 9, o seguinte:

« Devemos ao favor do Sr. Visconde de Nacar as seguintes informações, que lhe foram transmittidas por um seu amigo de Guarapuava:

« No dia 21 do corrente (março) chegaram á fazenda do finado Lucio Cordeiro os indios que pelo Sr. Norberto Cordeiro foram mandados em exploração de uma melhor vereda, que communicasse esta cidade (Guarapuava) com os campos denominados do *Mourão*, trazendo as melhores informações em referencia a este assumpto.

« Dizem elles que, partindo do *Piquery*, depois de pouco mais de um dia de viagem, avistáram roças visinhas da referida fazenda, e que os terrenos percorridos se prestam perfeitamente á construcção de uma boa estrada, sem grande dispendio e encurtando muito a distancia da picada que conseguio abrir o alludido Sr. Norberto.

« Os referidos indios, que eram uns cincoenta e tantos, dos dous sexos, demoraram-se n'esta cidade apenas tres dias, ficando muito descontentes por não acharem o Sr. Norberto, que seguio para a côrte.

« Todos os indios que por aqui teem apparecido mostram as melhores disposições de submetter-se a uma catechese bem dirigida. Bom será que os poderes competentes não despresem o ensejo de tratar d'esta importante materia.»

MINAS GERAES

S. Exc. Rvma. o Sr. D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, bispo da diocese de Marianna, chegára á capital, e no dia 13 celebrára em uma das salas da cadêa, armada em capella, e administrou a sagrada communhão aos presos.

— Noticiando o facto, diz o *Liberal Mineiro*:

« Foi uma ceremonia por demais tocante e que mais tocante se encerrou com uma eloquentissima homilia, dirigida pelo venerando celebrante áquelles seus desgraçados filhos, aos quaes, além do sagrado pão eucharistico, administrou em phrases repassadas de ternura e unção evangelicas o conforto e conselhos com estremecido zelo de cuidadoso pastor.

« Louvores á Camara Municipal pelo asseio e esmero com que adornou o edificio, assim como pelas demonstrações festivas com que abrilhantou a solemnidade.»

— O Dr. Theophilo Ottoni, presidente da provincia, dirigira-se com sua familia para a cidade da Marianna, onde se hospedara na casa do Dr. João Bawden.

— As folhas da capital dizem que o commercio d'alli está se vendo em grandes difficuldades por causa da falta de notas de 5$, 2$, 1$ e 500 rs.

S. PAULO

— Chegara á capital o ministro inglez Sr. Edwin Corbett.

RIO DE JANEIRO

— No Senado, dia 17 do corrente, foi apresentado o parecer da commissão mixta sobre a revisão do regulamento da reforma eleitoral de 13 de agosto de 1881. Os Srs. Barão de Laguna e Viriato de Medeiros justificaram dous requerimentos, sendo approvado o primeiro e adiado o segundo, depois de algumas observações do Sr. presidente do conselho. Entrou em 3ª discussão a proposição relativa a Evonias, que foi approvada depois de orarem os Srs. Silveira da Motta e Teixeira Junior. Seguio-se, em 2ª discussão, a proposta do credito de 7:300$, aberto ao Ministerio da Marinha. Oraram os Srs. Correia, Ribeiro da Luz e Silveira da Motta. A discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero.

No dia 18, foi approvado em 2ª discussão o credito de 7:300$ aberto ao Ministerio da Marinha para a escola de machinistas. Entrou depois em 2ª discussão a proposição que reorganisa o quadro dos officiaes da armada Oraram os Srs. Correia, ministro da marinha e Delamare, que enviou á mesa um requerimento de adiamento que foi approvado sem debate. Em seguida, entrou em 2ª discussão o projecto sobre a promoção da armada e classes annexas. Oraram os Srs. Ribeiro da Luz, Delamare, Correia, Junqueira e ministro da marinha, ficando o debate adiado pela hora.

No dia 19, o Sr. Correia justificou um requerimento, que foi approvado sem debate, pedindo ao governo informações sobre cobranças de impostos na provincia do Paraná. Em seguida entrou em 2ª discussão o credito para pagamento dos mestres da escola de machinistas da armada. Orou o Sr. Correia e foi approvado. Depois entrou em 3ª discussão a proposição sobre o furto de gado, com emendas. Oraram os Srs. Correia e Affonso Celso e foi approvada para passar a 3ª discussão. Continuou a 2ª discussão do projecto sobre a promoção da armada. Orou o Sr. Ribeiro da Luz, ficando a discussão encerrada e adiada a votação por não haver numero legal. Por ultimo entrou em 2ª discussão um credito aberto ao Ministerio da Marinha, que tambem ficou encerrado e adiada a votação, tendo orado o Sr. Correia.

— Na Camara dos Deputados, no dia 17 do corrente, o Sr. Motta Machado, tendo obtido urgencia, fundamentou um projecto, que foi remettido ás commissões de orçamento e obras sobre a desobstrucção e navegação a vapor do Rio das Velhas. Em seguida procedeu se á eleição da mesa, sendo reeleitos todos os seus membros. Depois entrou em 2ª discussão o orçamento geral na parte relativa á despeza do Ministerio do Imperio. Oraram os Srs. Pereira da Silva e Silviano Brandão, ficando o debate adiado pela hora.

No dia 18, o Sr. Bezerra de Menezes, depois de algumas observações, apresentou um regulamento de locação do serviço domestico, que foi remettido á commissão de justiça civil. Depois fundamentaram os Srs. Prado Pimentel e Ulysses Vianna dous requerimentos sobre occurrencias havidas nas provincias de Sergipe e das Alagoas. O 1º foi approvado e o 2º ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Henrique Marques. Continuou em seguida a 2ª discussão da lei que fixa a força naval, a qual fica adiada tendo orado o Sr. Lacerda Werneck Por ultimo continuou tambem a 2ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio do Imperio. Orou o Sr. Ferreira Vianna, ficando o debate adiado.

No dia 19, fundamentaram os Srs Soares, Barão de Canindé e Passos Miranda, o 1º um requerimento sobre a repartição do Correio de Minas, o 2º um projecto sobre o porto do Ceará, e o 3º um requerimento sobre a administração da provincia do Amazonas. Depois foram approvados o projecto que fixa a força naval para 1882 a 1883, o credito aberto ao Ministerio do Imperio para a verba—senadores e deputados,—e as emendas do Senado a varios creditos abertos ao Ministerio da Agricultura em 1879 e ao projecto sobre concordatas. Por ultimo continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio. Oraram os Srs. Ildefonso de Araujo e Ferreira Vianna, ficando o debate adiado.

— As subscripções em favor da navegação aerea achavam-se assim:

Senadores	1:060$000
Cidade de Nictheroy	140$000
Gazeta de Noticias	816$500
Escola Polytechnica	310$000

— Acerca do lançamento ao mar do Cruzador *Almirante Barroso* lemos nos jornaes de 18:

« Realisou se hontem o lançamento ao mar do cruzador *Almirante Barroso*, construido nos estaleiros do Arsenal de Marinha da côrte, sob a direcção do Sr 1º tenente João Candido Brasil, director da officina de construcções navaes.

« S. M. chegou ás 2 horas da tarde, e depois de visitar o novo vaso de guerra, acompanhado de S. A. o Sr. Conde d'Eu, dos Srs. ministros da justiça, marinha e agricultura, ajudantes generaes do exercito e da armada, almirantes Barões do Amazonas e da Laguna, Visconde de Tamandaré e outros officiaes de mar e terra, dirigio-se para um elegante pavilhão, que havia sido erguido no lugar conveniente, e d'alli assistio ao lançamento do navio.

« As 3 horas da tarde o 1º tenente Brasil deu o signal, e o cruzador *Almirante Barroso* deslisou-se vagarosamente, indo cahir no mar ao som do hymno nacional e de vivas acclamações dos circumstantes.

« Tanto o arsenal, como as praias e morros proximos estavam apinhados de povo. No mar viam-se varias lanchas, botes e bonds a vapor—cheios de gente e bem assim o transporte *Purús*, que estava todo embandeirado.

« Quando S. M. acompanhado do Sr. conde d'Eu se dirigio para a galeota imperial, em que se retirou para Petropolis, o povo rompeu em vivas.

« Foi servido em seguida um profuso lunch, a que assistiram, além de muitas senhoras, os Srs. ministros da marinha e da agricultura, visconde de Tamandaré, barões do Amazonas e Teffé, e chefe de divisão Silveira da Motta. Entre os differentes brindes que foram levantados, occorrem-nos os seguintes: do Sr. ministro da marinha ao barão do Amazonas, do barão de Teffé ao visconde de Tamandaré, deste ao barão do Amazonas, do chefe de divisão Silveira da Motta ao Sr. ministro da marinha, do Sr. ministro da agricultura ao constructor 1º tenente Brasil, á industria nacional e aos operarios.

« Havia outra mesa em que se sentaram os operarios e que foi presidida pelo constructor Brasil.

« O cruzador *Almirante Barroso*, cuja construcção honra as officinas do Arsenal de Marinha, tem á prôa a effigie do illustre vencedor da batalha de Riachuelo, feita pelo operario do mesmo arsenal o Sr. Desiderio. »

— A Alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente 2.167.104$630.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas de cambio affixadas não tiveram alteração mas negociou se papel bancario sobre Londres a 21 3/8 d.

« As transacções effectuadas foram regulares a esta taxa e para papel particular as de 21 7/16, 21 1/2 e 21 9/16 d.

« Constou que alguma cousa se fez tambem em particular a 21 5/8 d.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

» As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 25,400 saccas. »

BAHIA

— A Assembléa Provincial funccionou apenas no dia 20 do corrente.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 31 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(*Conclusão*)

O Sr. Goes Cavalcante (continuando) — Sr. presidente, eu não quero correr parelhas com o nobre deputado em relação aos conhecimentos technicos que reconheço em V. Exc.

O Sr. Paulo de Oliveira — N'esta parte V. Exc. me vence. Eu canço muito quando corro.

O Sr. Goes Cavalcante — Desde que V. Exc. affirma que o carvão *é* de boa qualidade, eu não tenho que insistir.

Agora, Sr. presidente, pergunto tambem se é do contrato não ter o fiscal da companhia o dever de providenciar de modo que haja mais regularidade no serviço do trafego? Se a companhia não tem o dever de organisar uma tabella a contento dos passageiros?

O Sr. Paulo de Oliveira — A tabella sempre se faz de accordo com as necessidades publicas, e é approvada pela administração.

O Sr. Goes Cavalcante — Não contesto que a companhia preste serviços, ella realmente os presta; mas, differente é o serviço prestado com limpeza, regularidade e ordem, d'aquelle que presta a companhia do Caxangá, do qual só se aproveitam os passageiros porque não tem outro meio de conducção.

V. Exc. sabe que, uma vez inaugurada uma estrada de ferro, torna se ella de necessidade indeclinavel, porque desapparecem os outros meios de transporte, e o publico não tem outro recurso senão servir-se do que existe. E' o que acontece com a companhia de Caxangá, embora os passageiros tenham de se ver constantemente na immundicie.

Sr. presidente, é notavel a economia que faz a direcção da companhia, cujas estações são constantemente mal alumiadas.

O Sr. Meira de Vasconcellos — Algumas até as escuras.

O Sr. Goes Cavalcante — Eu moro confronte a uma estação, e notei que durante muitos dias essa estação esteve ás escuras, porque o chefe pedio para ser concertado o lampeão, e, só depois de muitas notas diplomaticas trocadas entre o chefe da estação, o chefe do trafego e o gerente, foi que se conseguio um lampeão. E que qualidade de lampeão?! D'estes que se compram ahi por qualquer cousa.

O Sr. Paulo de Oliveira — Qual foi a estação?

O Sr. Goes Cavalcante — A do Parnamirim.

O Sr. Paulo de Oliveira — Póde determinar o tempo em que occorreu isso?

O Sr. Barão de Nazareth — E esta estação é uma das melhores!

O Sr. Goes Cavalcante — E' a melhor de todas, porque é feita de pedra e cal, apezar de ter os taes bancos.

O Sr. Paulo de Oliveira — Responda-me o nobre deputado: póde dizer mais ou menos a época em que isso se deu?

O Sr. Goes Cavalcante — O anno passado.

O Sr. Paulo de Oliveira — Doze mezes tem o anno.

O Sr. Goes Cavalcante — Doze mezes tem o anno, durante os quaes factos semelhantes se dão constantemente.

O Sr. Paulo de Oliveira — Se á palavra de V. Exc. eu oppuzer documentos, V. Exc. não ha de gostar.

O Sr. Goes Cavalcante — Que documentos póde V. Exc apresentar? Uma informação do gerente ou de alguem por elle.

O Sr. Paulo de Oliveira — Não senhor: de passageiros e moradores no lugar, a palavra dos quaes vale tanto quanto a de V. Exc.

O Sr. Goes Cavalcante — Não duvido; mas eu tambem posso invocar o testemunho do chefe da estação, o qual está hoje empregado na estrada do Limoeiro.

O Sr. Paulo de Oliveira — Emquanto nada se prova, tudo se póde dizer. Por isso peço ao nobre deputado que fundamente com documentos o que diz.

O Sr. Goes Cavalcante — Quando eu fallo na indecencia das estações, V. Exc. diz, que provem do contrato; quando fallo na immundicie dos carros, V. Exc. diz que sou exagerado.

O Sr. Paulo de Oliveira — E é.

O Sr. Goes Cavalcante — Eu sou exagerado, porque aquelle que viaja pagando com o seu dinheiro quer ter um lugar asseiado e de conformidade com a classe que o carro representa.

Quando alguem entra n'um wagon de 1.ª classe e para gozar do commodo que essa classe deve offerecer.

Pela minha parte eu exijo sempre toda a commodidade compativel com o valor que dispendo.

O Sr. Paulo de Oliveira dá um aparte.

O Sr. Goes Cavalcante — Eu desejaria que o povo podesse tomar parte n'esta discussão.

O Sr. Paulo de Oliveira — O povo? O povo toma parte por intermedio de V. Exc., de mim, dos seus representantes.

O Sr. Goes Cavalcante — Eu poderia então perguntar o que se diz geralmente a respeito da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

Entretanto, esses abusos e inconvenientes que apontei na estrada de ferro de Caxangá não se dão na de Olinda. Para conhecer da superioridade da gerencia d'esta ultima estrada basta ver que alli ha muito mais regularidade e asseio. Entretanto, a companhia de Olinda não dispõe dos mesmos recursos da de Caxangá. Mas, ainda assim, ella conserva uma tabella sem alteração e comprehensivel; todos conhecem a hora da partida dos seus trens; e perguntando se a qualquer a que hora parte o trem da estação da Aurora para Olinda, ou d'esta para a primeira, ou da estação da Aurora para a de Beberibe, ou vice-versa, esse saberá dizer sem enganar-se.

Isto o que revela, Sr. presidente? Revela que a gerencia apta da estrada de Olinda sabe organisar uma tabella a contento de todos, uma tabella que póde ser facilmente decorada. Entretanto, é impossivel que o proprio fiscal da companhia de Caxangá possa dizer-nos a que horas partem os trens das diversas estações.

O Sr. Paulo de Oliveira — Então a questão é de decorar?

O Sr. Goes Cavalcante — E' questão da regularidade e uniformidade do horario.

O Sr. Paulo de Oliveira — V. Exc. se tivesse de viajar fóra d'este paiz, estaria mal.

O Sr. Goes Cavalcante — Tenho viajado nos trens da companhia de Olinda, e notado que alli se faz constantemente a limpeza dos carros

Um Sr. Deputado — São incontestavelmente mais asseiados que os da companhia do Caxangá.

O Sr. Goes Cavalcante — Tenho notado, porque morei n'uma casa confronte á estação de Olinda, que, apenas chega um trem, immediatamente os serventes vem limpar os carros.

O Sr. Paulo de Oliveira — E' o que se faz por cá.

O Sr. Goes Cavalcante — De duas uma: ou a immundicie, o máo estado dos carros da Companhia do Caxangá resiste ás vassouras, aos espanadores, ás lavagens ou então alli não ha limpeza.

Não façamos d'isto questão pessoal, mas digam-me os nobres deputados: haverá quem, entrando n'um wagon da Companhia de Caxangá, não lhe note a immundicie? E a proposito recordo um facto que presenciei e foi notado por muitos passageiros, e isso serve para mostrar ainda, que a excepção do nobre deputado, não ha quem não censure os abusos da Companhia.

O Sr. Paulo de Oliveira - Ahi está por que chamo a V. Exc. de exagerado e de despeitado mesmo.

O Sr. Goes Cavalcante — Já disse que não tenho despeito, porque nunca pedi para empregar n'aquella Companhia algum afilhado nem tenho indisposição alguma com o gerente. Por conseguinte, não sou suspeito. Reclamo porque ouço as queixas de todo o publico de que faço parte.

Sr. presidente, ainda ha poucos dias ia eu com alguns companheiros n'um carro fechado denominado salão, quando casualmente um dos passageiros vio que a coberta de uma das rodas destinada a proteger os pés dos viajantes estava fóra do lugar competente, e chamou a attenção de todos para tal imprevidencia, d'onde poderiam até resultar desgraças, porque qualquer passageiro poderia inadvertidamente collocar alli o pé e ser esmagado.

O Sr. Paulo de Oliveira — O nobre deputado trate de negocios seus; não tome assim tempo á Assembléa.

O Sr. Goes Cavalcante — E' assim que se deve tomar tempo á Assembléa, tratando se de assumptos de interesse publico.

O Sr. Paulo de Oliveira — E' negocio muito grave uma lamina que se desprega em viagem!

O Sr. Barão de Itapissuma — O nobre deputado deve trazer documentos para provar o que allega.

O Sr. Goes Cavalcante — Senhores, ha verdades evidentes por si mesmas; estes factos não precisam de prova porque são conhecidos de todos. Eu desejava que o nobre collega a quem respondo e me honra com seus apartes, inspirando-se mais no interesse publico, em lugar de dizer que sou exagerado, tratasse de cortar os abusos d'aquella Companhia.

O Sr. Barão de Itapissuma — Não fui eu quem disse que V. Exc. era exagerado, disse apenas que trouxesse documentos.

ILEGÍVEL

O Sr. Goes Cavalcante—Se eu peço copia do contrato, para de accordo com elle, reclamar da Companhia o cumprimento de seus deveres, como posso já apresentar-me aqui na qualidade de promotor publico exhibindo provas?

O Sr. Barão de Itapissuma—Mas V. Exc. não as pedio no seu requerimento?

O Sr. Goes Cavalcante—As informações que eu pedi não se podem referir á falta de asseio dos carros e outros abusos.

O Sr. Paulo de Oliveira—Mas ha documentos que V. Exc. não pedio.

O Sr. Goes Cavalcante—Sr. presidente que documentos poderá fornecer a administração quando tem de ouvir o fiscal, e este naturalmente dirá que anda tudo perfeitamente bem?

Vamos agora analysar um pouco as obras da estrada. Eu estou certo de que, pelo contrato, a Companhia tem obrigação de nivelar os trilhos com a estrada publica. Pergunto: cumprio a Companhia essa clausula de seu contrato?

O Sr. Paulo de Oliveira—Cumprio, e até fez mais do que aquillo a que estava obrigada. Leia os contratos.

O Sr. Goes Cavalcante—Eu não sou engenheiro, mas noto que os trilhos da Companhia estão muito acima do nivel da estrada publica. Foi isto o que o contrato quiz?

Sr. presidente, é cousa contristadora o que vejo! Suppunha quando pedi as informações, e estava enganado, que o fiscal da Companhia do Caxangá exigio d'esta o fiel cumprimento de seu contrato, mas estou arrependido do meu requerimento ouvindo os elogios que S. Exc. não cessa de dirigir a ella contestando verdades conhecidas por todos e considerando regular o serviço mais imperfeito.

O Sr. Paulo de Oliveira—Tanto quanto a dos outros.

O Sr. Goes Cavalcante—Portanto não se póde esperar que as informações sejam convenientes.

Sr. presidente, eu vou concluir dizendo o seguinte: O qualificativo do nobre deputado em relação ao meu discurso, quando o taxou de desabafo pessoal...

O Sr. Paulo de Oliveira — E' um libello accusatorio.

O Sr. Goes Cavalcante—... e de libello accusatorio...

O Sr. Paula de Oliveira — E' uma exageração.

O Sr. Goes Cavalcante—... e de ser exagerado, dá lugar a que eu qualifique a defeza do fiscal da estrada do Caxangá...

O Sr. Paulo de Oliveira—Defeza da administração: eu só defendo os contratos do governo.

O Sr. Goes Cavalcante—... menos propria do caracter que V. Exc. representa junto á essa companhia, e que os argumentos de S. Exc. são antes os de um advogado do que os de quem se deve interessar pelo bem publico.

O Sr. Paulo de Oliveira—Eu defendo os interesses da provincia nos contratos celebrados com a companhia.

O Sr. Goes Cavalcante—Devo ainda dizer que, se eu por alguem quero ferir o gerente da companhia do Caxangá, V. Exc. defendendo-o faz-se echo do interesse [illegible].

O Sr. Paulo de Oliveira—Ao contrario; V. Exc. que é amigo do gerente é que poderia fazer-se seu echo.

O Sr. Goes Cavalcante—De ordinario é amigo aquelle que defende. V. Exc. não póde saber d'isto: [illegible] é amigo do gerente e por isso o defende.

O Sr. Paulo de Oliveira—Eu não defendo gerentes: defendo os contratos feitos pela administração que S. Exc. ataca.

O Sr. Goes Cavalcante—... ou então por outro motivo não cumpre o seu dever. Eu já ficaria o procedimento de V. Exc., se me podesse provar que o contrato é fielmente observado.

O Sr. Paulo de Oliveira—Deixe vir o contrato.

O Sr. Goes Cavalcante — Sr. presidente, ditas estas palavras desalinhavadas, peço desculpa por me alongar tanto, devido isso talvez um pouco aos apartes do nobre deputado, que, levado pelo zelo da defeza da companhia nem ao menos guardou as attenções devidas ao seu collega, não reparando que em meu discurso anterior mostrei-me contrariado por ter de tratar de uma materia que affectava a pessoa de um dos membros d'esta casa...

O Sr. Paulo de Oliveira—Não tinha nada commigo; o que notei simplesmente foi que V. Exc. fallou na minha ausencia.

O Sr. Goes Cavalcante — Fique o nobre deputado abrasando-se no fogo do amor que tem á gerencia da companhia; eu sento-me, aguardando os documentos que meu requerimento solicita.

(Muito bem, muito bem.)

Encerrada a discussão, é o requerimento approvado com o additivo apresentado pelo Sr. Paulo de Oliveira.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em segunda discussão o projecto n. 71 d'este anno.

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e entram em discussão com o projecto, as seguintes emendas:

« Um anno de licença com todos os vencimentos ao professor Martinho da Silva Costa. —*Cunha Beltrão.* »

« Ficam concedidos seis mezes de licença á professora da cidade de Olinda, Umbelina Amelia da Silva, que rege a cadeira do Varadouro.—*Barão de Nazareth.* »

O Sr. Beltrão—Sr. presidente, apresentei á consideração da casa uma emenda afim de ser concedida ao professor que rege a segunda cadeira da cidade da Victoria uma licença de um anno e espero que a Assembléa concederá esse favor que é de toda a justiça, visto como aquelle professor, conta mais de trinta annos de magisterio, se acha muito doente e é obrigado a fazer despezas maiores do que póde comportar os seus rendimentos, para estar na Boa Viagem onde se acha em uso de banhos do mar.

Encontrando um d'estes dias com este homem, compadeci-me do estado em que o vi, achei-o doentissimo e posso dar o meu testemunho pessoal, assim como meu testemunho de medico d'esse estado lastimoso em que o vi, tanto que duvido mesmo que aquelle digno funccionario se restabeleça.

Em todo caso, porém, é de justiça e de toda a equidade que esta Assembléa conceda o favor pedido afim de ver se este digno funccionario continuando no uso dos banhos salgados, consegue recuperar a saúde que se acha seriamente alterada, afim de amparar a sua numerosa familia de quem é o unico arrimo.

Espero, pois, que a Assembléa concederá o favor que peço.

Um Sr. Deputado—V. Exc. tem duas autoridades: uma como deputado e outra como medico.

O Sr. Goes Cavalcante—E' verdade. Acho que é de toda a justiça o que pede o nobre deputado.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 26 d'este anno.

O Sr. Osorio de Cerqueira—Sr. presidente, tendo em consideração a urgente necessidade da construcção da ponte da Torre, que tem de restabelecer a communicação entre as duas margens do Capibaribe, em dous pontos importantes, havia formulado um projecto para a construcção d'essa ponte.

O nobre deputado, porém, o Sr. Dr. Meira em quem sempre sobra bastante zelo, apresentou o projecto que se acha em discussão.

Como, porém, pareça-me que o projecto que eu formulei attende melhor a essa necessidade palpitante e manda applicar já para essa despeza um credito que já foi votado em uma das verbas do orçamento, por isto apresento este projecto como substitutivo a aquelle que se acha em discussão que, repito, manda applicar a verba de trinta contos que foi dada para a ponte do Laserre á ponte da Torre, que é de mais urgente necessidade do que aquella tanto mais quanto me consta que a companhia de Caxangá pretende estabelecer ahi uma ponte no porto de Laserre, pedindo que lhe seja dada a quantia de trinta contos que já foi votada.

Porém, eu como pretendo votar contra esta pretenção se ella aqui vier, porque acho que uma companhia já tão privilegiada como aquella não precisa de tal concessão para a construcção de uma ponte para seu serviço, peço que seja ella applicada á ponte da Torre.

Um Sr. Deputado—Esta ponte da Torre não está em construcção?

O Sr. Ozorio—Não está; foi apenas orçada.

Vai á mesa, é lido e apoiado o projecto apresentado como substitutivo pelos Srs. Ozorio de Cerqueira, Meira de Vasconcellos e Moreira Alves.

Encerrada a discussão é o mesmo substitutivo approvado.

E' sem debate approvado em 2ª discussão o projecto n. 19 d'este anno.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 61 d'este anno.

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, todos estes projectos que determinam revogação de leis, só podem ser convenientemente entendidos tendo-se a mão a legislação provincial.

Não tendo eu estudado as leis aqui citadas para bem conhecer das conveniencias de reformas que o projecto determina, venho pedir ao seu digno signatario informações a respeito, afim de que possa dar o meu voto com consciencia, tendo certeza de que o dou por uma causa justa.

Um Sr. Deputado—Os signatarios do projecto não estão ahi.

O Sr. Barão de Nazareth—Mas creio que se acham na ante sala.

Ainda no anno de 1879 foi determinada esta medida, sem duvida nenhuma essa resolução foi filha do estudo que esta Assembléa fez para votar resoluções d'esta ordem.

Hoje, tão pouco tempo depois d'essa resolução ja se pede a revogação d'essa medida.

Sem que não haja uma explicação conveniente de que a medida que se pretende votar agora e boa, eu não posso dar o meu voto ao projecto, antes vejo-me embaraçado se no caso contrario quizer votar pelo projecto conscienciosamente.

Por este motivo venho pedir ao digno signatario explicações a respeito, e então se me convencer pela discussão que a medida que encerra o projecto é conveniente eu não terei duvida nenhuma em votar por ella. No caso contrario, não posso deixar de dar o meu voto contra o projecto.

O Sr. Freitas Henriques (pela ordem)—Sr. presidente, não se achando presente nenhum dos signatarios do projecto, eu requeiro o adiamento da discussão até que elles se achem na casa.

Vai á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 61 d'este anno, por 24 horas.—*Freitas Henriques.* »

Encerrada a discussão, deixa de votar-se falta de numero, verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Oliveira Escorel, Barão de Tabatinga, Beltrão Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Juvencio Mariz e Espinosa, e faltarem os Srs. Augusto Leão, Nylo de Miranda, Barão de Muribeca, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Regueira Costa, Luiz Paulino, Ladislão, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves Pitanga e Luiz de Andrada.

Fica adiado em 2ª discussão o projecto n. 21 d'este anno. E sendo 2 horas e 30 minutos da tarde, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: discussão dos pareceres ns. 50 e 51 d'este anno; 1ª dos projectos ns. 45, 72, 86 e 96 d'este anno; 2ª dos de ns. 29 e 91 de 1881 e 11 d'este anno; 3ª dos de ns. 4 e 71, tambem d'este anno, e continuação da antecedente.

Para o projecto n. 161 de 1881, é a commissão de redacção de parecer que se adopte o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar ao vigario Genuino Gomes Pereira, a quantia de 2.000$, como indemnisação das despezas por elle feitas com o cemiterio de Serinhaém, em cuja posse se acha a respectiva Camara Municipal.

« Art. 2.º A Camara Municipal de Serinhaém indemnisará a provincia da quantia de que trata o artigo antecedente.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, aos 27 de abril de 1882.—*Dr. F. A. Rosa e Silva.—Aquino Gomes Porto.—J. Moreira Alves da Silva.* »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Hontem funccionou com 32 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo tres copias de documentos referentes á villa de Agua Preta, e que tinham sido enviados em 13 do mez findo.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, devolvendo informado o requerimento de João Pereira da Cunha.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o quadro da divida passiva e a relação dos empregados da Camara Municipal de Tacaratú.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, declarando que fôra enviado ao inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes o contrato celebrado para a stenographação dos debates da Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo copia da informação do juiz de direito do Rio Formoso sobre o incendio de uma casa e assassinato de uma mulher no engenho Brilhante, freguezia de Serinhaém.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, enviando informações referentes á alteração do traçado da estrada de rodagem de Gamelleira a Rio Formoso, e copia de um requerimento de agricultores de Gamelleira solicitando a mudança do traçado autorisado pela lei n. 1,534.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo copias das informações do Thesouro Provincial a respeito da organisação da estatistica provincial contratada com o Dr. José Joaquim Tavares Belfort e declarando que não foram ainda restituidos os livros e documentos retirados d'aquella secretaria para dito fim.—A quem fez a requisição.

Uma petição de Antonio Estolano Rodrigues Seixas, ex-secretario da Camara Municipal do Exú, requerendo que se marque verba para a dita Camara pagar-lhe 112$ de seu ordenado.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Vicente Godinho, requerendo um privilegio por 20 annos para manter uma fabrica de curtir, surrar e preparar calçado.—A' commissão de petições.

Outra de Herculano Ramos, architecto, e João Pinto da Silva, propondo-se a embellezer o Campo das Princezas, estabelecendo n'elle um Chalet para café e um pavilhão para orchestra, sendo lhes concedida isenção de impostos por 10 annos.—A' commissão de petições.

Foram approvados um parecer da commissão de instrucção publica indeferindo a petição de Laurenço Laurentino Cesar de Menezes e Idalina Alcoforado Cesar de Menezes; outro da mesma pedindo informações sobre o requerido por Maria da Conceição Rodrigues de Mello e Joaquina Gomes Pereira de Lyra, e outro da de petições declinando para a de legislação o requerimento de Izidoro da Costa Rocha.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o primeiro precedido de parecer da commissão de petições:

N. 188. Concedendo 4 mezes de licença com ordenado ao guarda municipal José de Assis Garcia.

N. 189. Fazendo modificação ao regulamento da Escola Normal.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Meira de Vasconcellos sobre a Companhia do Beberibe, oraram os Srs. Paulo de Oliveira, duas vezes, Meira de Vasconcellos, tambem duas vezes, sendo approvado, bem como dous additivos, um do primeiro e outro do segundo, havendo a requerimento de ambos sido prorogada a hora do expediente.

Entrando-se na ordem do dia approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 101 d'este anno (elevando os vencimentos dos guardas da illuminação publica).

O Sr. Barão de Itapissuma requereu preferencia, que foi approvada, para ser discutido o projecto n. 150 d'este anno, (fixação da força policial). Entrando em 2ª discussão o referido projecto oraram os Srs. Rosa e Silva e Arruda Falcão, sendo adiada a discussão pela hora.

A' ordem do dia é: continuação da antecedente e mais discussão unica do parecer n. 118 da commissão de exame de leis não sancionadas: 1ª discussão do projecto n. 161 e 3ª do de n. 62, ambos d'este anno.

Jury do Recife.—Presente numero legal de jurados foi submettido a julgamento o réo Felix Francisco da Cunha, accusado de haver em março de 1879, na freguezia do Recife, assassinado para roubar a Bernardino da Silva Lopes.

Produzio a defeza do réo o Dr. Joaquim Correia de Araujo, sendo o réo absolvido por unanimidade de votos.

Amanhã entra em julgamento o réo José Carneiro da Cunha.

Lyceu de Artes e Officios—No palacete deste Lyceu, proceder-se-ha, no proximo domingo, 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, á solemne distribuição dos premios que pelo jury de julgamento da 1ª exposição artistico industrial, realisada pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, foram conferidos á diversos expositores.

O acto será presidido pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que de boamente se quiz incumbir da distribuição dos premios; e, em seguida á esse mesmo acto, terá lugar um leilão de charutos, cigarros e fumo, objectos que pelo expositor Sr. Antonio Pereira da Cunha foram offerecidos á referida sociedade com a clausula de ser o producto da sua venda applicado ao sobre dito Lyceu.

O edificio do Lyceu estará illuminado e franco ao publico, e alli tocará uma banda de musica.

Companhia do Beberibe—Na conformidade dos respectivos estatutos, e por ter sido requerida por numero de accionistas que representavam 1/10 do capital da empreza, funccionou hontem a assembléa geral dos accionistas da Companhia do Beberibe, para, conforme a indicação feita, apreciar as propostas offerecidas ao conselho director para um contrato de bombas, destinadas á augmentar o fornecimento d'agua á população do Recife, approvando ou não a deliberação do mesmo conselho que preferio a proposta dos Srs. Reed Bowen & C.

A assembléa geral ficou constituida com 93 accionistas ou seus representantes, formando um todo de 3.686 acções com mais de 600 votos.

Expostos pelo presidente do conselho, o Sr. Praxedes Pitanga, os fins da convocação, travou-se largo debate em que tomaram parte os Srs. Dr. Alcoforado, Dr. Penna, Alberto Ghewy, Dr. Barros Guimarães, Felippe de Figueiroa e Dr. Jacobina, e por fim, sendo posto a votos o acto do conselho director, foi elle approvado por 400 votos contra 130, prevalecendo assim a sua resolução que mandou contratar com os Srs. Reed Bowen & C. as alludidas bombas.

A reunião durou 4 horas e meia, pois tendo começado ao meio dia, acabou ás 4 e meia horas da tarde.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Clandon* e *Trent* e pelo navio *Tiber* vieram para o mercado do Recife: batatas, 241 meias caixas; café, 1,332 saccos; carne, 1 caixa; cebolas, 40 ditas; chá, 4 ditas; cominhos, 10 saccos; conservas, 4 caixas; feijão, 35 saccos; ginger ale, 50 barris; linguas, 27 barris; peixe, 21 caixas, 38 meias caixas e 16 barris: provisões, 9 caixas, queijos 303 caixas e 20 barris.

Conceição da Congregação—Ao meio dia de domingo 30 do corrente, devem reunir-se em mesa geral os membros desta irmandade para procederem á eleição dos respectivos funccionarios para o anno compromissal de 1882—1883.

Senhor Bom Jesus da Via Sacra—Tambem no mesmo dia 30, pelas 6 horas da tarde, devem reunir-se para identico fim os membros da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, que se venera na igreja da Santa Cruz.

Santa Rita de Cassia—Hoje, pelas 4 horas da tarde, os membros desta confraria devem tambem reunir-se no respectivo consistorio para o fim de resolverem sobre o projecto modificativo do seu compromisso.

Concurso.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia assistio hontem ao concurso, á que se procedeu, no Gymnasio Pernambucano, para preenchimento da cadeira de lingua latina.

Alfandega.—O Sr. Dr. inspector, verificando achar-se em máo estado a caldeira da machina á vapor que move um dos guindastes para a descarga de mercadorias, na ponte da capatazia e afim de evitar qualquer accidente desagradavel, expedio providencias á respeito.

— O mesmo Sr. providenciou no sentido de tornar-se effectiva a collocação do elevador mechanico, destinado á conducção de volumes com mercadorias para dentro dos armazens da repartição e *vice-versa*, afim de não continuarem taes volumes, com perda de tempo, accrescimo de pessoal e muitas vezes damno para os objectos n'elles contidos, a subir e a descer em carretas puchadas á mão a rampa que ha para tal serviço.

— Em virtude do que teve occasião de observar, ainda esse Sr. mandou que se procedesse á reparos nos armarios destinados para deposito de certos volumes pertencentes á bagagens de passageiros, afim de não haver deterioração ou extravio.

— Ante-hontem o Sr. Dr. inspector visitou o segundo ponto fiscal, percorrendo-o minuciosamente e procedendo ás indagações de que possa provir utilidade para a fazenda; examinou os salvados da barca americana *T. Jeffies*, naufragada nos baixos de Maracajahu, no Rio Grande do Norte, os quaes acham se em deposito no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana.

Assassinato.—Do termo de Agua-Preta communicam que, no dia 18 do corrente, no lugar Dous Braços, Joaquim Simão assassinou, com diversas facadas, á Manoel Vicente de Vasconcellos, pondo-se ao depois em fuga.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Verificou-se, hontem, a sessão do conselho administrativo d'essa sociedade; e, não permittindo a abundancia dos assumptos, concluir-se o trabalho encetado, ficou a mesma sessão adiada para hoje, no lugar e hora do costume.

Faculdade de Direito do Recife—Deve hoje proceder-se a prova escripta dos candidatos ao concurso para provimento de uma cadeira de lente substituto.

Para o sul do imperio—Com 5 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Trent* conduzio 2[illegible]7 passageiros.

Clandon — Este vapor, chegado hontem dos portos do sul de sua escala, só deixará nosso porto, em viagem para os da Fortaleza, Maranhão e Belém do Pará, amanhã, ao meio dia, por ter de receber aqui 23 fardos com couros seccos, e cerca de 600 toneladas de assucar.

Telephono — Hontem começou a funccionar regularmente o telephone, que foi assentado para a communicação do palacio da presidencia da provincia com a secretaria da policia.

Fundo de emancipação.—Pela quota do fundo de emancipação, destinada á comarca de Palmares, foram distribuidas doze cartas de liberdades, na audiencia do juizo de orphãos d'aquelle termo, do dia 26 do corrente, sendo os escravos libertados os seguintes.

1.º Barbara, pertencente a José Ceciliano da Rocha.
2.º Donata, idem a Christovão Rodrigues Teixeira.
3.º Domingas, idem a Felix de Barros Lins.
4.º Joaquina, idem ao capitão João Pereira de Araujo Cardoso.
5.º Aleixo, idem ao major Antonio de Carvalho.
6.º Francisco, idem a José Antonio de Albuquerque.
7.º Mariano, idem a Francisco Machado Teixeira Cavalcante.
8.º Scipião, idem a Francisco Candido Valença.
9.º Fernando, idem a Francisco Xavier de Carvalho.
10 Feliciano, idem a D. Ignez Perpetua Gonçalves da Cunha e outros.
11 José, idem a Antonio Raymundo de Lima.
12 Salvador, idem ao tenente Antonio Servulo Pessoa de Lacerda.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 25 de abril.—Parahyba, Fortaleza, Macahyba, Aracaty e Natal tempo bom. Mossoró muita chuva de 3 ás 6 horas da manhã. Maceió pouca chuva. Recife até 9 horas da manhã ventos SO e sul, cerração, pouca chuva.

Dia 26.—Maceió, Parahyba, Mossoró, Aracaty, Macahyba e Natal, tempo bom. Fortaleza tempo nublado noroeste, fresco. Recife das 6 ás 9 da manhã vento ND, com chuva. Horisonte escuro das 9 ao meio SE brando. Horisonte escuro.

Operações cirurgicas—No hospital Pedro II foram praticadas, no dia 27 do corrente, as seguintes:

Pelo Sr. Dr. Malaquias. Duas circucisições por phinose e cancros venereos. Fistula urethral—cauterisação pelo thermo-cauterio.

Pelo Sr. Dr. Estevão —Uma extracção de cancroide ulcerado dos grandes e pequenos labios pelo termo-cauterio.

Instrucção Publica — Pela inspectoria geral respectiva foi marcado o prazo de 30 dias, contado de 24 do corrente, para a Sra. D. Flora da Silva Antunes, nomeada professora publica da cadeira do sexo feminino, ultimamente creada na freguezia de Santo Antonio, ir assumir o exercicio.

Theatro Santo Antonio—E' hoje, conforme já annunciamos, que a Sociedade Club Dramatico Familiar inaugura os seus trabalhos scenicos no theatro Santo Antonio.

Compõem o programma da festa: o drama em 3 actos *Diana de Ryme*, e a comedia *Os namorados sem ventura* do poeta Firmino Candido de Figueiredo, alem de alguns trechos musicaes pela orchestra, trechos compostos para sociedade e executados pelos seus membros que compõem a orchestra.

Theatro Santa Isabel—O Sr. Leopoldo Bourgard fez-nos o favor de communicar antehontem que a empreza lyrica, que actualmente funcciona no theatro Santa Isabel, expedira um telegramma para Milão mandando contratar um tenor, que deve aqui chegar por todo o mez de maio vindouro.

Gymnasio Pernambucano—Com o prazo de sessenta dias, contado de 25 do corrente, acha-se aberta a inscripção para o concurso de provimento da cadeira de lingua italiana, desse estabelecimento.

Mez de Maria—Para os exercicios piedosos desse mez, a livraria *Classica*, na rua do Bom Jesus n. 56, acaba de expor á venda um livro, contendo grande copia de orações, hymnos etc., á Santissima Virgem.

Revista Maritima Brasileira—Recebemos da côrte o n. 10 dessa interessante publicação, contendo:

Relatorio da commissão do monitor *Javary*, em viagem á Ilha Grande, pelo capitão de fragata I. C. Maurity.

Estudo sobre a organisação administrativa italiana, por Arthur Silveira da Motta.

Relatorio da viagem de circumnavegação da corveta *Vital de Oliveira*, pelo capitão de fragata Julio Noronha.

Considerações sobre o magnetismo terrestre, pelo capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça.

Parlamento. Chronica.

Gazeta Medica da Bahia—Desse apreciavel jornal recebemos hontem o n. 9, contendo:

I. Parecer da commissão da Faculdade de Medicina da Bahia sobre o projecto para a creação de uma universidade na côrte.

II. Pathologia intertropical—Estudo sobre a etiologia e natureza do beriberi. Pelo Dr. Antonio Pacifico Pereira.

III. Ensino medico—As universidades e os laboratorios na Allemanha. Pelo Dr. R. Blanchard.

IV. Therapeutica—Tratamento das mordeduras de cobras. Pelo Dr. J. Remedios Monteiro.

V. Pathologia experimental—Discurso sobre o valor da experimentação em pathologia. Pelo professor Wirchow.

VI. Hygiene publica — Novo regulamento para o serviço da saude publica.

VII. Hygiene das escolas—Parecer sobre a mobilia escolar que deve ser adoptada nas escolas desta provincia.

VIII. Revista da Imprensa Medica—1. Microbios na febre amarella. 2 Nova molestia parasitaria da pelle em um gallo.

IX. Noticiario—1. O veneno ophidico e os seus antidotos. 2. Necrologio. 3. Obituario da Bahia 4. Publicações recebidas. 5. Corrigenda. »

Vapor Pará—Este vapor, da companhia Brasileira, que, tendo sahido do porto da Bahia no dia 26 do corrente, deve chegar ao nosso no dia 29, traz os seguintes passageiros:

Para Pernambuco—Antonio A. Monteiro de Barros, Augusto Cavalcanti, José Ferreira Pinto, Dr. Leonidas Marcondes Toledo, sua senhora, 3 escravos e 1 criado, Dr. F. Gomes da Silveira, José Bezerra Cavalcanti, conselheiro João Silveira de Souza, sua senhora e 2 criados, padre Antonio F. Arêas, D. Maria S. Pinto Pessoa, João Pereira Felicio, José S. Nascimento, Juseo livre, e 2 ex praças.

Para a Parahyba — Desembargador J. R. Chaves, sua senhora, 5 filhos e 2 escravas, Domingos Moitinho, Hugo Stelle, F. Teixeira Santos, F. Gomes Netto, J. Maria Echenique, J. Barbosa Braga.

Para o Ceará—D. Prudencia Miranda Pessoa e 4 filhos, José Mariano da Costa Nunes, desembargador Hippolyto C. Pamplona, Iticleo N. Pamplona e 1 criado, 15 retirantes, 2 praças, 1 desertor, D. M. G. Moreira e 1 filho.

Para o Maranhão—Dr. Francisco S. Guilhon, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Thomaz M. Perdigão e 2 ex praças.

Para o Pará—Capitão de fragata Manoel Lopes da Cruz, tenente Tancredo de Castro Jauffret.

O Atlantico.—Pelo *Trent* recebemos o n. 74 d'esse jornal, que se publica em Lisboa, com a data de 14 do corrente, contendo:

Situação politica: Mariano Presado—Os melhoramentos do Porto: Guilherme Allen—Caminho de ferro de Lourenço Marques: Augusto de Castilho—Centenario do marquez de Pombal—Noticias locaes—Revista estrangeira: J. Martins—Ultimos telegrammas—Artes—Palcos—S. de S.—Lettras—Critica litteraria, o romantismo portuguez—Roberto Mendo da Silva — Cartas de Paris: Dora—Necrologia—Commercio e finanças—Revista commercial e financeira—Informações commerciaes e telegrammas financeiros—Paciencias—Folhetim: Camillo Castello Branco.

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 205.ª loteria (121ª) em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 17 do corrente;

N. 4312 . . . . 20:000$000
N. 9031 . . . . 10:000$000
N. 353 . . . . 4:000$000
N. 6730 . . . . 2:000$000
Ns. 3534 e 9276—1:000$000 a cada um.
Ns. 6239 e 7565— 500$000 a cada um.
Ns. 595 2005 3630 4106 6603 7498 7908 8511 8914 e 9721—200$ a cada um.
Ns. 30 1351 2141 2631 3458 3590 4594 5110 5390 5936 6146 6314 6503 6801 6816 6889 7557 8196 8397 8423 8503 e 9060—100$000 a cada um.
Ns. 176 322 383 593 596 633 890 1190 1299 1319 1358 1367 1502 1723 1960 2070 2138 2265 2532 2646 3166 3292 3568 3600 4374 5046 5229 5628 5723 5870 5959 6082 6098 6148 6253 6318 6187 6485 6596 6686 6703 6892 6902 7044 7315 7472 7480 7751 7850 8017 8242 8321 8390 8469 8501 9047 9091 9431 9591 e 9712 — 20$000 a cada um.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Trent*:

Joaquim Arco Verde de Albuquerque, O. Lerey, Brown, Dr. Francisco P. Viriato de Medeiros, José V. Figueira de Sabóia, Luiz Guedes de Amorim, Alvaro Palhinha Fourier, Manoel José Gomes, Manoel Fernandes Pereira, Lino José da Silva, Antonio Diniz, Joaquim da Silva Medeiros.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

C. do Rego Baptista, J. S. Meduza, Setsahni Pedro, Antonio Lopes e sua senhora.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 9 1/2 horas, no armazem da Companhia Pernambucana, dos salvados da barca *T. Jeffis*, couros e calçados avariados e arros da India; ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fechús, capas, gravatas e chales avariados.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um boi e uma burra (animal).

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de louças, moveis, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 45, do brigue *Recife*.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 9 1/2 horas, nos armazens da Companhia Pernambucana, de serafinas, generos de estiva, objectos de ferro e bronze e outros artigos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Thomé de Souza, de armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 185, de moveis, piano e mais objectos de casa de familia.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 5 e 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo, por alma de Manoel José da Silva Filgueiras; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Correia Braga.

Amanhã: ás 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de José Cavalcante de Albuquerque Wanderley; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Thereza Carneiro Lins de Miranda; ás 8 horas, na capella do Gymnasio Pernambucano, pela alma do Dr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de João Carlos de Almeida e Albuquerque.

Segunda-feira: ás 7 e 1/2 horas, na ordem terceira do Carmo, por alma de D. Jovina de Albuquerque Maranhão Costa; ás 7 horas e meia, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Manoel A. de Azevedo Moreira.

Terça-feira: ás 8 horas, na matriz de Gamelleira, por alma de D. Maria Emilia Marques de Albuquerque; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Amelia Clementina Pereira de Carvalho.

Grande loteria do Ypiranga.—Por telegramma de 26 do corrente, sabe-se que a 10 de junho proximo futuro, impreterivelmente, será extrahida a grande loteria de Ypiranga.

Loteria da provincia.—Amanhã 29 do corrente, será extrahida a loteria 218.ª, em beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Loteria do Rio.— Por telegramma de 27 do corrente, sabe-se que a loteria do Rio 122ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, será extrahida amanhã, sabbado, 29.

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 27, as carnes de 30 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 4,548 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 800 até 480 réis. Entraram tambem 21 cargas de farinha e 7 com fructas.

— Foram suspensos os talhadores Felippe, Manoel Ignacio d'Araujo e Marcolino Tavares da Silva, por fraudulencia em pesos de carne.

— Foram multados os talhadores João Baptista de Faria, João Joaquim de Freitas e Paulo Pereira de Simões, de conformidade com o art. unico da lei n. 1,131, de 4 de fevereiro de 1879.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 26 do corrente:

Entraram 11, tiveram alta 10, falleceram 5. Existiam no dia antecedente 565 enfermos. Existem 561, sendo: nacionaes: soldados 12, do sexo masculino 307, do sexo feminino 193: estrangeiros 26, estrangeiras 10; escravos 9, escravas 4.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 26 de abril:

Existiam presos 462, entraram 5, sahiram 7, existem 460; a saber: nacionaes 400, mulheres 16, estrangeiros 24, escravos 20—Total 460.

Arraçoados 416, sendo: — Bons 378, doentes 38.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa: — Antonio José do Nascimento, José Joaquim de Santa Anna.

Tiveram alta: — João Francisco de Lyra, Antonio Francisco da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 27 DE ABRIL

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão, José Franklin

Acção ordinaria

Autores Souza Basto Amorim & C., recorrido o consul de Portugal como administrador da herança de Antonio da Costa Almeida.—Julgada procedente.

Classificação de creditos da massa fallida de Manoel Azevedo de Andrade.—Cumpra-se o accordão.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva

Execuções

Exequentes Ferraz & Pereira.—Declarada improcedente a allegação de fl. 31.

Exequente Jorge Tasso.—Julgados improcedentes os artigos de preferencia de fl. 63.

Fallencia de Luiz Christiani.—Foi homologada a classificação, e mandou se organisar a folha para pagamento dos credores attendidos.

Fallencia de Jorge Jengsmam.—Qualificada

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Ferreira Velloso continúa com seu consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 17, onde recebe chamados a qualquer hora e dá consultas das 11 ás 2 horas.

Dr. Cysneiro d'Albuquerque—medico.—Residencia: rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D, escriptorio, rua Duque de Caxias n. 72. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, medico, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar, aonde póde ser procurado para os mysteres da sua profissão; prestando-se aos chamados a qualquer hora. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde. Pratica operações.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, abrio seu consultorio, na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, onde recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Trata com especialidade de molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Advogados

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Ciors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

A salsa, caroba e manacá

A salsa caroba e manacá e todos os mais preparados do pharmaceutico Eugenio Marques Hallanda, deverão ser procurados no seu deposito, á Fabrica Apollo rua do Caougá n. 1[illegible]

Bougard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Licções de piano e canto

O pianista Conde de Loredan fixando a sua residencia em Pernambuco, roga as pessoas que desejam utilisar-se de seus prestimos, que se dirijam a casa de musica do Sr. Prealles, a rua do Imperador.

Loteria do Ceará

Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, á casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23. Corre no dia 14 de maio proximo futuro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Pernambucana e commercio de Sergipe

Quando qualquer classe social vê os seus legitimos interesses gravemente offendidos por abusos commettidos por quem quer que seja, é seu dever protestar contra esses abusos e profligal-os com toda a energia.

Os negociantes de Sergipe relacionados com a praça de Pernambuco, teem justos motivos de que queixarem-se contra a Companhia Pernambucana por um facto altamente abusivo, que muito os prejudica e os traz sobremaneira apprehensivos. E' o caso que os vapores d'esta Companhia, sahindo de Pernambuco carregados para o Aracajú com escala por Penedo, demoram-se n'este porto oito e mais dias a rebocar navios.

Esta demora no Penedo, com a carga para Aracajú, é por si só razão mais que sufficiente para que o commercio de Sergipe formule as mais amargas queixas e se considere muito prejudicado, por isso que, além de tal demora, o privar de receber as suas mercadorias quando mais precisa d'ellas, muito contribue para o depreciamento d'aquellas que por sua natureza, estão sugeitas á facil deterioração.

Não são estes, porém, os unicos inconvenientes e transtornos que o abuso da Companhia Pernambucana faz soffrer ao commercio de Sergipe. Ha outro inconveniente de maior transcedencia e gravidade que deve provocar da parte dos negociantes de Sergipe o mais solemne protesto.

Figure-se a hypothese, muito natural, de que se perde um dos taes vapores no serviço de rebocagem. Pergunta-se: quem perderá, ou quem pagará as mercadorias que se acharem a bordo d'esse vapor embarcadas para Sergipe, ainda mesmo que venham no seguro?

As companhias de seguro certamente se recusarão a pagal-as, porquanto na apolice não está prevista a emergencia figurada, aliás mui to logica.

Assim, pois, não sendo responsavel pelo prejuizo a Companhia de Seguro nem tão pouco querendo sel-o a Companhia de Vapores, quem virá a perder indubitavelmente, é o carregador ou dono da mercadoria.

D'aqui se conclue que o commercio de Sergipe vive a mercê dos transtornos e das perigosas eventualidades em que á Companhia Pernambucana apraz collocal-o.

E', pois necessario que esta Companhia se compenetre de que não tem direito algum de sacrificar aos seus interesses os interesses e os haveres do commercio de Sergipe.

Augusto José da Silva Ribeiro.

Festa de Afogados

A novena de hoje está a cargo das Exmas. solteiras, as quaes teem empregado todos os esforços no intuito de fazel-a realçar.

Além dos versos que, como de costume são cantados pela eximia artista a Exma. Sra. D. Lucia Availi, cantará a *Salve* a Exma. Sra. D. Seraphina de Lyra, digna consorte do insigne maestro Candido Filho, a qual prestou-se a pedido das mesmas Exmas. Sras.

O altar da Excelsa Padroeira acha-se elegantemente adornado.

O pateo da igreja e as ruas adjacentes acham-se brilhantemente decoradas com bandeiras, arcos de folhas e esplendidamente illuminado a giorno.

Durante o acto as excellentes bandas do Corpo de Policia e dos menores do Arsenal de Guerra, tocarão as melhores peças de seu escolhido e variado repertorio.

Findo o acto queimar-se-ha um bem preparado fogo d'artificio e serão largados ao ar alguns aereostatos.

Balanço da receita e despeza feita com a compra de gado para serem abastecidos os mercados publicos d'este municipio, com carnes verdes por conta da Camara Municipal do Recife, de 24 de abril a 19 de agosto de 1881.

EXERCICIO DE 1880 a 1881

RECEITA

Abril 30:	
Importancia arrecadada de diversos mercados a contar do dia 25 a 30 do corrente, sendo abatidas 238 rezes	13:524$160
Maio 31:	
Idem arrecadada de diversos mercados, sendo abatidas 1,444 rezes conforme se vê do livro de receita de 1 a 31 do corrente	103:495$160
Junho 30:	
Idem idem idem, sendo abatidas 835 rezes conforme se vê do respectivo livro de 1 a 30 do corrente	63:302$800
Julho 31:	
Idem idem idem, sendo abatidas 439 rezes de 1 a 31 do corrente conforme se vê do livro de receita	31:369$840
Agosto 19:	
Idem idem idem, da freguezia do Poço, sendo abatidas 414 rezes de 1 a 18 do corrente conforme se vê do respectivo livro	2:280$600
Agosto 19:	
Idem idem pela venda de 3354 couros a H Burle & C. a 7$560 e 18 ditos vendidos na freguezia do Poço a 8$030	[illegible]:468$700
Agosto 24:	
Idem idem de 3,371 [illegible] a José Lucio Lins, [illegible]	

ILEGÍVEL

versos 414 oitos vendidos no Matadouro do Poço	17:068$000
Agosto 31:	
Idem idem de 497 arrobas de sebo dos dividendos no Matadouro da Cabanga e no do Poço	3:594$813
Setembro 1:	
Idem idem de cinco rezes em viagem em diversas boiadas accommettidas do mal	235$007
Setembro 20:	
Idem em prejuizo da Camara tirada da verba do art. 2º § 13 titulo 12 da lei 1,515	2 448$744
	262:794$817

EXERCICIO DE 1880 a 1881
DESPEZA

Abril 30:	
Importancia despendida com a compra de 414 rezes de 22 a 29 do corrente conforme os recibos dos vendedores	31:902$000
Abril 30:	
Idem das despezas feitas com diligencias, comedorias, passagens do rio, 37 balanças e pesos, correspondentes taboas, barreiras, e estada das boiadas, conforme os documentos	919$660
Maio 31:	
Idem despendida com a compra de 1,333 rezes de 1 a 31 do corrente conforme os recibos dos vendedores	100:692$440
Maio 31:	
Idem das despezas feitas com diligencias, comedorias, passagens do rio, barreira e estada conforme os documentos	1:191$860
Junho 30:	
Idem despendida com a compra de 1,080 rezes de 1 a 30 do corrente conforme os recibos dos vendedores	84:587$879
Junho 30:	
Idem das despezas feitas com diligencias, comedorias, passagens do rio, barreira e estada conforme os documentos	2:677$632
Julho 31:	
Idem despendida com a compra de 569 rezes de 1 a 31 do corrente conforme os recibos dos vendedores	37:480$960
Julho 31:	
Idem das despezas feitas com diligencias, comedorias, passagens do rio, barreira e estada conforme os documentos	1:033$500
Agosto 27:	
Idem das despezas feitas com conducções das carnes, abatimento do gado no Poço da Panella conforme os documentos	254$900
Setembro 19;	
Idem idem idem neste mez idem	408$120
Outubro 18:	
Idem paga a Penna Motta & C. pela conducção de couros salgados do Matadouro do Arraial para a Cabanga	10$000
Outubro 19:	
Idem de 11 rezes, que foram para a caldeira em diversas datas conforme a nota vinda do Matadouro	739$804
Outubro 19:	
Idem de 10 rezes que morreram em viagem conforme a nota do procurador	700$742
Outubro 19:	
Idem das differenças encontradas nos saccos de cobre recebidos de diversas estações	78$580
Outubro 20:	
Idem despendida pelo procurador, importancia de diversas despezas até setembro com passagens de boiadas, portadores etc.	116$740
	262:794$817

Camara Municipal do Recife, 20 de outubro de 1881.
O contador.
José Maria de Souza Araujo.

Srs. Accionistas da Companhia do Beberibe

A ser exacto que os Srs. Reed Bowen & C., garantem elevar um volume maior d'agua a uma maior altura do que a proposta do Sr. Alberto Ghewy, pedimo vos que não desprezeis esta grande vantagem, não protelleis mais este negocio, lembrai vos que breve chega o verão e deveis ter compaixão do
Povo que tem sêde.

Attençao

Pede-se encarecidamente ao Sr. administrador do Cemiterio Publico, que não consinta abrir o jazigo onde descançam os preciosos restos mortaes do vigario Galindo Firmo da Silveira Cavalcante, sepultado no jazigo da Irmandade de S. Pedro, n. 33, pois, se está tratando da provisão de exhumação.

Capitulino Candido Uchôa de Gusmão tendo de retirar se para a Europa por motivo de molestia, sem tempo para despedir se de seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo os seus serviços em Lisboa para onde se destina.
Recife, 24 de abril de 1882.

Companhia do Beberibe
RES NON VERBA

Saudamos a maioria da directoria da companhia que preferio a proposta de Reed Bowen, pelo immenso triumpho obtido na reunião da Assembléa Geral, convocada pelo accionista o Sr. Alberto Ghewy

Saudamos ainda aos Srs. accionistas pela inteireza de caracter, independencia e imparcialidade com que julgaram esse acto de tão distinctos cavalheiros.

Está, pois, esmagada a hydra de inveja e do despeito.
Um accionista.

Attenção

Constando ao abaixo assignado que se pretende alienar ou vender o engenho Limoeiro, sito no termo d'Agua Preta, o qual engenho pertence ao espolio de Francisco Accioli de Gouveia Lins, avisa, a quem interessar possa, como já o tem feito por diversas vezes pelos jornaes d'esta cidade, que toda e qualquer transacção, que se fizer com dito engenho, é nulla e sem effeito, por considerar-se em fraude da execução de mais de 10:000$000, cuja precatoria se acha n'aquelle termo, onde se presume já effectuada a penhora, á requerimento do exequente.
Joaquim Salvador P. S. Cavalcante.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
VENDE-SE NA
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

Collegio da Imaculada Conceição para o sexo feminino, sito no Caes de Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas: os quaes foram publicados por este jornal.

A directora d'este collegio, continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Collegio duas irmãs

Acha-se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas fallar, ler e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; tem como trabalho de agulha em todos os generos como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabello, missanga, alto-relevo, flôres, musica, piano e dansa.

A modificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Ao illustre e mui digno eleitorado liberal da Provincia

Recife 6 de Abril de 1882.
Illm. Sr.

A eleição senatorial de 5 de junho proximo chama nos a postos.

O partido liberal unido para o pleito organisou sua chapa com os nomes dos tres illustres correligionarios,

Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Em nome do partido liberal solicitamos de V. S. seu voto, e todo apoio para o triumpho completo desta combinação.

Nunca tivemos necessidade tamanha de manter rigorosa disciplina; partidaria d'ella depende não só o resultado da eleição, como os mais palpitantes interesses da nossa cara provincia.

Tudo esperamos de sua dedicação e patriotismo.

Semos com particular estima e apreço de V. S. correligionarios e amigos.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
José Climaco do Espirito Santo.
Francisco Gonçalves Torres.
Manoel Martins Fiuza.
Antonio Epaminondas de Barros Correia.
Barão de Itapissuma.
Luiz Cesario do Rego.
José da Silva Cysneiro Guimarães.
Barão de Nazareth.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
João Francisco Teixeira.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862
MEDALHA DE PRATA P... 1867
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

Resultados dos exames prestados pelos alumnos deste collegio em novembro de 1881 e março do corrente anno:

NOVEMBRO
Portuguez
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, distincção.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, plenamente.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcelles, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
D. Maria Bentzen, idem.
José Joaquim Jorge, approvado.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
Symphronio Olympio Cavalcanti Lins, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Antonio de Souza Beiriz, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Reprovados, 5.
Francez
Cicero Martins Pessoa, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcanti, plenamente.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado.
Leopoldo A. Cesar de Gusmão, idem.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Inglez
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Anastacio de Paula Cavalcanti, idem.
D. Maria Amelia Cavalcanti, idem.
Sabino Olegario de Paula Baptista, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Reprovado, 1.
Latim
José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Reprovado, 1.
Foram approvados nas provincias:
Portuguez
Alfredo de Moraes Coutinho, plenamente.
Francez
Joaquim André Bentzem, approvado.
Inglez
Joaquim André Bentzem, approvado.
Geographia
Marcionillo de Barros Lins, approvado.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Manoel Hughs, idem.
Historia
Alfredo de Moraes Coutinho, plenamente.
Philosophia
Carlos Carneiro Monteiro de Salles, approvado.
Manoel Hughs, idem.
Pedro Bentzem, idem.
Arithmetica
Marcionillo de Barros Lins, approvado.

Approvados com distincção	3
Approvados plenamente	27
Approvados	54
	29
Reprovados	2

MARÇO
Rhetorica
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, distincção.
Marcionillo de Barros Lins, idem.
João Carlos Camboim de Mendonda Vasconcellos, idem.
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, plenamente.
Saturnino Octaviano de Santa Cruz Oliveira, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
José Cysneiro de Albuquerque Mello, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti, idem.
Leopoldo A. Cesar de Gusmão, idem.
Antonio Vital de Oliveira, idem
Alfredo de Paiva Martins, approvado.
Zeferido Gonçalves Agra, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
Sebastião A. Pereira Bastos, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem
Horacio H. Carneiro Leão, idem.
Reprovado 1.
Geographia
D. Maria Amelia Cavalcanti, distincção.
João Ribeiro de Brito, plenamente.
Francisco de Barros Lins, idem.
Manoel de Moraes e Albuquerque, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
Carlos Borromeo Pereira, approvado.
Francisco Xavier Ramos Tizer, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem
Reprovados, 4.
Historia
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
José da Costa Ribeiro, plenamente
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Reprovado, 1.
Arithmetica
João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
Carlos Carneiro Monteiro de Salles, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Francisco de Paula Cysneiros Cavalcanti, approvado.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Pedro Christiani Bentzem, idem.
Anastacio de Paula Cavalcanti, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Geometria
José da Costa Ribeiro, approvado.
Carlos Carneiro Monteiro Salles, idem.
Reprovado, 1.

Approvados com com distincção	7
Approvados plenamente	23
Approvados	23
	53
Reprovados	7
Total:	
Approvados com distincção	9
Approvados plenamente	46
Approvados	52
	107
Reprovados	14

Collegio Dous de Dezembro, 21 abril de 1882.
O director.
Bacharel *José Bandeira de Mello.*

PARIS
Grande Hotel Brésilien
CASA LUSO BRASILEIRA
3=Rue Richer=3
PAULO COHEN
Falla-se portuguez

EDITAES

— EDITAL N. 519. — Acha-se marcado o prazo de 60 dias, a contar de 22 do corrente, para Maria Maximiana Carneiro da Cunha tomar posse e assumir o exercicio da cadeira de ensino primario do sexo feminino em Venda Grande, para a qual foi naquella data nomeada professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 25 de abril de 1882 —No impedimento do secretario, o official,
João B. Fox.

Edital n. 21.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 de maio proximo futuro irá á praça perante a junta da fazenda provincial, por arrematação triennal, o pedagio das barreiras, sob as seguintes bases de rendimento annuo, approvadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio datado de *18* de março ultimo.

Caxangá	4:816$600
S. João	2:391$000
Manguinho	2:334$000
Tacaruna	1:074$000
Motocolombó	1:965$500
Jaboatão	5:020$000
Bujary	801$000
Morenos	1:653$000
Tapacurá	1:592$000
Ponte dos Carvalhos	734$164
Giquiá	5:447$000
Magdalena	5:444$000
Uruaé, na estrada de Pedra do Fogo	1:600$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de abril de 1882.—O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— EDITAL N. 521. — Acha-se marcado o prazo de 30 dias, a contar de 24 do corrente, para Flora da Silva Antunes tomar posse e assumir o exercicio da cadeira primaria do sexo feminino ultimamente creada pela lei provincial n. 1020, na freguezia de Santo Antonio desta cidade, para a qual foi naquella data nomeada professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de abril de 1882. — No impedimento do secretario, o official,
João B. Fox.

Edital n. 520

Em virtude de ordem da presidencia da provincia de 18 do corrente, manda declarar o inspector geral da Instrucção Publica, que tendo de ser provida por concurso a cadeira de lingua italiana do Gymnasio Pernambucano acha-se marcado o praso de 60 dias para inscripção de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 25 de Abril de 1882.
No impedimento do secretario.
O official,
João B. Fox.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguesias do Recife e S. José, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos no mez de maio proximo vindouro, sob as penas da lei, observando-se-lhes que não se concederá prorogação alguma do praso legal; e para que se não chame a ignorancia, se faz o presente edital.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de abril de 1882.
Francisco Gonçalves Torres,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Impostos sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria declara que até o dia 30 do corrente mez será cobrado na repartição, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1881 a 1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de abril de 1882.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendam-se por espaço de 1 a 3 annos, os predios abaixo mencionados, a tratar na secretaria desta Santa Casa.

Rua de S. Jorge	
Sobrado de 1 andar e loja n. 30	240$000
Largo da Campina	
Casa terrea meia-agua n. 1	72$000
Rua do Bom Jesus	
1º andar do predio n. 14	180$000
Becco dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 1 andar e loja n. 41	300$000
Becco do Abreu	
4º andar do predio n. 2	72$000
Rua do Vigario	
3º andar do predio n. 21	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1882.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vão em praça em 29 do corrente, ao meio dia, os reparos de que precisa a ponte de Caiará, orçados em 825$000.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 24 de abril de 1882.—O official.
I. J. de Siqueira Varejão.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, receber-se-hão propostas em carta fechada e competentemente selladas, para o aluguel provisorio de uma embarcação que reuna os requesitos exigidos para posto-fiscal do ancoradouro. Guardamoria, 24 de abril de 1882.—O guarda mór,
José Augusto de Azevedo Marques.

Irmandade] de Nossa Senhora da Conceição da Congregação
Mesa geral

O abaixo assignado convida á todos os irmãos para se reunirem no Domingo 30 d'abril ás 12 horas do dia, no consistorio da irmandade, para se proceder a eleição que tem de eleger os mesarios para a regencia de 1882 a 1883.

Recife, 26 de abril de 1882.
Justino Manoel de Sá Ramos,
Escrivão interino.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os irmãos confrades a comparecerem no nosso consistorio as 6 horas da tarde do domingo 30 do corrente, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição da mesa regedôra para o anno de 1882 a 1883.

Secretaria da Via-Sacra, em 26 de abril de 1882.
O escrivão,
Silveira Carvalho.

Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão regedor, e em virtude de deliberação da congregação descripta, convida os irmãos carissimos desta veneravel confraria para comparecerem ne respectivo consistorio no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de constituidos em collegio representativo, resolverem sobre o projecto que modifica algumas disposições do nosso compromisso.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 25 de abril de 1882.—O secretario,
A. L. de Menezes Amorim.

— Pela 2ª secção do Consulado Provincial são chamados os contribuintes constantes da relação infra afim de satisfazerem dentro 8 dias os seus debitos que se referem as differenças encontradas no mez de julho de 1881.

Azevedo Braga & C.	101$617
Adamson Howie & C.	611
O mesmo	2$951
O mesmo	2$146
O mesmo	200$132
Antonio Lourenço & C.	5$505
Augusto Labille	350
Alheiro Oliveira & C.	28$273
O mesmo	407
O mesmo	106$790
O mesmo	43$260
Agostinho Santos & C.	128$316
Alberto Silva	188$551
O mesmo	37$080
O mesmo	2$060
O mesmo	190$344
O mesmo	1$189
O mesmo	78$784
Almeida Machado & C.	2$039
O mesmo	1$854
O mesmo	3$399
Antonio José Maia & Irmão	1$128
O mesmo	1$519
Antonio da Silva Quintas Maia	35$705
A. Vieira & C.	509
Beltrão & Costa	99$337
Carvalho & C.	1$359
O mesmo	1$359
Cramer Frey & C.	3$079
Corga Figueiredo & C.	9$517
Cunha Irmãos & C.	2$110
Domingos Alves Matheus	3$840
O mesmo	28$606
Decio A. Rodrigues da Silva	34$700
O mesmo	60$694
Domingos Cruz & C.	519$120
O mesmo	619$699
O mesmo	671$889
D. P. Wild	2$208
E. Bebel	24$472
Estrada de ferro, Conde d'Eu	2$208
Fernandes da Costa & C	53$766
Fernandes Carvalho & C.	611
Ferreira Guimarães & C.	135
Francisco José dos Passos Guimarães	3$823
Faria & Maia	2$039
Francisco Manoel da Silva & C.	166
Ferreira Rocha & C.	103$824
O mesmo	101$537
O mesmo	262$804
O mesmo	11$657
Francisco Soares Quintas	5$253
Galdino Cicero de Miranda	50$985
Guimarães Irmãos & C.	815
Gonçalves Irmão & C.	3$670
Gomes de Mattos Irmãos	1$097
Gaspar da Silva Leite	131$134
Guimarães & Valente	2$293
O mesmo	20$857
João Ferreira dos Santos	234$415
Joaquim Bernardo dos Reis	8$995
Joaquim Duarte Simões	67$026
O mesmo	207$648
O mesmo	180$068
O mesmo	2$039
José Augusto Dias Ferreira	8$313
José Gonçalves da Costa & C.	2$039
O mesmo	1$494
O mesmo	7$119
O mesmo	19$804
José Joaquim de Azevedo	1$189
José Luiz dos Santos	463
José Lopes Paredes	2$039
José do Livramento	43$799
José de Macedo	6$422
José Rodrigues de Carvalho	1$903
Albino Guimarães & C.	135$960
Luiz Antonio Siqueira	3$059
Magalhães & Castro	2$039
O mesmo	13$432
O mesmo	4$588
Maia Irmão & C.	237$446
O mesmo	30$461
Manoel Joaquim Carneiro & C	26$777
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	125$178
O mesmo	117$450
O mesmo	66$744
Machado Lopes & C.	68$376
Narciso Maia & C.	273$217
O mesmo	217$362
O mesmo	136
Pereira Carneiro & C.	415$296
Pedro Guimarães	161
Pedro José da Silva Guimarães	4$017
O mesmo	2$510
O mesmo	2$362
Rego & C.	79$824
Rodrigues de Faria & C.	6$899
Rosa & Queiroz	25$801
Rabello & Sobrinho	278
O mesmo	361
Saunders Brothers & C.	133$457
Souza Basto Amorim & C.	1$681
Silva Carneiro & C.	2$034
Sebastião Martins & C.	10$679
Samuel P. Johnston & C.	933
O mesmo	467
Visconde Livramento	60$899
Vaz & Leal	407
W. Halliday	39$755

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo-se requerido na forma do art. 24 a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, tendo por fim o contrato de bombas de allivio, de que esta companhia cuida de fazer acquisição, manda o conselho director, convidar aos Srs. accionistas para uma assembléa geral extrordinaria no dia 27 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, no escriptorio de sua sêde á rua do Imperador n. 71.

Recommenda-se ao Srs. procuradores de virem munidos dos titulos constitutivos dos Srs. accionistas para representa-los, como preceitua o art. 21 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 24 de abril de 1882.
O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

THEATRO
SANTO ANTONIO
C. D. F.
CLUB DRAMATICO FAMILIAR
ESPECTACULO DE INAUGURAÇÃO
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
PROGRAMMA

Depois que o *corpo de orchestra*, composto de socios do mesmo Club, houver executado sem cena aberta o *Grande Hymno a Arte*, especialmente feito e dedicado a esta sociedade pelo sympathico e bem conhecido professor Marcelino Cleto, subirá então á scena o importante drama em 3 actos

DIANA DE RYONE

finalisando o espectaculo com a chistosa comedia do poeta Firmino Candido de Figueiredo, intitulada

POESIA E MUSICA
OU
Os namorados sem ventura

O corpo de orchestra executará nos intervallos as seguintes peças, especialmente compostas para o Club:

LILIA, walsa, pelo professor Marcelino Cleto.
ELVIRA, polka, pelo socio C. Rabello.
IDALINA, schotish, pelo professor Marcelino Cleto.
AURORA, quadrilha, pelo socio V. Ribeiro.

Observa-se que é expressamente prohibido fumar no recinto do theatro, bem como que os Srs. cavalheiros se conservem nas galerias durante a representação.

Começará ás 8 e meia horas da noite de 28 do corrente.

Bonds para todas as linhas principaes e trem para Olinda.

COMMERCIO

Praça do Recife, 27 de abril de 1882
A's tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Paris, á vista, 449 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000. do banco.
Desconto de letras, 6 0/0 ao anno.
A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de abril de 1882

Alfandega—De 1 a 26		763:133$738
« De 27		31:090$524
		794:224$262
Recebedoria Geral—De 1 a 26		55:644$712
« De 27		4:754$448
		60:399$160
Consulado Provincial—De 1 a 26		154:946$884
« De 27		4:922$720
		159:869$604
Recife Drainage—De 1 a 26		5:841$225
« De 27		184$149
		6:025$374

DESPACHO DE IMPORTAÇÃO

Patacho inglez *Tiber*, vindo de Terra Nova em 26 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C. manifestou:

Arenques 2 caixas. Bacalháo 1,964 barricas e 38/2 caixas. Lingua 97 barris; madeira de pinho 62048 pés. Salmão 15 barris; aos consignatarios.

Vapor inglez *Glandon*, vindo do Rio de Janeiro no dia 26 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Café 200 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C., 200 a Domingos do Cruz & C., 100 a Antonio Loureiro & C., 100 a Gomes & Pereira, 50 a Joaquim J. C. Cardoso, 50 a Santos & Araujo, 60 a Ferreira da Costa & Cascão, 50 a J. D. Simões & C., 25 a Guimarães Rocha & C., 49 a B. de S. Duarte & C., 50 a J. B. de Carvalho, 51 a João F. de Almeida, 108 a Fernandes & Irmãos, 92 a Magalhães & Castro, 98 a Souza Basto, Amorim & C., 50 a Fraga Rocha & C.

Vapor inglez *Trent*, vindo dos portos da Europa e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 33 volumes a diversos. Agua de Vidago 2 caixas a Luiz J. da Silva Guimarães.

Batatas 131/2 caixas a Domingos F. da Silva & C., 50 a Ferraz, Pereira & C., 50 a Silva Guimarães & C., 10 a Feliciano Silva & C.. Bordados 1 caixa a J. dos Santos Oliveira.

Cera 20 caixas á ordem. Cebola 40 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 4 caixas aos mesmos. Carne 1 caixa a J. dos Santos Oliveira. Couro 1 caixa a H Nuesch & C. Chá 4 caixas aos consignatarios. Cominhos 10 caixas a Guimarães Rocha & C. Calçados 6 caixas a H. Nuesch & C. Chinellos 2 caixas a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a Maia Silva & C., 1 a Guimarães Fonseca & C., 1 a Francisco Ramos da Silva & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão. Charutos 1 caixa á ordem

Ferragens 1 caixa a Oliveira, Bastos & C. Feijão 20 caixas a Miguel Joaquim C. Cardoso, 15 a Fraga Rocha & C.

Ginger-ale 50 barricas a Browns & C.

Joias 3 caixas a Joseph Krause.

Linha 4 caixas a Otto Bohres, successor, 2 a Vaz & Leal. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.

Machinas 1 caixa a Luiz Cintra. Mercadorias diversas 1 caixa a G. Dobbs, 1 a W. Scott, 2 a H. K. Gregory, 5 á ordem, 4 a Guimarães Cardoso & C., 4 a Francisco Laurio & C., 3 a H. Paterson & C., 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Maia Silva & C., 1 a Antonio D. C. Vianno, 3 a Otto Bohres, successor, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Oliveira Bastos & C

Peixe 1 barril a Domingos F. da Silva & C., 9 caixas á ordem.

Queijos 136 caixas á ordem, 35 a Saunders Brothers & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 20 a Joaquim F. de Carvalho & C., 30 a Carvalho & C., 19 a Paulo José Alves & C., 16 a Feliciano Silva & C., 16 a Domingos F. da Silva & C., 11 a Guimarães Rocha & C.

Relogios e joias 2 caixas a Julio Fuerstemberg.

Tecidos diversos 26 volumes a Fernandes Carvalho & C., 14 a Cramer Frey & C., 2 a H. Burle & C., 2 a Monhard Mettler & C., 2 a Souza Moutinho & C., 2 a Machado & Pereira, 2 á ordem, 5 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Albino Amorim & C., 6 a Gonçalves Irmão & C., 3 a D. P. Wild & C., 4 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Narciso Maia & C.

Vinho 20 barris a Souza Bastos, Amorim & C. Vidros 1 caixa a D. Maria da Conceição Nunes de Faria.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 26 de abril de 1882
Para o exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregou:
Para Liverpool, A. A. de Almeida 300 saccos com 22.500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Clandon*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *Julio Cesar*, carregou:
Para Lisboa, Urbano Pessoa 111 couros salgados com *1 332* kilos.

Para o interior

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Azevedo & Maia 1,000 cocos (fructa)
— Na escuna allemã *Catharina*, carregaram:
Para Porto Alegre, E. B. de Faria 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7.500 ditos de dito mascavado; M. Pacheco & C. *175* barricas com *18 175* ditos de dito branco e 100 ditas com 10,801 ditos de dito mascavado.
— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram:
Para o Pará Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para Pará, Urbano Pessoa 44 cascos com 4.800 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para Penedo, P. Carneiro & C. 10 barris com *1 000* kilos de sebo.
— Na barcaça *Martha*, carregou:
Para Parahyba, J. Paulo 100 saccos farinha de mandioca
— Na barcaça *Guarany*, carregou:
Para Parahyba, J. J. Pinto 109 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 27

Southampton por escala—17 dias, vapor inglez *Trent*, de 1881 toneladas, equipagem 85, commandante Dyker, carga varios generos: consignado a A. Howie & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez *Glandon*, de 1,971 toneladas, equipagem 43, commandante Jaymes Harnes, carga varios generos; consignado a Henry Forster & C.

Halifax—35 dias, patacho inglez *Tiber*, de 212 toneladas, equipagem 8, capitão R. Power, carga bacalhão; consignado a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos Ayres com escalas — Vapor inglez *Trent*, equipagem 84, commandante Dyker; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Palhabote nacional *Joven Elvira*, equipagem 7, commandante Mariano A. de Andrade; carga assucar e aguardente.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Maceió a barca ingleza *Virginia L. Stafford*, equipagem 10, capitão C. W. Philips; em lastro.

Sahio com destino ao vapor inglez *Thales*, da companhia L. H de Liverpool, afim de prestar lhe os devidos auxilios, o vapor nacional *Jaguaribe*, pertencente a Companhia Pernambucana, sendo este serviço determinado pelos Srs. Saunders Brothers & C., a quem foi pedido o necessario soccorro pelo commandante do dito vapor *Thales*.

VAPORES ESPERADOS

Pará	do sul	amanhã
Tagus	do sul	amanhã
Ceará	do norte	a 4 de maio
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 8
Orator	da Europa	a 8
Sully	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 10
Bahia	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
Valparaizo	da Europa	a 21
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI

Sabbado 29

6.ª recita de assignatura

LA

FORZA DEL DESTINO

No intervallo do segundo para o terceiro acto haverá BAILADOS.
Trem para Caxangá.
Bonds para todas as linhas.

Domingo 30

RECITA EXTRAORDINARIA

LA

FORZA DEL DESTINO

Segundo e terceiro actos com BAILADOS.
8 horas.

Trem para Caxangá e bonds para todas as linhas.

Os Srs. assignantes terão direito ás suas localidades sómente até sabbado (29) ao meio dia.

AVISO

Em ensaio a opera

LINDA DE CHAMOUNIX

pela primeira vez representada n'esta capital.

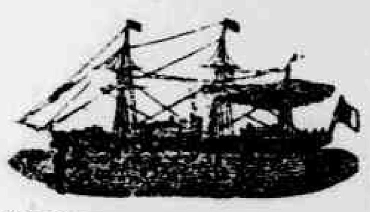
MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully



E' esperado da Europa até o dia 8 de maio seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Guen

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de

Lisboa, Southampton e Antuerpia

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe para Lisboa

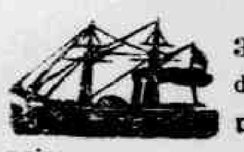
Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Longhirst



E' esperado aqui no dia 30 do corrente, depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para passagens, fretes etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 29 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* pretende seguir com presteza para os portos acima indicados ; para carga, trata-se com o capitão a bordo, ou á rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Para o Pará

Lugar portuguez «Mario»

Brevemente chegará do Rio Grande, e sem demora seguirá ao Pará, para onde já tem esse navio da companhia Pernambucana para os portos do sul até Aracajú.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de maio seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia **21** de maio, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR

Cearà

Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do norte, até o dia 4 de **Maio**, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

Sexta-feira 26 deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas, couros e calçados, tambem avariados, e existentes no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

Sabbado 29, ás 11 horas, o de 70 saccos com arroz avariado e 12 rolos de salsaparrilha no armazem junto a Guarda-moria da Alfandega.

Ao meio dia o do brigue *Recife*, pertencente á massa de Joaquim Monteiro da Cruz, tal qual se acha encorado n'este porto.

Segunda feira 1 de maio, o dos orgãos e mais salvados da barca americana *T. Jeffie Southard*, nos armazens da Companhia Pernambucana.

LEILAO

DE

couros e calçados avariados

Sexta-feira 28 do corrente

A's 10 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

cerca de 70 saccos com arroz da India (avariados)

Sexta-feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Pinto levará a leilão em lotes a vontade dos compradores, cerca de 70 saccos com arroz descarregados de bordo da barca ingleza *Prince Lecwellyn* existentes no trapiche do Visconde no Livramento, junto a Guardamoria da Alfandega.

Leilão

De 3 caixas com fichús, capas, gravatas e chales (avariados)

Sendo uma com a marca triangulo B C e P em baixo n. 3015 vinda pelo vapor francez *Ville de Santos*, entrado neste porto em 23 de março.

Sexta feira 28 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

O mesmo agente chama a attenção dos Srs. logistas para a grande quantidade dos artigos acima mencionados.

Leilão

De moveis, louças e vidros
Sexta-feira 28 do corrente
A's 11 horas da manhã

Sendo uma mobilia envernisada de preto, lanternas, jarros finos, guarda-roupa de amarello, toilette de jacaranda, cama franceza, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, sofá, 2 consolos, mesa de jantar, aparador, 1 cilhão, 1 selim e uma caixa de musica, e outros muitos moveis.

No 1º andar do sobrado n. 46 da rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) casa aonde residio o Dr. Castro Jesus.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima que serão entregues ao correr do martello, afim de se entregar a chave da casa.

Terceiro e ultimo

Leilão

Do brigue *Recife*, servindo de base a maior offerta obtida.

Sabbado 29 do corrente

Ao meio dia

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará novamente á leilão o brigue acima mencionado, pertencente a massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, o qual será vendido no estado e lugar em que se acha, prompto para navegar, a omeio dia do dia 29 do corrente no escriptorio do referido agente, sendo que a venda será definitiva.

AGENTE PESTANA

Leilão

De um boi manso e muito gordo, proprio para carroça.

Uma burra tambem mansa, muito nova e boa de carroça.

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos animaes acima ao correr do martello.

Leilão

de moveis, louça, vidros e joias, constando de 1 piano, 1 toilette, 1 mesa para jantar, 1 banca para jogo, 2 consolos, 1 prensa para copiar, 1 apparelho de louça para mesa, 1 dito para chá, copos, facas e garfos, compoteiras, mantegueiras de vidro, galheteiros, salvas de metal, agua de Vichy, 1 caixa com 50 duzias de sabonetes de glicerina, diversas obras de ouro, prata e brilhantes, relogios de algibeira, ditos para mesa e muitos outros objectos existentes no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Segunda feira 28 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taverna da rua de Thomé de Souza n. 5

Em um ou mais lotes e a quem mais der

Segunda feira 1 de maio

A's 11 horas em ponto

Pelo Agente Martins

LEILAO

dos salvados da barca americana T. Jeffie Southard

CONSTANDO:

de 22 serafinas (orgãos) as quaes podem ser vendidas em um só lote ou uma por uma

Seis barricas com farinha de trigo, 14 barris com carne de porco e de vacca, 39 ditas whiskey, 10 ditas com oleo de linhaça, 1,156 caixas com milho em latas, 439 caixas com ostras em latas, 177 ditas com pimenta, 50 barris vasios, 21 barris com esmeril, 20 fardos de algodão em rama (1ª qualidade). 108 rolos de arame para cercas, cerca de 850 barris com pregos americanos de differentes tamanhos e qualidades, e para differentes mistéres, atados e caixas com folhas de flandres, 35 caixas com machados com cabos, 9 ditas com pedras de amolar, ditas com raios e pinos para rodas de carro, braços para carros de mão e aduellas, 207 canos de ferro de differentes grossuras, e tamanhos para agua ou gaz, safras de ferro, 1 torno grande, feixes de arcos, feixes de ferro e aço, 56 caixas com porcas, 37 atados com páos e tifas para venezianas, bombas de ferro de repuxo, pranchões de faia, safras, 1 torno, barricões com garrafas, frascos, e diversos vidros, caixas com bacias estanhadas, baldes, e chaleiras, 8 caixas com facões, 8 caixas cabos de páo. 41 caixas com lampeões, 119 amarrados de ferro, 8 caixas com ferramenta para cortar capim, 143 carroças americanas (excellentes) e cerca de 90 caixas com diversas ferragens e ferramentas, differentes peças de cabos de linho e manilha, lona, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Segunda feira 1 de maio

Nos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana

O agente Pinto levará á leilão por autorisação dos Srs. Matheus Austin & C., agentes da Companhia de Seguros de New-York, em presença do Sr. consul americano, com licença do Sr. inspector da Alfandega, com assistencia de empregado da mesma repartição para o fim nomeado as mercadorias acima mencionadas, salvados da barca americana *T. Jeffie Southard* existentes nos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana, onde estarão patentes ao exame dos concurrentes.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente 29 vélas de lona [quasi novas] uma grande porção de cabos de manilha e linho usados, peças de cabos novas, lona, estopa, e mais pertences de navios, objectos tambem salvados da mesma barca.

O leilão principiará as 9 1/2 horas em ponto por serem muitos os differentes lotes.

AGENTE PESTANA

Importante leilão

De um piano forte de Pleyel, e diversos moveis, louça, vidros e trem de cozinha etc.

A SABER:

Um piano forte de Pleyel, 1 rica mobilia de jacarandá medalhão a Luiz XV, constando de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 15 de guarnição, 1 dita de raiz de amarello, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado grande, diversos quadros com finas gravuras, 2 pares de lindos jarros, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 4 capachos e diversos objectos de phantasia, 1 candieiro para kerozene, 1 cama franceza de jacarandá, 1 berço de dito com cupola e colxão e 1 santuario.

Meia mobilia de jacarandá medalhão a Luiz XV, toda entalhada obra do Remigio e propria para gabinete, 1 mesa para escriptorio, 1 carteira de amarello, diversos livros de litteratura, 2 pares de lanternas.

Uma cama franceza de amarello, 1 commoda de dito, 1 mesinha, 6 cadeiras de amarello, 1 lavatorio e seus pertences.

Um excellente guarda roupa de amarello novo, 1 mesa de dito. 30 cadeiras de faia, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 machina de costura, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, campoteiras, bandeijas, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia, os quaes se acharão patentes.

Terça-feira 2 de maio

A's 11 horas em ponto

Na rua do Coronel Suassuna antiga rua Augusta n. 185

O agente Pestana, competentemente autorisado pela familia que actualmente reside na casa n. 185 da rua do Coronel Suassuna e que retira-se para fora da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

AGENTE PINTO

O dos salvados da barca americana *T. Jeffie Southard* conduzidos para o armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, bem como os demais objectos que ainda estão vindo em barcaças, fica transferido para segunda feira 1 de maio, conforme se acha annunciado

AVISOS DIVERSOS

Calçado de inverno

Galoches e sapatos de borracha, sapatões de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, chegados de novo á loja denominada Vapor Francez, á rua Nova n. 16.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, que venha restituir a mobilia que alugou.

GRANDE LOTERIA

DO

YPIRANGA

Premio maior 200:000$

Acham-se a venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga, inteiros, meios, quintos e decimos, á praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C.; na mesma estão expostos a venda os bilhetes da loteria extraordinaria da provincia do Rio de Janeiro cujo maior premio é de 200 000$000.

— Precisa-se de um censor ; no Curso Primario e Preparatorio.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 876 com a sorte de 200$, o inteiro n. 413 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (217.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Igreja da Santa Cruz (218ª) que se extrahirá no sabbado, 29 do corrente

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Thomaz Espiuca

cirurgião dentista, mudou o consultorio para a rua larga do Rosario n. 22, 1º andar. Póde ser procurado a qualquer hora.

João Carlos de Almeida e Albuquerque

Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, seus irmãos e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, profundamente sentidos pela morte de seu presado pai e tio João Carlos de Almeida e Albuquerque, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na igreja de S. Francisco, no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente agradecidos a aquelles que comparecerem a tão caridoso acto.

Manoel A. de Azevedo Moreira

Vivina Amalia da Costa Moreira, seus filhos, Antonio Francisco Moreira e Jovina Gomes Moreira, mulher, filhos, irmão e cunhada do fallecido [Manoel Antonio de Azevedo Moreira, compungidos da mais acerba dôr, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu presado esposo, pai irmão e cunhado, e de novo as convidam, bem como aos parentes e amigos do finado, para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, mandam resar no 7º dia do fallecimento na igreja da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 6 1/2 horas da manhã de segunda-feira 1º de maio, confessando-se desde já eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

D. Maria Emilia Marques de Albuquerque

O professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, seu sogro, mãi, manos e cunhados convidam a seus amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz de Gamelleira, ás 8 horas da manhã, do dia 2 de maio proximo. 30º dia do passamento de sua cara esposa Maria Emilia Marques de Albuquerque, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Distribuição dos premios

DA

1.ª EXPOSIÇÃO ARTISTICO INDUSTRIAL

DO

Lyceu de Artes e Officios promovida pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Essa Sociedade deliberou distribuir os premios conferidos pelo jury da exposição no domingo 7 de maio proximo futuro ás 6 horas da tarde.

Os premios serão distribuidos pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e em seguida a distribuição terá lugar um leilão de charutos, cigarros e fumos effectuado pelo socio honorario da Sociedade o Illm. Sr. agente Pinto, objectos estes que figuraram na dita exposição e obtiveram um dos primeiros premios—e que foram offerecidos pelo expositor o Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha, para ser applicado o seu producto ao Lyceu de Artes e Officios—.

A Sociedade convida a todos seus associados ; assim como aos Srs. expositores afim de abrilhantarem com suas presenças esta festa artistica.

O edificio estará franqueado ao respeitavel publico.

Recife, 26 de abril de 1882.

O secretario da commissão,
J. Telles Junior.

Grande exposição de fazendas baratas

O N. 20

A' rua Primeiro de Março,

COMO SEJAM

Lençoes de fazenda superior á 2$500 um.

Coberta de chita e ganga forradas de 3$000 a 4$500.

Lenços de algodão embainhados de 1$000 a 2$000 a duzia.

Grenadinas pretas e de côres de 320 a 400 rs. o covado.

Riquissimos cortes de lã com figurino a 28$000.

Popelinas japonezas (quadros) a 800 rs. o covado.

Esguião de algodão a 3$500 - peça

Brim branco superior a 1$600, vara.

Dito côres fixas a 1$400, vara.

Dito lona pardo a 1$200, vara.

Bramantes inglezes (linho puro e larg) a 2$600, vara.

Novidades em tecidos de lã para vestido, como sejam:

Armure e diagonal forte côres fazenda de grande effeito a 800 rs. covado.

Popelinasse das pretas, malias e esteiras, e outros muitos artigos, que tornar-se-ha enfadonho fazer menção o que resta, porém affirmar é que com a presença se verificarão as verdadeiras pechinchas que apresenta.

O n. 20 rua Primeiro de Março

DEFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram **efficaz e certamente**; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. **Estes Peitoraes** não conteem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina*, *Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

ASTHMA
CURADO PELO
PAPEL E CIGARROS DE GICQUEL
Em Pernambuco : **FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.**

Recompensa Nacional 16 600 fr. Recompensa Nacional 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

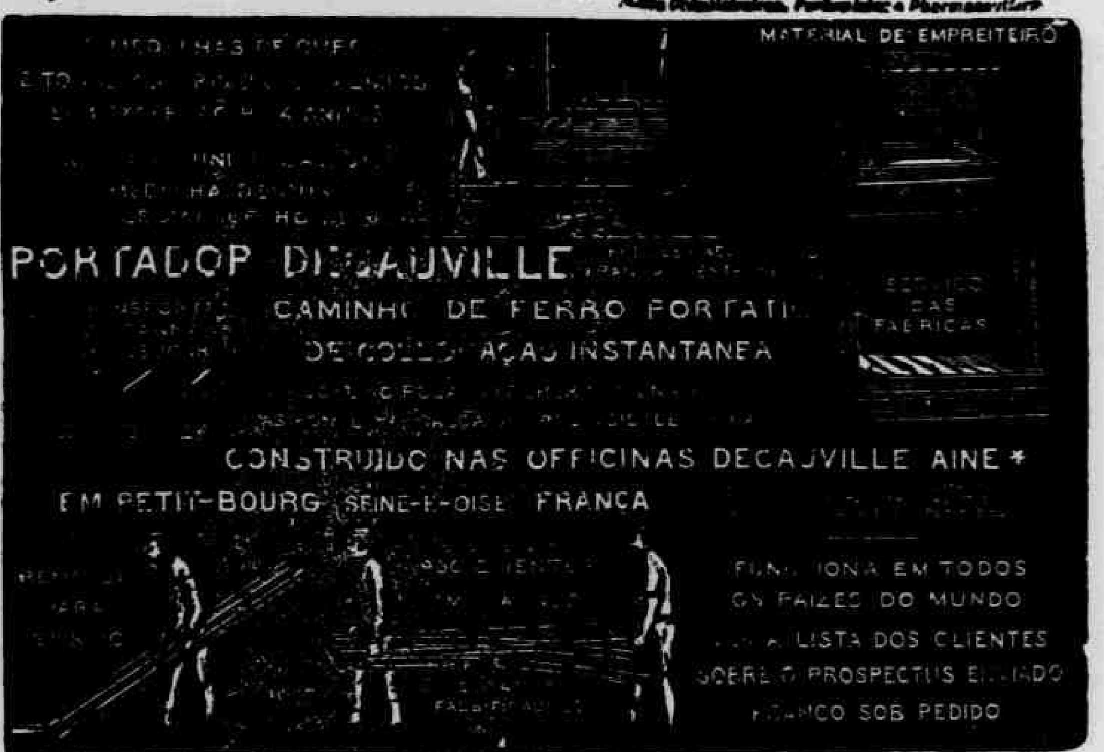
Em *Pernambuco :*
FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.

PÓ CHINEZ
Mao-Tcha
ED. PINAUD

Thesouro da Bocca

Não ha **Diamante** ou **brilhante** tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta **Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a **POUDRE MAO-TCHA** de **Ed. PINAUD**, perfumista chimico,
Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

AGUA SALLÈS
Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & C.



Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outres semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

DEPURATIVO
LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NELATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este fumo o remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO e casca de laranja e quassia amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produzo melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze,** considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chloroze, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

ILEGÍVEL

Acções entre amigos

Contendo uma casa, um correntão de ouro e um annel de brilhante, destinada a correr com a ultima loteria deste mez, fica sem effeito por não ter havido extracção dos bilhetes, podendo as pessoas que se dignaram comprar procurar o importe dos bilhetes em vista dos mesmos bilhetes.

— Offerece-se uma senhora com habilitações para leccionar primeiras lettras, portuguez, francez arithmetica, geographia, trabalhos de agulha e dezenho, nesta cidade ou fóra della, em qualquer engenho; para informações, na rua Nova n. 13

— Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de uma mulher de meia idade para tratar de crianças, e uma outra para lavar e engommar.

Na rua do Bom Jesus n. 51 1º andar precisa-se fallar aos senhores abaixo mencionados:
Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
Manoel Castor de Siqueira Cavalcante.
João de Freitas Padilha Cabumby.
Pedro de Barros Wanderley, conhecido por Pedro Caminana.

— Declara-se aos amigos que compraram os bilhetes d'acção de um rancho com seis casas, que havia de correr com a ultima loteria da provincia do mez de abril, que fica-nulla, visto não ter-se extrahido numero sufficiente de bilhetes. O amigo que pagou o seu bilhete tenha a bondade de vir receber o importe deste no mesmo rancho.

— Precisa-se de officiaes de carreiro; a tratar na rua Vidal de Negreiros, antiga Imperial n. 151.

— Ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior ou a alguem por elle, pede-se que venha restituir o que ficou de fazel-o e que não o tem feito.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar e faça compras; a tratar na rua das Trincheiras n. 19, 2º andar.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

AMA Na rua da União n. 43, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para um homem solteiro.

Pergentina Maria da Conceição

O filho e irmã agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de Pergentina Maria da Conceição ao cemiterio, e de novo convidam as mesmas e outras de sua amizade para assistirem a missa que tem de ser celebrada no dia 1º de maio vindouro, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE Ferruginoso de JURUBEBA de BARTHOLOMEO & Cª Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Ca

A Heroina por excellencia
OU
NÓVO MEZ MARIANO

Approvação e indulgencias concedidas pelo Exm. Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo de Olinda.

Illm Revm. Sr. conego Dr. Manoel da Costa Honorato.—Recebemos com satisfação o precioso livro intitulado—*Novo Mez Mariano*—que V. S. Revma. fez o favor de offerecer em testemunho de seus affectos para comnosco.

Conhecemos bastante esse precioso livro e sabemos por experiencia de quanta utilidade é para interessar aos fieis os exercicios do mez dedicado ao culto de Maria Santissima.

O nome do zeloso autor basta por si para garantir a excellencia desta obra; porém além disso ella está approvada por muitos senhores bispos, entre os quaes conta-se o meu antecessor, de saudosa memoria, D. Fr. Vital, que a recommendou á diocese de Olinda.

Reiteramos essa recommendação, e reconhecendo as grandes vantagens de fazer os exercicios do mez de Maria, estudando e considerando a historia completa das glorias, das dores e dos martyrios da Mãi de Deus, co-redemptora do mundo, concedemos vinte dias de indulgencia quotidiana a todos os fieis da nossa diocese, que, praticando a devoção segundo o methodo do novo Mez Mariano, se confessarem e commungarem em qualquer dos dias do mez.

Queira o Revm. Sr. conego aceitar a expressão de minha estima e consideração.

† José, bispo de Olinda.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1881.

Acha-se á venda na livraria de José Nogueira de Souza, á rua do Crespo n. 2.

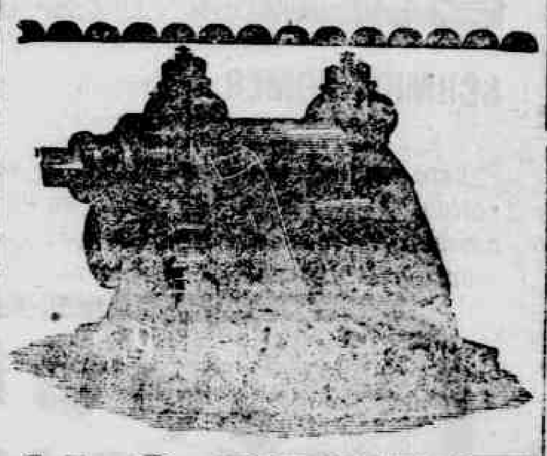
Preço 2$000

VINHO AROUD com QUINA
CARNE e QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
CARNE e QUINA, esta é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago, dos intestinos, etc.» (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)
« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr BERTULUS, prof.
XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
Vende-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.
Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junta a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA: — ELIAS DE MENDONÇA

A' CESTA FLORIDA
Paris — Marca de Fabrica. — Vienne
1867 — HIGIENE DA CABEÇA — 1873
EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS
Com gemas de ovos.
EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HELIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.
ED PINAUD, Parfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS



H.G.FIENT
1, Moorgate Street Buildings, 1
LONDRES E.C.
compra toda especie de
MACHINAS PARA ASSUCAR
em geral; Industriaes e Agricolas
CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
das melhores Usinas e Fabricas da Europa.
INSPECCIONA O MATERIAL e VIGIA OS TRABALHOS
Economia sensivel.—Avaliação gratis.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes. MILLERET. LE COUDRIEC. successor. Paris. 49, r. J.-J.-Rousseau.

O UNICO VINHO
ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO DE FIGADO de BACALHAU é o
Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER
Desconfiar das falsificações e das imitações.
Exigir a assignatura CHEVRIER

INJECÇÃO de RAQUIN
ao Copaïvato de Soda
Cura certa e rapida.
A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva o que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor de accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo d productos similares.
E' sufficiente para obter uma cura completa.
PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS
Depositos em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cª, 23, r. do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEO & Cª; — FARIA SOBRINHO & Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX
EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.
PARIS. 20. PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco M. da Silva & Ca.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura Bartholomeo & Ca

— Ao Sr. José Affonso Ferreira Barros, que foi caixeiro da casa de Joaquim Monteiro da Cruz, appareça no pateo de S. Pedro n. 17, para concluir o seu negocio, pois já faz mais de um anno.

— Precisa-se em Bemfica (Passagem) de um empregado de 14 a 20 annos, para trabalho; a tratar na esquina da Torre n. 22.

— O Sr. Felippe Carneiro Rodrigues Compello é rogado a apparecer a rua Duque de Caxias n. 77, loja.

— Felippe Carneiro Rodrigues Campello declara ter comparecido por intermedio de pessoa autorisada, ao chamado, para negocio de seu interesse, á rua do Bom Jesus n. 51 ou Duque de Caxias n. 77, e que a continuação do convite não passa d'um meio pouco digno de pessoas sérias.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, o 2º andar de n. 13 á rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o de n. 8 á rua do Fogo, e uma casa no engenho ... Espinheiro; a tratar no ... sobrado n. 21 á rua do Rangel

— Precisa-se de uma ama; na rua da Aurora n. 149.

Ama Precisa-se de uma ama que lave e engomme; na rua do Imperador n. 43 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na padaria da rua de ... numero 62.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; na rua do Vigario n. 13.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha restituir o que tem em seu poder; na rua de Hortas n. 17.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16, armazem.

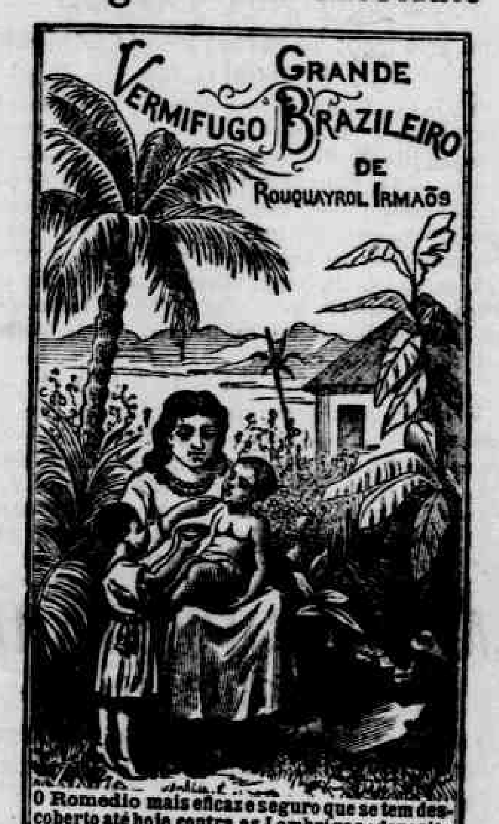
Ama Precisa-se de uma para cozinhar e lavar na praça do Conde d'Eu n. 10, taverna.

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cozinhar e engommar, para uma só pessoa; na rua de Santo Amaro n. 32.

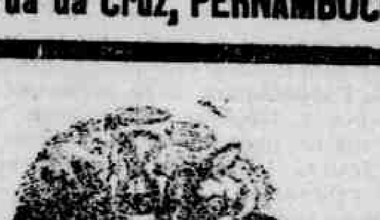
Criado e ama

Precisa-se de um criado ou feitor, e de uma ama, para cozinhar e comprar, na rua do Marquez de Olinda n. 26

PASTILHAS DE MASTRUÇO e angelim com chocolate



GRANDE VERMIFUGO BRAZILEIRO DE ROUQUAYROL IRMÃOS
O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito
BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.



Amelia Clementina Pereira de Carvalho

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho e Luiz da Costa Porto Carreiro convidam a seus parentes, amigos e collegas a assistirem ás missas que por alma de sua fallecida e sempre chorada esposa e filha, Amelia Clementina Pereira de Carvalho, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 2 de maio vindouro, 1º anniversario do seu fallecimento, na igreja da Conceição dos Militares; e mais uma vez protestam sua gratidão.

†

Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos

Conforme foi deliberado, manda o corpo docente do Gymnasio Pernambucano resar uma missa por alma de seu finado collega Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, trigesimo do seu passamento, na capella do mesmo Instituto. Para esse acto de religião são convidados os parentes e amigos do finado.

Mez de Maria Rainha do S. S. Rosario

Sob este titulo, acha-se á venda na livraria Classica, á rua do Bom Jesus n. 56, um importante livrinho, escripto pelo padre A. H. Chirat, traduzido por I. F. S., obra offerecida ao Exm. Sr. bispo D. Vital e por elle autorisada, nitidamente impressa em um vol. em 8º, contendo 480 paginas, e enriquecida com DIVERSOS HYMNOS offerecidos á S. S. Virgem Rainha do Rosario, por Francino Cismontano.

Neste livrinho encontrarão os devotos da mesma senhora as principaes orações que a Ella devem ser dirigidas em cada um dos dias daquelle mez, tudo com relação aos 15 mysterios do rosario.

Chegaram afinal

as esperadas garrafas proprias para apanhar moscas, um dos flagellos e nojentos animaes que se aglomeram em todas as casas, e com 3$000 por quanto se compra um par das ditas garrafas, se póde limpar uma casa, nada mais barato por servirem para sempre; mas por este preço só nos armazens de molhados da rua do Rosario da Boa Vista n. 51 e da rua da Imperatriz n. 2, esquina da Aurora.

Canoas

Precisa-se de duas canoas que tenham de 28 á 30 palmos de comprimento e 3 1/2 de bocca; a tratar no largo do Pelourinho n. 5.

Criado

Precisa-se de um criado á rua da Madre de Deus n. 5, armazem, ou 3º andar, que saiba comprar e durma em casa.

Criado

Precisa-se de um criado; no bazar de horticultura á rua do Imperador n. 12.

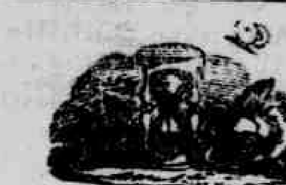
Criado

Necessita-se de um criado; na rua do Imperador n. 8.

Firmino Soter de Araujo

A Sociedade Recreio Juvenil Páo d'Alhense, convida a todos os parentes e amigos de seu finado consocio Firmino Soter de Araujo, afim de assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na igreja matriz d'esta cidade, ás 8 horas da manhã no dia 27 do corrente, vigesimo de seu passamento e desde já agradece o obsequio.

Cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, 20 de abril de 1882.



Maria Emilia Silveira

Joaquim José Silveira, sua mulher, filhos e genros agradecem cordialmente aos parentes e amigos que dignaram-se acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada, Maria Emilia Silveira, ao cemiterio publico, e convidam a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandarão resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo dia do seu passamento.

D. Anna Marcelina Pessoa de Mello, Barão de Tracunhãem, Barão de Morenos (ausente), Barão de Campo Alegre, conselheiro José Felippe de Souza Leão, senador Luiz Felippe de Souza Leão (ausente), Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, Manoel Felippe de Souza Leão e Dr. Felippe de Souza Leão, esposa, irmão e cunhados do fallecido José Cavalcante de Albuquerque Wanderley, compungidos da mais acerba dor dor, agradecem á todos que acompanharam os seus ultimos suffragios e convidam á todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, na igreja de S. Francisco, no dia 29 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Marianna Tasso de Miranda Braga e seus filhos mandam celebrar uma missa, 1º anniversario do passamento do seu presado esposo e pai, José Correia Braga, no dia 28 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, e convidam todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, e desde já se confessam summamente gratos.

†

Emilia Joaquina Gines Beringuer, Floriano Ayres da Silva Beringuer, major Antonio José Duarte, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico desta cidade, os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, irmão e compadre Alexandrino Ayres da Silva Beringuer, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na mesma capella do Cemiterio, sabbado 29 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Manoel José da Silva Filgueiras

Antonio Ignacio Pereira Coelho, Manoel Moreira de Souza, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu ex-patrão e amigo, fallecido em Lisboa, convidam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa com memento no dia 28 do corrente, na igreja do Corpo Santo, ás 6 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

Jovina de Albuquerque Maranhão Costa

Pedro Francisco dos Santos Costa, seus filhos menores, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão e Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, do amago do coração, não só agradecem ás pessoas que tomaram parte em sua dôr, como tambem áquelles que se dignaram acompanhar o cadaver de sua amada e pranteada esposa, madrasta e irmã, D. Jovina de Albuquerque Maranhão Costa, até o ultimo jazigo; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar pela alma da mesma, no dia 1º de maio proximo futuro, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo, trigesimo dia do seu passamento.

As irmãs, sobrinhos e mais herdeiros da fallecida D. Thereza Carneiro Lins de Miranda agradecem de todo o seu coração ás irmandades e pessoas que assistiram as suas exequias e acompanharam o seu corpo até o seu jazigo, a bondade que tiveram de lhe prestarem esse acto de religiosidade: e convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas, que no setimo dia, 29 do corrente, mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas; e desde já manifestam seu reconhecimento por mais esse acto de attenção e caridade.

Caixeiro

Precisa-se de um, com 12 a 16 annos de idade, na rua do Gervasio Pires n. 40.

Ao commercio

Francisco José da Silva Braga pede a seus credores o obsequio de lhe apresentarem suas contas até o dia 30 do corrente mez. Recife, 25 de abril de 1882.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua da União n. 54.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Gonçalves do Rego Barros, empregado na secretaria da Assembléa, á rua do Imperador n. 73, a negocio de seu interesse.

Terrenos para edificação

Aluga-se terrenos na Magdalena isentos das grandes cheias, contiguos á casa de residencia do commendador Barroca, a tratar com o mesmo ou com o corrector Motta na praça do Commercio.

Acções entre amigos

Deixa de correr com a ultima loteria de abril por não se ter vendido todos os bilhetes, ficando transferida para a ultima loteria do mez de maio vindouro. Páo d'Alho, 27 de abril de 1882.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor, casado, que entenda de plantações e dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 38.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava já idosa, ou um menino que se preste a vender na rua; a tratar na rua da Concordia n. 67.

AMA Para cozinhar, precisa-se de uma ama, agradando paga-se bem; na rua do Barão de S. Borja n. 29.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; no pateo do Terço n. 54.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE)
CURA INFALLIVELMENTE E COM CERTEZA AS Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas: AS Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas.
E' REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. Est. Un.
DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogaria

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos 3$000
Um frasco avulso de qualquer numero 1$000

A. R. Ramalho.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de venda, de 10 a 12 annos de idade, na rua da Roda n. 47.

Costureiras

Precisa-se na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado que seja homem de meia idade e de conducta afiançada, para pouco serviço de uma casa de familia de tres pessoas; a tratar no Porto da Madeira, sitio do Dr. Castello Branco

Abaixo o monopolio

Manteiga dinamarqueza de superior qualidade a 1$000 por lata de libra; na rua Direita n. 24, padaria da viuva Constantino.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.
Consultorio:—Pharmacia homœopatica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

Attenção

Aluga-se ou arrenda-se o sitio n. 85, da rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio, com casa grande e boas accommodações: a tratar na mesma casa, ou na rua Primeiro de Março n. 12, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de idade e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar nos Afflictos, quarto portão de ferro ao lado esquerdo, ou na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Fabrica Martina
Rua da Imperatriz n. 49

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para praticar.

O Sr. Manoel do Nascimento Carlos Victal

E' rogado a apparecer á rua Duque de Caxias n. 77; loja.

Cambraias transparentes
A 2$500 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, com 10 jardas, por terem um leve toque de avaria, a 2$500 a peça, é pechincha.

Escravos

Aluga-se um carroceiro, um canoeiro e um preto proprio para serviço de hotel, armazem de assucar ou refinação; na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Com muita urgencia

Necessita-se de uma pequena quantia a juros. Quem quizer dar dirija-se á rua do Bom Jesus n. 56, que achará com quem tratar.

Advogados
Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do N. Machado Portella Junior, rua do Imperador n. 83, 1º andar.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor, casado, que entenda de plantas, e dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus numero 38.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.
André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.
Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.
O encarregado fica esperando.

AMAS Precisa-se de uma ama para engommar e de outra para todo serviço domestico; na praça do Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE
O Purgativo Julien, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:
Dysenteria, Dyspepsia, | Gastralgia, Gastrite, | Doença do Figado, Ictericia e Molestias da pelle
As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia**.
Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite*.
PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.
ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS
Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: Anemia, Chlorose, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

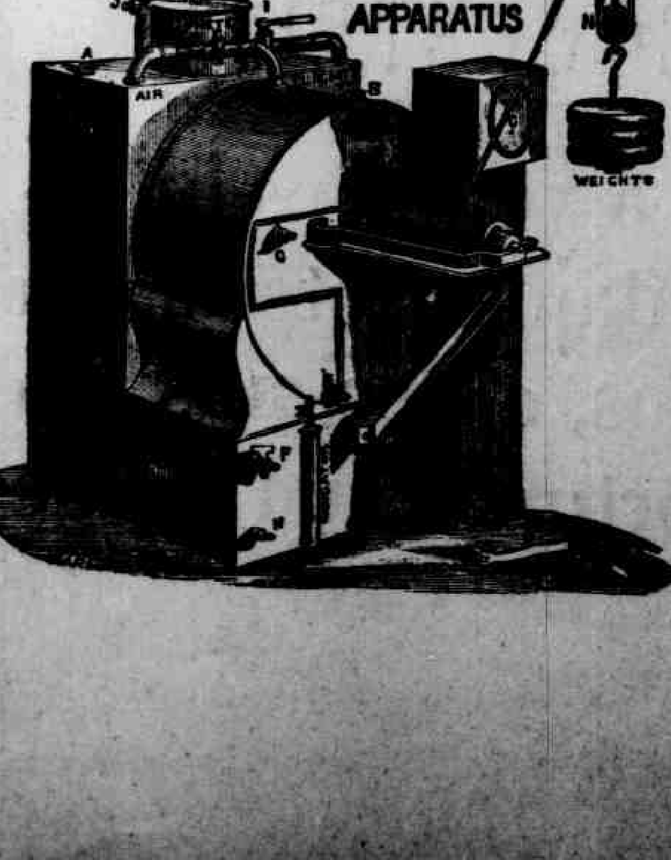
1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulforoso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banhra forrada com ençol paga mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$600
10 Ditos sulforosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
12 Ditos » » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$00
8 Ditos » » » »	25$000

A LPHA MACHINA

RTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

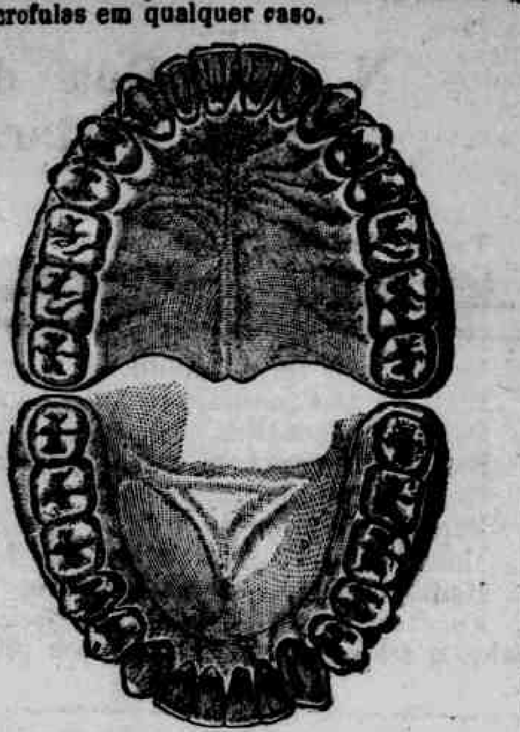
SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1° andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.° *andar*)

Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1° de Março n. 3, e rua do Mdarquez e Olinda n. 51.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as aaixas do mesmo banco em Portugal; sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V. de M. M.

Collecção 600
Traslado avulso. . . . 100
A' venda em todas as livrarias.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

POZITIVISMO

Retratos a 5$000 a duzia!!!

Os retratos deste preço, tirados na photographia do Menna da Costa, são superiores aos de outras, e que cobram quasi o duplo.

Retratos de porcelana a 10$000 a duzia!!!

Estes retratos são os melhores que se tem feito até hoje n'esta capital.

Tiram-se retratos todos os dias, embora santificados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

Estes retratos servem para marcar papel, para medalhas, etc.

Retratos de mortos, vistas, retratos á oleo, á pastel, á craion, etc., mais barato que qualquer outro.

48 — Rua da Imperatriz, 1.° andar — 48

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fasem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seráti a rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO Ns. 100 A 104

Tem sempre em deposito, machinas a vapor dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu asseutamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multitubular, que trabalha só com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornão recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogo de desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 a 104.

ATTENÇÃO
AO MUZE U VICTORIA

Para as Exms. noivas

Lindas capellas com véos, o que ha de moderno.
Grinaldas para enfeites de vestidos de cazamentos, bailes, theatros, etc.
Meias de fio de escocia abertas para senhoras e meninas.
Espartilhos, ceinture, regente e couraça.

Para baptisados

Chapéos de setim, filó e seda de gosto inteiramente novo.
Enchovaes completos, bordados e da mais fina cambraia.

Onde se encontrará um artigo para presente?

Como por exemplo

Album de *bois d'ours* para retratos.
Porta charutos de *papier marché* (ou xarão.)
Canetas de madreperola.
Caixa de peluce para joias.
Lindas costureiras de velludo, de apurado gosto.
Porta alfinetes para toilette.
Caixa com essencia do mais afamado fabricante.
Manuaes de madreperoa, *bois'sld rou,* velludo, marfim e madeira.
Só no Muzeu Victoria á rua do Barão da Victoria 23

Fitas

e todas as cores e qualidades.
Botões de seda e madreperola bordados e queimados.
Bonecas com movimento cousa admiravel e ricamente vestidos.
Bolças de velludo, couro e de palha e tudo por preço sem competencia.

NO MUZEU VICTORIA

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 23

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz---Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas. madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, deduas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico** e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas

DEPOSITO GERAL

34– Rua larga do Rosario–34

PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas. esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

VINHO TONICO

DO

Dr Carlos BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consecio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á crença os elementos preciosos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hate hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

FUNDICÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e prestesa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PVLACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

Xarope de Jaramacarú

COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseascomo os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possua especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O xarope de jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso. manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, tisica laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito: **Pharmacia Galeno**, rua do Barão da Victoria n. 51.

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS

E

FABRICAS PARA A ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratarcom

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quiserem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dósagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançando, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como a gota, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e na de banhos diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leucherréa ou Florés Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

PILULAS DE EUCALIPTUS

DO

Dr. Carlos Bittencourt

Tratamento, curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em tres dias!

A substancia de que se compõem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo superior ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bittencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ELIXIR DE SALSA E JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, epecialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

2.ª GRANDE LOTERIA

DO

YPIRANGA

AOS

5.000:000$000

EM CINCO SORTEIOS

NÃO HA BILHETES BRANCOS

Acham-se a venda os bilhetes d'esta vantajosa loteria em meios, quintos, e decimos, na Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

ILEGÍVEL

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C.

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.*

ATTENÇAO

Eduardo Cardoso & C., estabelecidos com caldeiraria á vapor á rua do Barão do Triumpho n. 64 e 66, participam ao respeitavel publico d'esta cidade e fóra d'ella, que vendem além dos artigos tendentes á sua arte (que deixam de mencionar por enfadonho) taxas de ferro batido a 340 rs. a libra, ditas de dito fundido a 170 rs. a libra, com 25 % de desconto.

TEMOS A CHEGAR

Fôrmas de ferro galvanisado, machinas para descaroçar algodão, vapores do systema mais aperfeiçoado para tocar as mesmas, força desde 1 até 6 cavallos. Convidamos, pois, aos agricultores e correspondentes de assucar a visitar nosso estabelecimento, que se convencerão da realidade.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1º – *Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2º — *Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:

Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

Attenção

Guarda livros, maranhense

seja mudar-se da praça do Maranhão o regar-se n'esta praça um guarda livros: rata-se com Azevedo, Irmão & C., do Mahão.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 162 com a sorte de 800$000, um meio de n. 876 com a sorte de 200$, outro de n. 838 com a sorte de 100$ e outro dito de n. 1,531 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom-Jesus da Via-Sacra da Igreja da Santa Cruz (218ª), que se extrahirá na sabbado, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 217ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 2306, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 162, além de outras de 325, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 218ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz, que tem de extrahir-se no dia sabbado 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de chimica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

AVISO

Adamson Howie & C., consignatarios dos vapores da companhia Real ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores o favor de serem chamados para assistir á abertura de qualquer volume que seja descarregado com indicio de avaria seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores. Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha logar dentro da Alfandega logo depois de serem descarregados.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 185

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 d as a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... pedido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os caso os Srs. compradores que retalham... vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Ro ambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

COGNAC

MULLER FRERES

AVISO AOS SNRS. CONSUMIDORES

Tendo apparecido ultimamente imitações do nosso Cognac, temos a honra de avizar os Srs. consumidores de acautelar-se contra essas criminosas falsificações, exigindo assim que cada garrafa traga a etiqueta.

MULLER FRERES

Unico deposito em Pernambuco em casa de Mad Pacheco & C,

Para coser em machina

Precisa-se de um homem para trabalhar em machina de costura, bem como de uma senhora para ensinar a coser a duas meninas; a tratar na rua do Jardim n. 19, officina de calçado.

Seringueira

A agencia agricola distribue gratuitamente semente da seringueira. Este vegetal produz optimamente nos brejos, e seu resultado é muito remunerador; dos productos vegetaes do paiz, é o que maior preço obtem.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

Preparam-se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos, das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO

COM O EXTRACTO DE

JANAUBA

PREPARADO POR

G. BRAZ DOS SANTOS

PHARMACEUTICO DO

Grande Hospital Pedro II

Preparação poderosa para em poucos minutos fazer desapparecer a dôr rheumatica mais intensa.

A experiencia tem mostrado que o uso deste medicamento externo, no tratamento do rheumatismo de qualquer especie que elle seja, quasi nunca deixa de dar aos doentes grandes melhoras, terminando sempre pela cura se sua applicação continuar.

A cada frasco acompanha um prospecto com as precisas explicações para seu modo de emprego.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e em casa do fabricante, á rua dos Prazeres n. 23.

Preço 1$000

Capellão

Precisa-se contratar um sacerdote para celebrar missas na povoação de Preguiça, estação de Agua Preta; a tratar na rua Nova n. 14, 2º andar.

Muita attenção

Se o engenho a vapor cuja venda se annuncia pelo *Diario*, é o engenho Villa Real, da comarca do Cabo, á pouco construido, previne-se a quem o pretender de que o mesmo engenho está hypothecado á Antonio Pereira Martins e a Manoel Dias da Silva Guimarães successor de Joaquim Dias da Silva Guimarães.

Recife, 24 abril de 1882.

Manoel Dias da Silva Guimarães.

COMPRAS

— Compra-se uma preta de meia idade, sadia e de boa conducta, que cozinhe bem; no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio de Orestes, Travassos & C

Compra-se

Quem tiver e quizer vender o romance Viagens ou Aventuras de Gulliver, appareça no escriptorio deste *Diario*, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

VENDAS

Calçado Méliés

Pedro Antunes & C. acaba de receber novo sortimento de cordovão e verniz Méliés; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias numero 61.

Especialidade

Pura essencia de salão para amaciar a pelle, e especialmente para barbear, apenas o freguez compre um frasco fica conhecendo a especialidade, assim como boas e commodas navalhas; Pedro Antunes & C á rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma casa na rua da Viração n. 35, a tratar no Largo do Paraizo n. 31 venda.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Campos & C.

Vendem por 8$000 a 12$000 dos melhores vinhos—*Carcavellos branco* e *bairrada* proprios para pasto, assim como outros inteiramente novos no mercado.

Taverna

Vende-se a pequena e bem acreditada taverna, sita a rua de S. Francisco n. 70, propria para qualquer principiante, os pretendentes podem dirigir-se a mesma que acharão com quem tratar.

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C., acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna-se quasi dispensaveis os banhos salgados. Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Tay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommendam se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C., tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos, ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Attençao

O Muzeu Victoria sempre provido de bom sortimento de artigos de moda e novidade, no intuito de bem servir a todos aquelles que lhe dispensam sua confiança, e especialmente ao bello sexo, acaba de receber de Paris o seguinte, e vende por preço sem competencia.

Para a companhia lyrica

Luvas de pellica com 2 ou 5 botões.

Ditas de fio de Escocia, bordadas, com cano alto, etc., e leques de phantasia.

Fichus de seda de cores, bordados, a mais alta novidade parisiense.

Laços de seda com bicos côr de creme, para senhora.

Lenços de seda de cores e de labyrintho.

Flores de veludo para enfeite de chapéos, vestidos, etc.

Para baptisado

Chapéos de setim, filó e cambraia, encontra se no Muzeu Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 23.

Bordados em cambraia e em fustão.

Toalhas, fronhas, lenços de labyrintho e perfumarias dos mais afamados fabricantes. Pode-se procurar no Muzeu Victoria, á rua do Barão da Victoria n 23.

OS BARATEIROS!

Carneiro da Cunha & C.

59 Rua Duque de Caxias n. 59

Venham ver para crer!

Nausuks finas de cores a 180 rs. o covado

Linhos lisos, bonitos padrões a 140 rs. o dito!

Cretones allemães finos, que panno! a 260 rs. o dito!

Flanella branca para coeiros a 400 rs. o dito! é barato.

Lençoes de bramante para cama 1$600 um! á elles.

Seroulas de dito, bordadas finas 16$ a duzia?

Toalhas alcoxoadas grandes a 4$000 a dita!

Brim branco fino de linho n. 6 a 1$500 a vara!

Dito pardo lona bom a 560 rs. o metro!

Bramante 4 larguras a 1$000 o dito! aproveitem!

Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o dito!

Algodão da Bahia, branco, a 300 rs. o dito! só se vendo.

Grande sortimento de lãs para vestidos como sejam, popelinas de cores lindas a 160 rs. o covado.

Frocos de novo gosto chiques a 240 rs. o dito.

Setinetas gravadas para partidas a 360 rs. o dito.

Alpacas de todos os preços e qualidades.

Esguião de algodão para casaquinhos a 3$ a peça!

Madapolão francez pelle de ovo a 6$500 a peça!

Algodões largos a 4$000 a dita.

Cambraia Victoria a 3$800 a dita, 10 jardas.

Assim como fustões bordados a 560 brancos e de cores a 440 rs.

Velbutinas temos de todas as cores e vendemos a 1$000 o covado!

Casemiras diagonal a 2$600 e 2$800 de duas larguras.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

Attenção

Vende-se o importante e bem acreditado estabelecimento de molhados sito a rua do Visconde de Inhauma n. 75, livre e desembaraçado de qualquer onus; a tratar na rua do Principe n. 53.

Vende-se

superior papel de seda para copias de cartas na rua do Imperador n. 75.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostra

Cretones a 280 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de cretones para vestidos e camisas para homens, sendo fazenda de muito maior valor, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, loja da Esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas

A 500 rs.

Chegaram para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento das melhores setinetas lisas de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

terra no Arraial por preço barato, propria para fazer sitios, e dous que estão feitos, com casas de taipa, novas e bem construidas, 400 á 450 palmos de frente, cacimba com muito boa agua, e perto da estação da Mangabeira de cima; trata-se no sitio contiguo ao do capitão Vianna, com Manoel de Moura Esteves.

Grande pechincha em cretones

A 400 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem os verdadeiros cretones francezes para vestidos, com delicados padrões, tendo entre elles tambem padrões proprios para aliviar luto, sendo fazenda de 500 rs. o covado, e liquidam-se a 400 rs. por haver grande porção, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras

Para costumes

Alheiro & Silva receberam uma grande quantidade das verdadeiras casemiras inglezas com os padrões mais bonitos que tem vindo para costumes, e em qualidade as melhores que tem apparecido no mercado, e das mesmas se encarregam de mandar fazer qualquer peça de obra que se lhe encommende, ou as vendem em covado por preço muito razoavel, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A's Exmas. senhoras

O Chapéo Maravilhoso, á rua 1º de Março n. 14, recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de chapéos para senhoras e meninas, pretos e de côres, o que tem vindo de mais lindo; tambem recebeu ricas flores plumas preços sem competencia

COMPANHIA LYRICA

Exposição Universal

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

A exposição Universal recebeu pelo ultimo vapor grande variedade de artigos proprios para theatro, como sejam: ricos e elegantes binoculos, leques, flores, ricos e rendas alta novidade, plissés, franjas, fitas de muitas, qualidades, gravatas, fichús e mantilhas de filó para senhora, não esquecendo as finas e agradaveis perfumarias; assim como grande sortimento de luvas de pellica, seda e de fios da Escossia, ultima moda.

Tambem se encontra grande variedade de artigos para presentes, ditos para entretenimento de crianças, bonecas, espelhos, bandejas, bengallas, chicotes, etc

. O que se vende por preços resumidos.

Na Exposição Universal

17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com uma machina a vapor, situado á margem do rio Capibaribe legua e meia distante desta cidade: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Almanak

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia, para o corrente anno. Este annuario, além de conter o que é indispensavel em obras semelhantes, traz mais a data de creação das comarcas, termos e freguezias, com seus limites, de conformidade com a legislação actual.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., para não tornar-se massante com extensos annuncios, lembra aos seus constantes freguezes que teem o seguinte: bonito sortimento de entremeios e babados bordados, bons e commodos espartilhos para senhoras e meninas, variado sortimento de leques para senhoras e meninas, bom sortimento de finas perfumarias inglezas e francezas, e muitos outros artigos que recommendam-se com a presença dos amaveis freguezes: na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Grosdenaples pretos e gorgorões, baratos!!

Chegados ultimamente, muito largos, para 1$800, 2$, 2$500 e 3$. Receberam Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Grandes pechinchas

EM

NOVAS FAZENDAS PARA VESTIDOS

A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Popelinas de lã, com desenhos de quadrinho sendo fazenda de muito gosto covado a	140
Linhos bonitos, linhos lisos e de quadrinhos proprios para vestidos e roupas de crianças, covado a	160
Gorgurão de lã muito bonito fazenda de gostos a Pompadour, sendo fazenda de muito maior valor, covado	200
Melpomenes fazendas de alta phantasia com delicadas cores para vestidos, covado a	240
Popelinas de lã, fazenda de muito gosto, de muito boa qualidade com padrões inteiramente modernos, garantidas as cores serem fixas, covado a	300
Lãsinhas de alta novidade com padrões denominados Caramujos, sendo de grande phantasia a imitação de seda covado a	360
Japonezas; esta fazenda é o que tem vindo de melhor qualidade e de mais alta phantasia para vestidos, por serem de padrões chinezes e com as cores inteiramente firmes, covado a	400
Merinós, bonitos merinós de uma só cor assetinado, tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes tendo de todas as cores sendo ondeadas e furta cores a imitação de seda, covado a	640
Alpacas lisas de todas as cores fazenda de muito boa qualidade, covado a	400
Merinós pretos de duas larguras para vestidos, tendo de 1$400 o covado até	2$000
Baptistas de cores, padrões de muito delicadas cores fixas, covado a	200
Popelinas de puro linho e seda, sendo fazenda de grande phantasia, cores escuras e proprias para senhoras que usam de luto aliviado, covado a	800

De todas estas fazendas se dão amostras mediante penhor ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Isto na loja dos barateiros da Boa Vista de Alheiro & Silva

Casemira preta enfestada

a 2$400

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior casemira preta de cordãosinho diagonal, com duas larguras, propria para roupa de homens e de meninos, pelo barato preço de 2$400 o covado; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

O calangro

vende papel para saccos, de uma e meia arroba, o melhor e mais barato; na rua da Madre de Deus n. 36.

Sac' elegantes

Fichus, gravatas, laços e pelerinas de pelucia e de seda de cores vivas e sortidas

Gravatas todas de seda, e laços de seda e renda.

Luvas de pellica com renda, de 3 e 4 botões.

Ditas de fio da Escocia com dedo, meio dedo e sem dedo, bastante compridas.

Ditas de retroz pretas e de cores.

Vestuar os de seda da china, de casemira e de brim, para crianças de 4 á 7 annos.

Lenços de cambraia de linho com listras e ramagens de seda, matisada.

Paletot para homem, de seda crua da China.

Plumas, ramos e rosas para chapéos e vestidos.

Luvas de pellica com 1, 2 e 3 botões.

Cestos de palha para costuras.

Entremeios e babados bordados, tapados e transparentes.

Botões de seda para vestidos, cores sortidas.

Espartilhos de linho, atacadores e cordões de seda, de algodão e de linho para os mesmos.

E um lindo sortimento de caixinhas de madeira e de seda, e outros muitos objectos proprios para fazer-se presentes: vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

a taverna com bastantes commodos, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27, garante-se a chama.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades; na rua de Hortas n. 17.

Espelhos

grandes, ovaes, com lindas molduras douradas, proprios para salões, e de outras muitas qualidades e tamanhos, inclusive pequenos com augmento para barba; vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 23

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Lindissimos objectos proprios para fumantes

O Bazar Victoria acaba de receber de Trieste pelo vapor *Narenta*, um completo sortimento de objectos de madeira proprios para fumantes e caixinhas para joias e costuras. Chamo attenção do respeitavel publico para ditos objectos visto serem de completa novidade e muito apropriados a fazer-se presentes.

Aos senhores de engenho e seus correspondentes

Previne-se que na rua do Amorim, armazem n. 9, ha para vender cal nova de Lisboa, a preço de 7$ o barril, e a ultima chegada está em pedra.

Cafè Ruy

Os moradores de S. José que quizerem usar deste conhecido e acreditado café ou de seu extracto sem ser preciso mandar os seus portadores á rua Nova n. 56, poderão comprar delle no pateo do Terço n. 11, antiga casa, pois se comprar em outra parte é falso.

Luvas frescas de pellica

Pedro Antunes & C. acabam de receber novas e de muito bonitas cores; na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para o inverno

Boas meias de lã para homens e senhoras, tamancos envernisados e forrados de lã, teem Pedro Antunes & C. na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao illustrado clero

Candido Amaral & C avisam ao respeitavel clero que acabam de receber da Europa o seguinte:

Meias compridas de lã e de algodão, pretas, e ditas roxas de seda.

Cazulas de damasco de algodão e de seda, de diversos bordados e qualidade, e recebem encommendas para qualquer objecto para ornamento de igreja; na rua Nova n. 2.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Temos a chegar

Fôrmas de ferro galvanisado: machinas do systema mais aperfeiçoado para descaroçar algodão, força desde 1 até 6 cavallos. Convidamos, pois, aos agricultores e correspondentes de assucar a visitar nosso estabelecimento que se convencerão da realidade.

Calçado estrangeiro

Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade de calçado para homens, sendo de cordovão, bezerro e verniz, inglezes e francezes, socos de chagrin e vaqueta, o que ha de mais forte para crianças; na Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

CAMISARIA PARISIENSE

53—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—53

Os proprietarios d'este novo estabelecimento scientificam a todas as Exmas. familias, que nelle se executam por medida com a maior presteza e perfeição, todos os artigos de sua arte, quer sejam para senhoras, quer para meninos, por menos 10 por cento que em qualquer outra camisaria, tambem se encarregam de botar punhos e collarinhos em camisas já usadas; e se encontram já fabricados e pelos preços seguintes, os artigos!

Camisas brancas e de côr para homem	2$500
Camisas » » para meninos	2$000
Ceroulas para homens	1$800
Collêtes para dentro muito boa fazenda	1$800

— Tinta preta para escrever.

Chá verde e preto, qualidade superior.

Rapé francez e fumo caporal.

De vime carrinhos, cadeira para mesa, e de balanço para criança, e cestos para papeis, talheres, flores, compras, e costureiras.

Linhas para crochet, marca chaves, a melhor que se conhece, n. de 5 a 80.

Preparos para fabrico de flores, sendo papel de seda, cores sortidas, pestille, musgo, calices com aranhas, arame coberto e verdura.

Carapuças de meia de algodão.

Meias de lã para homem e para senhora: vende-se por preços resumidos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Charutos!

E' pechincha em vista da qualidade

Vendem-se pelo preço de 1$000 o centro, a 9$000 o milheiro, á rua do Bom Jesus n. 28.

LICOR TIBAINA

DE

Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Conto para meninos

O PRIMEIRO DE ABRIL

(*J. Girardin*)

(Continuação)

Puz-me a contemplar um insecto, com todo o interesse, que atravessava obliquamente a rua do jardim.

Eis aqui um bello animal, vejamos para onde vai!

*

O insecto, depois de ter feito brilhar aos raios do sol, sua couraça verde metalico o mais brilhante, desappareceu na bordadura da relva. Neste momento levantei um pouco a cabeça e meus olhos descobriram parte das pernas de um rapazinho, por entre o vão do portão.

Suas pernas expremiam o mesmo que um grande numero d'ellas poderia fazer; a mais viva admiração.

Seria meu chapéo que o dono das pernas estaria vendo, ou seria simplesmente o jardim, que poderia passar pelo de um botanico? Em todo o caso não era o insecto.

Levantei-me disfarçando e dirigi-me para o portão, afim de que o rapazinho podesse melhor ver a *cartola*.

Terá elle medo de mim ou sua curiosidade estará satisfeita e elle procure ganhar o tempo perdido?!

Vi que o rapazinho tinha desapparecido. Abri o portão simplesmente afim de ver para que lado se tinha dirigido,

Elle acabava de voltar o canto da rua, á esquerda, e eu ouvi o barulho de seus sapatões na terra dura, na direcção dos grossos clematites do fundo do jardim.

O rapazinho havia tomado o passo ordinario e dirigia-se atravez dos campos.

*

Do lugar em que eu estava avistava a tenda de Pidoux. Havia lá, ao longo do muro, a feramenta de carpinteiro, da qual sobresahia a machadinha que brilhava e lançava raios, ao sol.

Em uma gaiola de arame pendurada em um prego enferrujado, saltitava um velho gaio, que parecia nervoso e que cantava sempre a mesma cousa.

Haviam dous ou tres grossas peças de madeira; desbastadas apenas, que faziam-me chegar ao nariz, um forte cheiro de madeira verde.

Pidoux assoviando, commeçava a preparar um tronco de arvore; a cada golpe do machado saltavam cavacos de um amarello lindissimo. Era muito, perdi a cabeça e quiz vêr de mais perto, esses bonitos cavacos; nada pois mais facil que vêr e voltar immediatamente: depois, Pidoux, que redicularisava meus chapéos comparando-os com melões, veria se ao menos minha *cartola* estava ou não acima de seus debiques.

Olá! meu elegante da manhã o que é isso; chapéo novo?! Disse Pidoux.

Corei de satisfação, mas não querendo abusar de minha victoria, disse-lhe, com a simplicidade em seu auge, é porque vamos hoje a Breuil, passear a carro.

Não me disse nada a principio, mas curvando-se sobre seu trabalho, parecia lembrar-se de alguma das suas. Eu porém um pouco impaciente com o seu silencio, perguntei-lhe, então é esse o comprimento que me dirige só?!

Elle levantou a cabeça e disse então vais a Breuil! é um bonito passeio, mas acautella-te com a chuva.

Chuva com um tempo semelhante! E puz-me a rir.

Com effeito o céo estava de um azul desmaiado e brilhante, não havia uma unica nuvem escura, até onde alcançava a vista.

*

Conheces bem o tempo? perguntou-me elle, com um ar serio e bem fingido. Não. Pois bem, olha para acolá, e apontava para a torre e para o telhado das casas da aldeia, que se viam por entre as amendoeiras floridas.

Vez de que lado está o gallo? Vejo— Signal de chuva, meu toleirão. N'estas duas horas me darás noticias d'ella.

Assim fallando o oraculo continuou a trabalhar assoviando; eu fiquei tão triste, pela seriedade com que elle me disse, que estive a ponto de chorar.

Ha um meio de impedires a chuva, se quizeres, me disse elle, levantando a cabeça.

Qual é, perguntei-lhe cheio de esperanças?

E' preciso virar o vento e para isso é necessario procurar *a corda de virar o vento*. Mas oh! diabo, onde estará a corda de virar o vento? Se podessemos saber? Deu alguns passos em direcção da casa do sapateiro, e gritou duas vezes: oh! Duron! oh! Duron!

A cabeça de Duron appareceu na janella, Pidoux, não sei porque poz-se a piscar o olho esquerdo, como signal, e disse:

Que infelicidade! Tem-se necessidade da corda de virar o vento, e não sei a quem estará emprestada?!

A corda de virar o vento?! perguntou Duron! Espera... espera um pouco.

*

Desappareceu da janella para reapparecer na porta, com uns oculos de chifre, poz-se a ler n'um almanak de capa azul com uns cantos de couro muito a proposito. Por fim pareceu ter achado o que tanto procurava, e dirigindo-se a Pidoux disse: a corda de virar o vento está em casa de Lacroix, emprestei-a para suspender seus pesos. E' um pouco longe, mas se tem muita pressa...

Oh! tenho bôas pernas, disse-lhe eu, muito satisfeito de só com uma bôa carreira, acabar com os terriveis presagios que tanto me contrariavam.

Lacroix, o confeiteiro, morava do outro lado da aldeia. No momento de começar a carreira, parei e reflecti que tinha de passar por baixo da janella de minha casa, e que mamãi não deixaria de ver-me; tomei porém por um atalho que tornava o caminho mais longo; cheguei arquejando e parei bruscamente na porta da confeitaria.

Com o barulho dos sapatos, o confeiteiro que estava a olhar para um frasco de pepinos assucarados, levantou a cabeça e perguntou com uma cara alegre, quer doces? Não respondi.

Assucar de cevada, então; tambem não. E emquanto coma elle me fallava, tomei folego e disse-lhe que tinha vindo buscar *a corda de virar o vento*.

A principio ficou admirado, mas depois, não sei porque, deu uma risada, procurando disfarçal-a, escondendo o rosto no seu avental azul.

Eu estava tão destrahido, por causa da carreira precipitada, que não pensei em cousa alguma. Quando descobrio o rosto que estava muito vermelho, fingio limpal-o e disse: espera um pouco é preciso que pergunte á minha mulher, onde está esta corda.

Sahio por uma porta envidraçada, que estava inteiramente cheia de doces confeitados, e brinquedos proprios para crianças. Com o silencio do confeiteiro senti o perfeitamente as pulsações de meu coração.

Ouvi um fallatorio por traz da porta, como quem perguntava; onde estava a corda de virar o vento. Tive uma duvida horrivel, se me recusassem, o que faria?!

Machinalmente olhei para as conchas da balança, nunca vi cousa tão baixa e feia!

A mulher dizia não, e o marido sim; ella tornou a dizer, seu pai se zangará; o que o marido respondeu não ouvi.

Gostei sempre da senhora Lacroix porque ella tinha uma figura bonita, uns braços bem torneados e cheios de carinhos; mas d'esta vez fiquei furioso com ella, porque parecia-me que era quem dizia não, e por conseguinte quem recusava dar a corda.

O confeiteiro tornou a apparecer e por traz d'elle sua mulher meio occulta. Fazia-me signaes que não comprehendia e que irritavam seu marido quando os descobria.

Comprimentou-me por causa da *cartola*, naturalmente para agradar-me,—e depois com um ar de tristeza, que me contrariou, deu-me um pedaço de assucar de cevada, o que obrigou-me a agradecer-lhe.

Meu menino, disse o pai Lacroix, a cordo está em casa de Roubaud, que pedio-me para estender seu trevo, ide portanto até lá.

*

O pai Roubaud estava no jardim, em um banco ao sol, com as pernas abertas, as mãos nos joelhos, observando os alegretes de seu jardim, em atitude de uma pessoa que almoçou a fartar e que vai dar uns cochilos, aspirando o perfume de seus goivos. Bastien, o seu gordo cão-de-fila já dormia a seu lado.

A principio não comprehendeu minha pergunta, mas quando eu a repeti, elle rio-se com tanta força, que acordou Bastien em sobresalto, e que se poz a correr em procura de um gato imaginario.

Emfim o bom homem limpou os olhos em seu lenço de chita, tomou folego e declarou que tinha sido a pilheria de mais espirito que elle tinha ouvido n'esses ultimos tempos. Disse-lhe que não havia pilheria alguma e que se elle não precisasse mais da corda, que fizesse o favor de m'a entregar.

O que tens? Perguntou-me surprehendido Eu a procuro a mais de uma hora. Repeti! Eu a procuro a mais de uma hora! A muito tempo que corres, pois meu amiguinho, se precisas podes correr ainda, porque a pouco o prefeito mandou buscal-á por precisar d'ella para a eleição, olha, lá vão os gendarmes que a levam para Tours

Realmente, por traz da sebe de pilriteiros floridos, dous soldados agaloados, balançavam-se com o movimento do passo dos cavalloss.

*

Não dei senão um pulo até o portão, como se precisasse de tempo para encontrar-me com os gendarmes, pois não havia tempo a perder. Eu os conhecia bem e por isso não tive receio de lhes pedir a corda; muitas vezes pela manhã os via no quartel e os conhecia de perto; não com o rosto carrancudo e o ar terrivel que tinham a cavallo, mas a paisana, brincando com as creanças, burnindo as armas, e limpando os arreios de seus cavallos.

Consentiam que eu entrasse, diziam me palavras amigaveis; tudo isso porque meu pai, sendo o unico medico do lugar, era tambem da *gendarmerie*. Eis porque elles eram para mim, homens como os outros.

Passava correndo ao longo da feira, quando a Sra. Lacroix, sahindo de traz de um pilar, perguntou-me para onde ia; e como não soubesse o que lhe responder, agarrou-me pelos braços.

Largue-me, largue-me Sra. Lacroix, dizia eu esforçando-me por soltar-me. Uma palavra só meu anginho: pois não sabes que hoje é *primeiro de abril*, e que é para te enganar que te fazem correr, em busca da *corda de virar o vento?!* A corda não existe, isto é pilheria de primeiro de abril!

*

Toda a minha exaltação extinguio se, como se eu acabasse de receber uma *douche!* com raiva atirei o chapéo ao chão. A bôa Sra. endireitou-o e alisando-o, disse me: não te zangues por isso, não é nada; tem acontecido a muita gente boa, livra-te pois de outra vez. E, para consolar-me, abraçou-me.

Fiquei confuso a ponto de não agradecer á Sra. Lacroix, o bom conselho de não ir adiante.

Quando deixei-a, uma sucia de *moleques*, a quem talvez Pidoux tivesse contado, desembocou de uma ruasinha, e cantando começaram a dançar em torno de mim.

Investi de punhos cerrados contra os que estavam na minha frente, e fiz o que pude para ficar fóra de seu alcance. E' verdade que meu chapéo sahio da luta, completamente amassado. Uma das mangas de meu *frack* estava completamente descusida; e sentia um tal ardor no nariz acompanhado de picadas, como nunca.

Eil-o! disse mamãi com um gesto de raiva, quando me vio entrar n'aquelle triste estado!

Não é nada, disse papai, será bastante aplicar pannos com vinagre no nariz, e emquanto formos até Breuil, Isabel tomará conta d'elle.

*

Só disseram-me isto e acharam que era bastante para castigar a desobediencia.

Tive bastante tempo de pensar, durante esse dia infernal!

Não me animei a descer ao jardim, nem mesmo botar o nariz na janella.

Como é costume, contei a todo mundo, minha desgraça, e queixei-me principalmente de Pidoux, do confeiteiro e do pai Roubaud. Formei o projecto de não acreditar mais em pessoa alguma.

Alguns dias depois, mamãi que sabia muito bem ler o que se passava em meu coração, fez-me comprehender que não era justo desconfiar de todo o mundo, e que pelo contrario era até prudente confiar em todos.

Não sei o que pensei de tudo isto, o que é certo é que comecei a crer que todas as minhas infelicidades provinham de ter deixado o jardim, apesar de suas recomendações. Supponha, me disse ella, que esse facto se tinha passado com outro; o que dirias tu de um filho que não ouvio quando sua mãi lhe prohibio de sahir do jardim, e que desobediente ouvio ao primeiro que lhe mandou procurar..... como chamas tu?.....

A corda de virar o vento, disse abaixando a cabeça.

Pois bem que idéa farias desse menino? Que era um tolo e mão.

Façamos as pazes; foi uma pequena imprudencia. Desejamos agora que para o futuro, sejas mais obediente. Vá ver se os narcisos estão em flôr, para fazer um bouquet; vá, meu filhinho.

Estendi-lhe o rosto, ella beijou-o e abraçou-me, e eu desci ligeiro e muito alegre.

Janeiro—82

PRAXEDES PITANGA FILHO.

O meu brazão

A' EXMA. SRA. D. M.

Mulher, não me apontes a riqueza
O orgulho d'este mundo de baixeza
— Que ao tolo faz captivo!
Olha;—Eu sou poeta e na minh'alma
Se occulta do trabalho a grande palma
Que faz me ser altivo.

O mais, tudo desprezo! pois sou nobre
Meu futuro não tróco inda que pobre
por um pouco de ouro!...
A riqueza que amas mais que a vida
Não val uma só folha ressequida
de minha crôa de louro.

Tu dizes que não tenho posição
Nem titulo, pergaminho, nem brazão,
Que assim não devo amar;
Pois agora te digo com franqueza
Sou melhor do que tu, tenho nobreza
Que chega p'ra te dar.

Posição! pois não vês que aqui na terra
A honra de um homem não se encerra,
E um titulo herdado?...
Não sabes que val mais um nome puro
Que a nobreza arrancada do monturo,
Em um pergaminho comprado?

E's bem louca mulher! por comparares
Um poeta com os loucos titulares,
Sem honra, sem valor;
Mais tarde saberás que dos brazões
A mulher só conquista privações
Em paga do amor.

Caminha!... minha lyra é muito pura
Pr'a adular esta louca formozura,
que um dia ha de perder-te,
Se na estrada da vida te encontrar
Prostrada, poderei te levantar
Mas só pr'a maldizer-te.

O poeta, este rei da intelligencia,
Só ama n'este mundo é a sciencia
a lyra... mais ninguem!
Prosegue teu caminho! se tens ouro,
Eu sou moço! por futuro tenho um louro,
E sou rico tambem.

Desprezo teu amor que nada val
Para mim é até um grande mal,
teu riso interesseiro;
Busca um homem que tenha posição
E troca o teu amor por um brazão
— comprado por dinheiro.

Julgaste me ferir com tua setta
Foste louca! pois não vias que um poeta
não soffre humilhação?
Eu até tenho orgulho de ser pobre,
Ser honrado possuir um peito nobre
— E eis o meu brazão.

Apipucos, 8 de março de 1882.

José Veronico da S. Junior.

SCIENCIAS E ARTES

CONSTITUIÇÃO GEOLOGICA—FAUNA E FLORA DAS GRANDES ILHAS DO SUDOESTE DA OCEANIA.

Póde-se affirmar que não ha viajante que tenha visitado as ilhas da Polynesia desde sua descoberta, tão cheia de lembranças curiosas, sem deixar-se dominar por uma especie de affeição melancolica pela população da maior parte dellas. Sob todos os aspectos teem sido estas ilhas estudadas; de modo que os homens, os animaes, as plantas dessas regiões longinquas se teem tornado, pelas numerosas e diarias narrações dos navegantes e até dos romancistas, de um conhecimento quasi familiar. O qroblema da origem dos polynesianos tem sido muitas vezes agitado. Acreditava-se ultimamente que elle estivesse resolvido em definitiva. Em todos os tratados só se admittia uma hypothese possivel, e os polynesianos teem sido considerados como descendentes dos malaios a ponto de serem designados pelo nome malaio-polynesianos.

Ora o Sr. Lesson, que fez a sua primeira viagem á roda do mundo com Dumont d'Urville no *Astrolabo* e visitou successivamente a Terra-Nova e o Canadá em 1825 a Oceania e a Malasia de 1826 a 1829. Terra-Nova, pela segunda vez, as Antilhas e as Guyanas em 1835, o Mexico em 1837, a America do Sul [Brazil, Prata, Chile, Perú, Bolivia, Oceania e California) em 1839, e emfim, a partir de 1843, por muitos annos, differentes ilhas polynesianas, as Marqueza, Tahiti, etc., acaba de publicar, com o concurso do Sr. L. Martinet, uma volumosa obra, onde combate de frente todas as idéas correntes sobre as origens polynesianas. Sua these, largamente desenvolvida, resume-se nas proposições seguintes:

1.° Não existe na Polynesia como na Malasia senão duas raças primitivas distintas: a raça amarella ou polynesiana e a raça negra ou melanesiana. Estas duas raças que, em época remota, misturaram-se em diversas ilhas limitrophes, não se misturam mais em nossos dias senão nas mais orientaes das ilhas Fiji No archipelago indiano, ao contrario as misturas são tão variadas que é quasi impossivel distinguil-as com acerto;

2.° A maior parte, senão todas as ilhas da Malasia, o archipelago indiano, tem sido quasi com certeza occupada desde o começo por uma raça negra differente da da melanesiana; mas é duvidoso que os polynesianos propriamente ditos tenham sido precedidos por uma raça negra nas ilhas que hoje occupam;

3.° Os malaios e os javanezes não pertencem as raças primitivas fundamentaes; elles são misticos produzidos primitivamente pela mistura da raça amarella polynesiana com a raça negra que occupou primeiramente as ilhas malasianas;

4.° Os polynesianos não descendem nem dos malaios, nem dos javanezes; apezar de algumas analogias, quasi todos os principaes caracteres dos primeiros differem dos dos segundos;

5.° Os polynesianos não descendem tão pouco das populações designadas hoje pelo nome de malasianos; a grande semelhança existente entre elles e os malasianos provém de terem os polynesianos se introduzido na Malasia, já em granda parte occupada pela raça negra, em uma época anterior á existencia dos malaios e dos javanezes;

6.° Os polynesianos provém de uma raça distincta que, na região de origem, da mesma sorte que em todas as ilhas onde ella tem ido fixar-se, toma o mesmo nome, apenas modificado pelo tempo, pela distancia e pelo isolamento, o nome de Maori.

Seu paiz de origem seria, portanto, a ilha do Meio, da Nova Zelandia.

Não queremos discutir aqui estas proposições, onde ha muito que aproveitar, ainda que ellas não nos pareçam sempre completamente satisfatorias. Será tempo opportuno de tratar dellas quando seus autores as houverem completamente desenvolvido.

Não queremos tão pouco tratar directamente de questão alguma ethnologica.

Os Srs. Lesson e Martinet fazem intervir accessoriamente as condições do solo, da flora e da fauna da Polynesia e em particular da Nova-Zelandia que é seu objectivo.

« Entretanto, diz um delles, si é impossivel admittir a existencia de um continente submergido tendo occupado quasi toda a superficie do Oceano Pacifico, é admissivel ao contrario considerar as ilhas da Nova Zelandia como tendo sido antigamente ligadas a terras austraes mais ou menos extensas. Esta hypothese seria conciliavel com as tradições tão claras e tão precisas dos habitantes da Nova-Zelandia.

« O que milita em seu favor é, não somente a fauna e a flora, inteiramente especiaes, como tambem a geologia deste archipelago isolado nas regiões austraes e sem relações directas com as terras circumvizinhas.

« A Nova Zelandia, com effeito, pertence a uma formação geologica antiquissima ao passo que a maior parte das ilhas da Polynesia parece ser de formação recente.

« A Nova-Zelandia não depende na realidade da Polynesia, embora a esta costumem ligal-a geralmente por causa da linguagem. »

E' destas considerações accessorias que vamos occuparmo-nos. Um outro viajante o capitão Jouan, que visitou igualmente por vezes a Oceania, quiz apresentar um quadro completo do estado actual de nossos conhecimentos sobre a geographia, geologia, zoologia, botanica e ethnologia, etc, das ilhas do Pacifico, e acaba de dar ao prélo um resumo substancial da sua obra. Ser-nos-ha facil, seguindo-o, fornecer a nossos leitores alguns dos elementos accessorios que lhes permittiram formar juizo sobre as hypotheses acerca das origens dos polynesianos.

E' facil de fazer uma primeira distincção no ponto de vista geologico entre a parte occidental e a oriental da Oceania. Na primeira, composta de ilhas em geral muito maiores e tambem de um verdadeiro continente, encontram-se rochas sedimentarias e vulcanicas semelhantes ás dos outros continentes. Na segunda só se acham ilhas muito pequenas cujas bases são exclusivamente vulcanicas ou coraligenas.

Na Nova Guiné, ainda quasi inexplorada, sabe-se, pela forma das montanhas que se elevam a tres e talvez a 4,000 metros além da costa, pelos seixos que seus regatos rolam, que o seu massiço central é de natureza granitica. Exploradores pertencentes ás colonias inglezas da Australia visitaram recentemente a sua parte meridional. Ahi encontraram vastas planicies abundantemente regadas, e tudo faz presumir que existe grande variedade de terrenos.

Rienzi trouxe das ilhas Salomão a tibia fossil de um grande mammifero, um dente de mastodonte, assim como os restos de um cysne encapuzado, passaro que vivia na ilha Bourbon ainda no XVIII seculo.

Este grande mammifero, que não é verdadeiramente admissivel considerar como um mammuth, segundo a opinião do Sr. Jouan, e este dente de mastodonte nos sorprehendem sériamente. Entretanto na Nova-Caledonia, que se acha immediatamente ao Sul o Sr. Filhol descobrio, segundo se crê, nos terrenos sedimentarios do oeste, um resto fossil de um grande pachyderme que « traria, de alguma sorte a prova de que nas idades remotas a Nova-Caledonia estava reunida a outras terras. » Que terras senão as neo-guineanas?

A Nova-Caledonia deve o seu relevo, que se assemelha a uma crista montanhosa muito accidentada, a uma formação serpentinosa. Em sua parte nordeste encontram-se leitos enormes de schistos de ardozia e de calcareos crystalinos que se apresentam em grandes massas na praia do mar, sob o aspecto de rochas negras, dentadas e cavernosas.

A Nova-Zelandia apresenta com a Nova Caledonia algumas analogias em relação á sua posição e constituição.

Os phenomenos vulcanicos representaram nisto uma funcção bastante importantante. A ilha do Meio apresenta uma cadeia montanhosa que a percorre do sudoeste ao nordeste em toda a sua extensão, elevando a 4,000 metros seus cumes agudos, cobertos de neve.

Esta cordilheira que se prolonga pela ilha do Norte é formada por schistos muito contornados, erguidos quasi verticalmente de cada lado da linha do cume; em sua base encontra-se granito. Ora, a Nova-Caledonia é constituida por uma cordilheira semelhante. Ambas poderão ser, pois, os restos de um mesmo relevo montanhoso, de que as *Norfolk* seriam uma parte intermediaria.

Até ao presente, porém, não se tem encontrado restos de mammiferos na Nova Zelandia, ao passo que as ilhas Salomão, como já vimos, forneceram alguns delles, bem como a Nova Caledonia.

Isto não é, comtudo, mais que um argumento negativo, visto que as terras neozelandezas produziam passaros gigantescos da ordem dos struthions [*Dinormis*, *Palapterix*, *Aptornis*, *Harpagornis*], alguns dos quaes desappareceram desde muito tempo. Muitos geologos não duvidam de modo algum que até ao fim da época terciaria existia um grande continente que abrangia a Australia, a Nova-Guiné, a Nova Caledonia e a Nova-Zelandia.

Por outro lado é bem certo que as ilhas malezas estiveram unidas á Asia até uma época talvez ainda mais proxima.

A distribuição geographica das plantas e dos animaes nos revela alguma cousa de mais explicito?

A vegetação da Oceania tropical se compõe de especies identicas ou analogas ás da India equatorial ou do grande archipelago da Asia. Riquissima no oeste, ella perde notavelmente e pouco a pouco a sua magnificencia indo para o oeste. Grande parte de suas arvores e das suas plantas, cujas sementes fluctuam sobre as aguas (*cocos nucifera, hisbiscus aliancens, iaringtonia*, etc.), encontram-se em toda a zona intertropical em torno do globo.

A colonisação européa a transformou completamente em algumas partes. Na Nova-Zelandia, por exemplo, cercas de pilriteiro, de troene, de jantos, de giestas cercam os campos de trigo, as pastagens onde se ostentam boninas e rainunculos.

« Na planicie de Christchurch, diz o Sr. Filhol, não se encontra mais uma planta polynesiana, por mais que se procure; parece que se está em plena Beauce. » Acontecia-nos muitas vezes, nos arredores da cidade de Auckland, accrescenta por sua vez o Sr. Jouan, acreditar que tinhamos sob as vistas uma paisagem da Finisterra ou do Borbian. »

A maior parte das plantas phanerogamas proprias deste archipelago lembram á primeira vista as duas zonas temperadas.

No norte sómente encontram se especies das regiões quentes: uma palmeira, algumas pantanaes, o taro a batata doce, etc. Mas. segundo Dumond'Urville todo o resto da flora tem de commum com as terras equatoriaes que as plantas annuas são alli raras e pouco numerosas, os vegetaes lignosos e mesmo arborescentes predominam.

(Continuar-se ha)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

GEORGINA

(Continuação do n. 95)

V

Um quarto que se arrenda

Georgina olhou tristemente em redor de si. Pela primeira vez aquelle pequenino quarto, que tão graciosamente decorara, e que em outro tempo tanto lhe agradava, lhe pareceu frio e sombrio e triste como uma prisão.

Em seguida fixou o olhar nos objectos do seu trabalho; abanou, porém, a cabeça com desalento. Não se sentia com a coragem necessaria para trabalhar...

— Mauricio, meu querido Mauricio, murmurou ella; amo-o, sim... a minha vida pertence-lhe.... Repellem-me todos, todos me abandonam, e eu, não me sinto desolada, porque tenho a certeza de encontrar n'elle um apoio, porque sei que posso contar com o seu amor e dedicação.

E, juntando as mãos, continuou com uma especie de exaltação:

— Só tu me restas, meu adorado Mauricio! só tu tens agora o direito de me proteger, de me defender! sou tua, tua!

E ficou silenciosa, como absorta em meditação profunda. Decorreram assim vinte minutos. De subito ergueu se bruscamente.

— Preciso fallar já com Mauricio, pensou ella. E' necessario que elle saiba tudo, e, já que tenho de sahir d'esta casa, não devo perder tempo.

Mudou rapidamente de vestido, lançou um chaile sobre os hombros, pôz na cabeça um chapéo, que aliás não era já d'aquella estação, e sahio.

Desceu a escada lentamente e sem ruido, como se temessem que fossem ouvidos os seus passos.

A porta da casa do guarda-portão estava aberta; duas inquilinas da casa em pé no limiar, conversavam com a mulher do porteiro. Quando viram apparecer Georgina, calaram-se subitamente.

Georgina passou por diante d'ellas, e saudou-as com um movimento de cabeça. Affigurou-se-lhe que as mulheres, no momento de corresponderem ao seu cumprimento, tinham nos labios um sorriso ironico. Notara tambem que ellas, logo que a tinham avistado, haviam interrompido bruscamente a conversa, que aliás parecia muito animada. A infeliz ficou convencida, e talvez com razão, que as tres bisbilhoteiras estavam fallando a respeito d'ella. Tinha no ouvido as terriveis palavras de Jacques Sarrue, annunciando-lhe as affrontas que teria de soffrer.

— Já principiam... pensou ella.

E afastou-se rapidamente, de cabeça baixa, com o coração torturado e as faces incendiadas.

Agora mais que nunca, tinha necessidade de fallar com Mauricio para lhe confiar o seu desgosto, pedir lhe conselho, e reclamar a sua protecção.

No momento em que voltava á esquina da rua Durantin, parou bruscamente.

Acabava de ver Jacques Sarrue, que entrava na casa onde Mauricio residia. Não havia que duvidar: o poeta ia procurar Mauricio Vermont.

— Não se contenta com as violentas e duras palavras com que me açoitou as faces, pensou Georgina; quer tambem fazer cahir sobre Mauricio o peso da sua colera. Ah! e não comprehende que é injusto commosco!

Durante um momento ficou hesitante, sem bem saber se deveria entrar tambem em casa de Mauricio, para o defender contra as violencias de Sarrue, e tomar sobre si toda a responsabilidade dos factos, se deveria retirar-se...

A primeira idéa era-lhe inspirada pelos impulsos do seu coração generoso.

Aterrorisou-a porém a perspectiva de se encontrar de novo em presença de Jacques, e de mais a mais em casa de Mauricio.

— Não, não é agora occasião propria para ir a casa de Mauricio, pensou ella; voltarei logo ou á noite. Fica desde já sabendo tudo, visto que Jacques se encarrega de fallar-lhe...

E voltou machinalmente pelo mesmo caminho, como se fosse intenção sua regressar a casa. Todavia, logo que chegou á rua Berthe, vio a mulher do guarda portão e as duas visinhas que, segundo parecia, continuavam na rua a sua conversação interrompida momentos antes. Georgina imaginou que as tres mulheres estavam talvez fallando n'ella, e experimentou uma sensação dolorosa, causada pelo receio de afrontar uma segunda vez o olhar zombeteiro das tres bisbilhoteiras. Mudou pois de rumo, dizendo de si para si:

— Conheço que é fraqueza da minha parte, mas não posso vencer-me.

Desceu para o boulevard exterior, e continuou a caminhar na direcção de Belleville. Olhava para todas as casas, e lia todos os annuncios, que se encontravam aqui e alli indicando os quartos para arrendar e as condições dos arrendamentos.

— Se hoje encontrasse devoluto um quarto que me fizesse conta, mudar-me-hia amanhã mesmo.

Agora perseguia-a a idéa de que para todos os habitantes da rua Berthe era objecto de zombaria e até de despreso.

Achava-se pouco mais ou menos na altura do arrabalde Saint-Denis, quando de subito ouvio que alguem a chamava pelo seu nome.

— Menina Georgina! menina Georgina! bradava uma voz por detraz d'ella.

Voltou se vivamente, e vio correr para ella uma rapariga de vinte a vinte e dous annos, que encontrara muitas vezes em casa da sua visinha serigueira, e que diligenciara travar relações de amizade com ella, testemunhando-lhe sempre muito interesse e sympathia.

A rapariga, que se chamava Albertina, saltou ao pescoço de Georgina, como se, intimamente ligadas, se não tivessem encontrado desde ha muitos annos

— Ah! quanto estimo vêl-a, menina Georgina! disse Albertina. Não imagina quanto é grande a sympathia que me inspira. Mas por que extraordinario acaso se encontra a menina aqui? De certo se não lembra já de que eu moro muito perto d'aqui, na rua Maux...

— Recordo-me de que effectivamente me disse, que morava na de Maux; confesso porém que ignorava que essa rua ficasse para este lado.

— Estamos a dous passos de distancia da minha morada, e espero que não se recusará a fazer-me hoje a visita, que prometteu fazer-me, e por que ha tanto tempo espero.

Georgina quiz desculpar-se procurando um pretexto para não acompanhar Albertina.

— Não, não, disse Albertina vivamente, tomando-a familiarmente pelo braço; agora já a não largo, ha de vir estar commigo um pouco...

Georgina, não sabendo como resistir, deixou-se conduzir.

Ao cabo de um momento, Albertina continuou:

— Ha pouco, quando a reconheci e a chamei, pareceu-me que a menina Georgina olhava para as janellas com escriptos, e disse de mim para mim: « Ao que parece, a menina Georgina anda procurando quarto para arrendar....» E' verdade?

— E' verdade.

— Mas então não gosta já de viver em Montmartre?

Georgina respondeu apenas com um gesto de significação equivoca.

— Comprehendo, comprehendo, tornou Albertina. Eu tambem não gostava nada de morar n'aquelle bairro. Para lá chegar, é preciso subir immenso. Bairro bom para viver o dá Villette... Quer então mudar-se no fim do mez?

— Se podesse mudava-me já amanhã, respondeu Georgina.

— Amanhã! repetio Albertina com expressão de surpresa. Não precisa dizer-me mais nada; faço ideia de que ha no predio, onde mora, algum visinho, ou visinha, que a incommoda, e quer ver-se livre de importunos. Faz muito bem, menina Georgina. E eu estimo isso muito, porque poderemos assim aproveitar um acaso feliz.

— Que quer dizer?

— Quero dizer que ha justamente no predio, onde eu moro, um quarto para arrendar, cujos locatarios deixaram Paris ha umas tres semanas pouco mais ou menos, e que foi ultimamente mandado pintar e arranjar pelo proprietario. O quarto fica mesmo por debaixo do meu, é bastante espaçoso e tem uma janella para a rua. A menina Georgina ha de vêl-o, e depois, se lhe convier...

— Talvez a renda seja muito cara...

— Não é de certo mais cara do que a do seu quarto em Montmartre. E depois, talvez possamos obter uma pequena diminuição no preço, se por ventura for um pouco cara.

Chegaram por fim á rua Maux, Albertina disse ao guarda-portão:

— Esta menina, que é uma amiga minha, deseja encontrar por estes sitios um quarto para arrendar, e quer ver o que está devoluto n'este predio, o qual lhe conviria talvez mais do que qualquer outro, visto estar já desoccupado e poder por isso mudar-se desde já.

— Vou buscar a chave para ir mostrar-lh'o, respondeu o guarda-portão.

— Nós vamos para o meu quarto. Quer ter o incommodo de nos chamar quando subir?

— Lá vou já, menina Albertina.

As duas raparigas subiram a escada até o quinto andar, e Albertina fez entrar Georgina no seu quarto.

— A menina está realmente bem installada aqui, disse Georgina, depois de haver lançado um rapido golpe de vista para o quarto e para os moveis.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n.º 42

MUTILADO